Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.746
Edição de hoje: 2 seções; 18 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50
Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO
TEMPO: Estável Com chuvas esparsas
TEMPERATURA: Em Declínio Ventos do Sul fracos

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM

Penha	35.8-21.0	Praça Quinze	33.0-22.1
Laranjeiras	33.5-21.5	Santa Teresa	32.0-18.2
Eng. de Dentro	33.1-19.5	J. Botânico	35.4-20.4
B. de Corumbá	34.0-21.0	A. da Boa Vista	32.3-19.5

RIO DE JANEIRO — 6ª-feira, 8 de Setembro de 1967

Café Amarga Mais Que a Frente: Pressão é Contra Costa

Mais amargo para o govêrno — e esta é uma opinião que não constitui mais segrêdo — é o problema do café do que o da Frente Ampla. Para a ligação entre o sr. Carlos Lacerda e os cassados, as autoridades já pensam nos «remédios legais». Mas, para o café, os remédios são de outra ordem, mais difíceis de receitar. A história é antiga, segundo os observadores. A cada impulso nacionalista — como aconteceu com Getúlio em 54, ao lançar sua política do petróleo — os norte-americanos reagem com suas pressões. O instrumento é sempre o café. O papel de Getúlio, insistem os «experts», é desempenhado pelo marechal Costa e Silva. **Página 4, Notas Políticas.**

Síria Está Calma: Presidente Não Foi Deposto

BEIRUTE, 7 — Informantes do Partido Baath apressaram-se, hoje, a desmentir formalmente a deposição do presidente da Síria, Nureddin Al-Atassi, atribuindo a versão a «intrigas de inimigos do país». O chefe de Estado — disseram elementos chegados de Damasco — está desempenhando normalmente seu mandato, o que não impediu fôsse explorada maliciosamente a realização de dois congressos simultâneos, da agremiação que o apóia, nas proximidades da capital. As especulações teriam adquirido mais fôrça, quando Nureddin Al-Atassi se ausentou de um dos congressos, na Síria Central — na cidade de Homs —, justamente quando se debatia o boicote nacional à conferência de Cartum. As duas reuniões foram presididas pelo chefe supostamente depostò, que já voltou ao palácio, no pleno desempenho de suas funções. A vida, em Damasco, mantém-se em ritmo absolutamente normal: não há qualquer deslocamento de tropas que indique alteração ou mesmo ameaça de perturbação da ordem. (R.)

Leite Sobe a NCr$ 0,41 Por Litro

Os preços não param de subir. Agora é a vez do leite, que de NCr$ 0,33 passou a NCr$ 0,41 o litro, mesmo com o protesto enviado à SUNAB, pela Associação das Donas-de-Casa, alegando que «a medida é injustificável e contraria as afirmações dos representantes do govêrno de que o custo de vida está sendo contido». Os comerciantes reclamam da decisão de se tabelar os refrigerantes e dizem que «os pequenos varejistas serão os únicos prejudicados com os onerosos impostos que têm a pagar». Os feirantes, também, não estão satisfeitos com a ordem de acabar com os barracos das feiras e disseram que vão reagir. **Página 8.**

Caiu do 8.º e Saiu Andando

Num dia de contrastes, um homem caiu do 8º andar e saiu andando. Outro — o adido de Agricultura dos Estados Unidos, Jerome Kuhl, de 44 anos —, não caiu de lugar nenhum, mas feriu-se sòzinho, quando, inopinadamente, segundo sua versão, disparou sua arma ao saltar do carro no Leblon. O herói foi Sebastião Lopes, que caiu no poço do elevador do prédio em que é zelador — Barão do Bom Retiro, 606 — e nada sentiu, para assombro dos médicos. **Página 11.**

Entorpecente Não Vai à Juventude

O juiz Eliezer Rosa, em entrevista ao «DN», disse não acreditar que a juventude brasileira seja viciada no uso de entorpecentes. Os estudantes usam estimulantes, «mas apenas para permanecerem acordados por mais tempo, a fim de que possam estudar mais na época das provas». E nega conhecer jovens com vínculos familiares que tenham sucumbido ao vício. **Página 6.**

Clay na Tropa Ficaria Louco

NEW HAVEN, 7 — Cassius Clay declarou, ontem, que, se fôsse forçado a ir para o Exército, ficaria doido. O pugilista prefere ser chamado de Deshuhammad Ali e diz que não gosta de carne de porco. Acrescentou ser contra a violência e que «o negro que usa a violência é como um grande búfalo, investindo de cabeça contra uma locomotiva. Se tivesse de ir para as Fôrças Armadas me suicidaria». (R)

Raízes de fora, sinal de perigo: tufão assustou dona da casa, alegrou crianças

Os Ventos Chegaram a 80 km

Ventos com a velocidade de 84 quilômetros horários varreram, ontem, o Rio, pouco depois de terminar o desfile na avenida Presidente Vargas. Vários desmoronamentos e incêndios ocorreram em conseqüência da ventania. No entanto, as autoridades só têm conhecimento de um caso fatal: em São Gonçalo um homem não identificado foi eletrocutado, devido à queda de uma rêde elétrica. Na rua Barão de Bom Retiro, o vento jogou do oitavo andar à rua o porteiro de um edifício que, no entanto, nada sofreu, deixando os médicos surprêsos. Os prejuízos materiais, porém, foram grandes para muitas famílias. **Página 2.**

Plebéia Espera a Volta de Olav Para Casar Com Filho

Página 2

Dona Iolanda aplaude, Costa e Silva saúda em estilo civil e o rei à militar.

BRASIL EM CONTINÊNCIA AO REI: 28 MIL PELA AVENIDA

Cêrca de 28 mil homens compuseram, ontem, a parada militar que desfilou em frente ao palanque oficial. Ali estavam o presidente Costa e Silva e o rei Olav V, da Noruega, aos quais foram prestadas continências especiais. Do desfile comemorativo do Dia da Independência participaram tôdas as corporações militares sediadas no Rio, apresentando-se cada qual em uniformes apropriados, portando armas e bandeiras de significação histórica, destacando-se a moderna aparelhagem bélica do Exército. Não faltaram incidentes desagradáveis, como os diversos casos de insolação que se verificaram. Foram, entretanto, socorridos prontamente pelo serviço médico ali presente, que alegou, como causa, o calor e a desnutrição. **Página 3.**

Não é um astronauta nem personagem de «science-fiction»: bombeiro da FAB

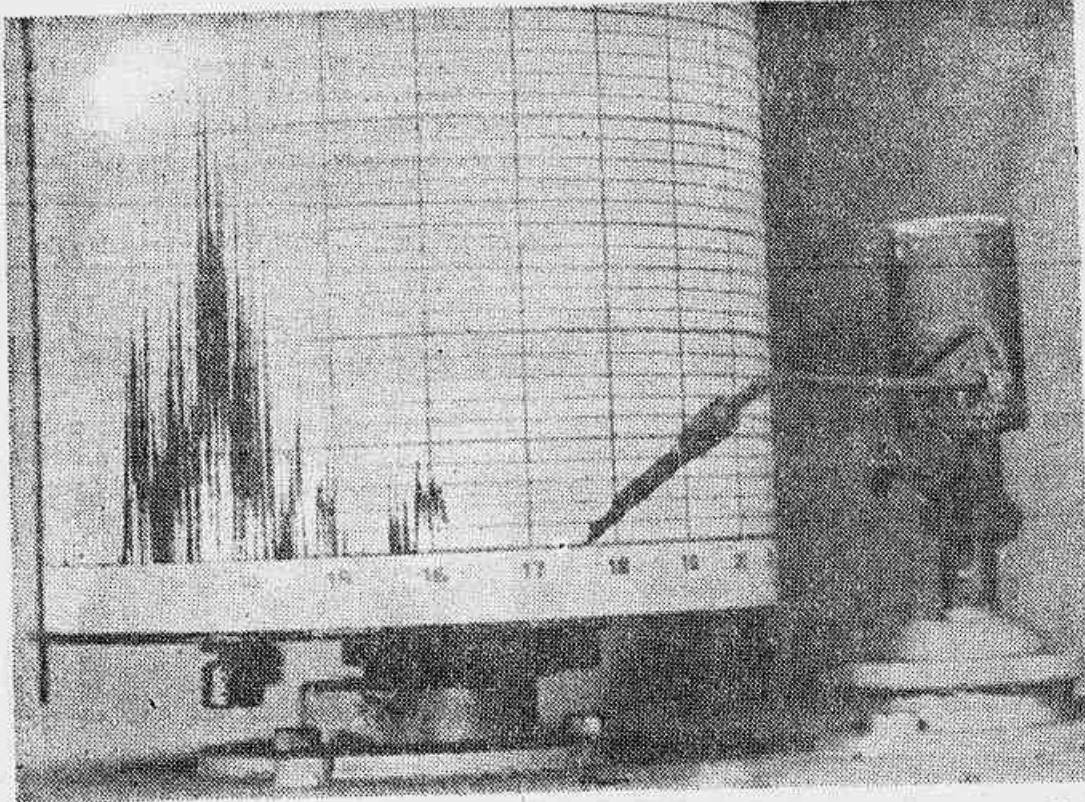
Em uniforme, a FAB deu outra nota original: aí está o corpo de salvamento

Doença do Papa Ainda Preocupa

VATICANO, 7 — Paulo VI regressou, hoje, de surprêsa, de sua residência de verão, de Castelgandolfo, mas continua acamado. O Pontífice viajou, ontem, 20 quilômetros, das colinas albanas ao Vaticano, depois de insistir com o seu médico para voltar, pois considerava que o clima da capital o ajudaria a completar a recuperação da normalidade gástrica que havia perdido, desde o começo da semana. As autoridades do Vaticano manifestaram-se preocupadas com a insistência do Papa em trabalhar até tarde, pois sua doença foi causada por excesso de trabalho. Paulo VI estêve muito atarefado, nos últimos dias, preparando o sínodo dos bispos, que se realizará a 29, bem como a reforma da Cúria e govêrno central da Igreja. (R.)

De Gaulle: Paz de Bonn-Varsóvia

VARSÓVIA, 7 — Os pontos de vista francês e polonês, sôbre a Alemanha e a segurança européia, permanecem, ainda, muito distantes, após a primeira série de conversações, hoje, entre de Gaulle e líderes dêste país. O presidente francês parece ter pedido à Polônia uma reconciliação com a Alemanha Ocidental e reafirmou que as controvertidas fronteiras Oder-Niesser devem «permanecer onde estão» Mas Ochab, líder polonês, disse a de Gaulle que, «apesar de a Polônia não se opôr à uma reconciliação com Bonn, isto não pode ser baseado, simplesmente, em ilusões ou gestos», e que, segundo opinião da URSS e de, outros países comunistas, uma conferência de segurança européia pode ser o primeiro passo. (R.)

Ventos de 84 Km. Varrem o Rio

Ventos de 84 quilômetros horários deixaram em pânico, ontem, a população carioca que foi, em sua maioria, surpreendida pelo fenômeno quando se dirigia para casa, após o desfile militar, ou aproveitava o feriado nas praias.

Em conseqüência do vento, houve incêndios, desmoronamentos vários outros acidentes, mas de gravidade só foi constatada a eletrocução de um homem de identidade ignorada, em São Gonçalo.

CAUSAS

O Serviço de Meteorologie informou que a rajada mais violenta ocorreu exatamente às 13h30m, quando o vento atingiu à velocidade de 84 quilômetros horários.

Ainda segundo o Serviço de Meteorologia a causa dos fortes ventos deve ser atribuida à frente fria que se desloca do Rio Grande do Sul em direção à Guanabara.

SUBÚRBIO

Em todo o subúrbio carioca, a exemplo do que ocorreu no resto da cidade, dezenas de árvores foram ao chão, muitas causando demolições de casas e danificações nas rêdes elétricas. Na rua Padre Nóbrega, em Piedade, 3 enormes árvores foram arrancadas e atiradas pelo vento sôbre residências, causando consideráveis prejuízos materiais para seus moradores. Tôdas as 2 árvores caíram por volta das 14 horas. Uma delas só não partiu a casa ao meio por causa do muro que amorteceu a queda. Mesmo assim danificou sèriamente o telhado da mesma.

Na casa ao lado, outra árvore caiu sôbre a varanda, mas sem causar prejuízo. Em outro local da rua, nos números 300 e 312, uma grande árvore caiu, primeiro sôbre a parede de um armazém e depois, jogada pelo vento, na casa ao lado. Até a noite de ontem os moradores da rua Padre Nóbrega estavam preocupados porque ainda não havia chegado o socorro pedido ao Corpo de Bombeiros e as às autoridades da Administração Regional do bairro. Os moradores apelaram para um coronel reformado do Corpo de Bombeiros que mora na rua para que êste conseguisse a atenço das autoridades.

O Aerografo do Serviço de Meteorologia indicou números há muito tempo não alcançado: 84 km/h

FRANCO LIQUIDA CURRAIS

Para aliviar um pouco a tensão e as atenções do povo para o problema do trafego, o comandante Celso Franco resolveu acabar com os «currais» da avenida Presidente Vargas. A medida era esperada mas estava custando. Agora parece que a grande artéria, já liberada, abrirá frentes para um fim ao congestionamento das pistas laterais

NO MORRO SÃO CARLOS

No morro de São Carlos, na rua do mesmo nome, o prédio de nº 241, de três andares, teve a parede do 3º andar desabada, causando pânico não apenas nos moradores da casa, mas em tôda a população do morro, que correu ao local, atraida pelo barulho. Neste prédio residem 15 famílias, mas nenhuma pessoa sofreu qualquer ferimento. Os moradores do prédio, logo que começou o desabamento, sairam correndo para a rua, mas retornaram em seguida para cuidar dos seus afazeres.

O Corpo de Bombeiros chegou ao local imediatamente e durante tôda a tarde cuidou do trabalho de desinterditar a rua, entulhada de tijolos e areia. Cinco soldados, comandados por um cabo, realizaram a tarefa.

Quem mais lamentava o ocorrido era o mecânico Ivan Hipólito Santos, que teve o seu carro danificado pelos escombros. O carro, um Dodge 48, que acabava de ser reparado na oficina, ficou totalmente destroçado.

O fato ocorreu exatamente às 13h30m. Apesar do péssimo estado em que ficou o prédio, muitas famílias afirmaram que vão continuar morando ali, pois acham que o ocorrido no 3º andar não afetará os demais andares. Uma moradora informou que no 3º andar moram apenas três famílias, porque o senhorio pretende fazer uma reparação no prédio e por isto não alugou os demais cômodos. O quarto da frente, de onde caiu a parede, estava desabitado

DESABAMENTOS

No Engenho de Dentro, na rua Silva Xavier, a parede de uma obra desabou sôbre um conjunto de casas, derrubando vários telhados, sem, contudo, causar quaisquer vítimas.

A obra, localizada no nº 44, sob a orientação do engenheiro Orlando Bloise, está em final de construção e, no último andar, estava sendo levantada uma parede de tijolos, para cercar o terraço ali construido. Quando o vento atingiu a sua maior fôrça, metade desta parede foi ao chão, danificando os telhados das casas ao lado. Os moradores informaram que o Corpo de Bombeiros, chamado ao local, acabou de demolir o resto da parede que estava ameaçando cair a qualquer momento.

NO CATUMBI

Na rua Catumbi, a parede da casa nº 59 caiu, ferindo seus moradores: o sr. Sebastião Salituro (62 anos) e sua espôsa, Zulmira Salituro (65 anos). Com leves escoriações, o casal foi atendido no Hospital Sousa Aguiar.

Outra vítima do vendaval medicada no Sousa Aguiar foi José Salim Ajud, de 32 anos, solteiro, residente na avenida dos Italianos, em Bonsucesso que foi vítima da ventania quando passava pela avenida Augusto Severo, na Lapa: um globo da iluminação da rua caiu sôbre sua cabeça, causando ferimentos graves.

Na rua Barão de Bom Retiro, do alto de um edifício de oito andares, o vento fêz cair na rua o porteiro do prédio. Os médicos que atenderam a vítima estão surprêsos, pois nada de grave aconteceu, apenas leves escoriações.

AS CHAMADAS

Entre as dezenas de chamadas, na tarde de ontem, ao Corpo de Bombeiros, em todos os pontos da cidade, destacam-se as seguintes: ruas Apirana, Arão Reis e avenida Itaoca, tôdas com incêndios em matagais; nas ruas Ana Néri, 2.720; Conde de Bonfim, 1.067, e na favela situada na avenida Suburbana, na altura do nº 4.242 verificaram-se princípios de incêndio; na rua da Glória desabamento, sem vítima; na rua Alice, fogo numa obra; e na estrada São José, incêndio num incinerador de lixo.

NITERÓI TAMBÉM

Niterói e várias cidades do Estado do Rio sofreram as conseqüências do vendaval inesperado. Durante várias horas, a capital do Estado do Rio ficou sem luz. As lanchas deixaram de trafegar e os banhistas abandonaram as praias, apavorados com a ventania, que chegou logo após o desfile na avenida Amaral Peixoto.

Em Icaraí, o vento arrastou seis barcos do Iate Clube de Ramos, juntamente com outros tantos do Iate Clube Brasileiro, que estavam prontos para iniciar uma regata.

Um incêndio no Shopping Center de Niterói deu muito trabalho aos bombeiros, que evitaram que o fogo se propagasse. Apenas um barracão de madeira foi destruído.

Na Ponta da Areia, vários barcos se chocaram com pedras, não causando vítimas, mas grandes prejuízos materiais.

Em São Gonçalo, o vento derrubou uma residência, ferindo seus quatro moradores. Na rua, um homem cuja identidade é ignorada até o momento, foi eletrocutado, em conseqüência da queda da rêde elétrica.

ABI É CONTRA VIOLÊNCIA

A diretoria da Associação Brasil da Imprensa, ontem, reunida em sessão extraordinária, resolveu solicitar ao ministro da Marinha a imediata abertura de rigoroso inquérito para apurar as responsabilidades dos fuzileiros navais que espancaram vários jornalistas, anteontem, à tarde, por ocasião da visita do rei Olav ao Monumento dos Pracinhas.

Reclamando a punição dos elementos do Serviço de Polícia do Corpo de Fuzileiros Navais que espancaram os jornalistas, inclusive um repórter norueguês, a ABI diz que o fato foi «um incidente que degrada o nome do Brasil perante o estrangeiro e revela um clima de insegurança que torna difícil e heróico, neste país, o exercício da profissão jornalística».

FILHO DE OLAV QUER CASAR COM PLEBÉIA

OSLO, 7 — O príncipe herdeiro Harald, de 30 anos, pretende casar-se, em breve, com miss Sonja Haraldsen, filha de um negociante desta capital, foi o que anunciaram, hoje, em primeira página, os jornais da Noruega.

Foram publicadas fotografias de miss Haraldsen, também de 30 anos, adiantando que o anúncio oficial do casamento poderia ser esperado logo após o regresso do rei Olav, êste mês, de uma viagem pela América do Sul.

COM OS MINISTROS

Uma fonte bem informada disse que as informações sôbre o romance eram tema de conversas entre os ministros do govêrno, mas, a possibilidade do casamento não fôra levada a qualquer nível oficial, acrescentou a fonte.

Pela Constituição da Noruega, apenas o rei decide com quem podem casar seus filhos. Têm havido informações nos últimos anos, ligando o príncipe, único filho do rei Olav, a miss Haraldsen. Há dois anos os jornais pediram uma confirmação ou uma recusa de que iriam se casar. O palácio negou, na época, que o príncipe pretendesse casar-se com Sonja.

POVO QUER PLEBISCITO

Uma revista de Oslo, «NAA», pediu hoje um plebiscito entre os noruegueses, sôbre se a monarquia deveria ser transformada em uma república.

As duas filhas do rei Olav casaram-se com plebeus. Sua filha mais velha, Ragnhild, é casada com Erling Lorentzen, dono de navios, e vive no Rio de Janeiro, onde está seu pai no momento, com os dois filhos do casal.

Sua filha mais môça, Astrid, é casada com um negociante desta cidade, Johan Martin Ferner, e tem três filhos. (R)

JUSTIÇA DE NÔVO: UM CABELUDO NÃO SE DEMITE

Não conformada com a sentença do juiz Vidigal Jacinto Medeiros, A Colegial Roupas viu confirmada, agora, no Tribunal Regional do Trabalho, a decisão favorável a Bento Antônio de Kós, o primeiro cabeludo demitido do trabalho sem indenização.

No seu voto, o juiz Gustavo Câmara Simões Barbosa frisa que, «se o colorido do reclamante fôsse tão flamante quanto dito, a sua exposição, fôsse na loja, ou até na vitrina, seria tida por publicidades, mas o serviço do reclamante era no depósito.

O ACÓRDÃO

Assim expôs o Tribunal: «Necessário se torna, apenas, decidir se comete falta, o empregado que usa penteado e roupa em consonância com a moda.

Da maior dôse de isenção pessoal que seja humanamente possível, se deve munir o juiz no Julgamento de tal litígio.

Sendo o julgador, em geral, homem de meia idade, sente, na maioria das vêzes, aversão pelas inovações da moda de um século cheio de contrastes chocantes.

No que se refere às roupas, desde que a emprêsa não imponha ou forneça uniforme, e para isso seria fácil, pois se trata de sua especialidade — não pode exigir tal ou aquela roupa, ressalvados, é evidente, os aspectos de moral e decência.

Quanto ao cabelo, em todos os tempos exageros houve que desagradassem aos mais velhos, esquecendo-se êstes que também foram jovens e problemas tiveram, embora outros, com os velhos de sua época de jovens.

(Conclui na 11ª página)

NOVE NO HOSPITAL

Durante a Parada Militar de ontem, várias pessoas foram vítimas de quedas, desmaios e vertigens, inclusive soldados e motociclistas da PM, de serviço na avenida Presidente Vargas, além de crianças. No Hospital Sousa Aguiar, foram medicados: PM Ortiz Santos Pinto, a menor Cátia, de 14 anos, filha de Milton Araújo Lima, menino José, de 7 anos, filho de José Dias Sabará, PM motociclista Maurício Castro (os quatro com vertigem), Célia Cordeiro Melo, de 12 anos filha de Juscelino Batista de Melo, Vanda Maria, de 13 anos, filha de Francisco Xavier Santos, Marina Félix, de 14 anos(as três desmaios), Maria Nélia, de 22 anos, que caiu, próximo ao viaduto das escadas-rolantes, e o PM motociclista Djalma de Sousa, que também caiu e sofreu escoriações.

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRAFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 144/116 — Tel.: 42-2910 — (Rêde interna).
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇÃO DE ANUNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2
CASCADURA — Av Suburbana, 10.002, sala 315.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: 29-3861
SÃO CRISTOVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso).
PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202. Tel.: 30-8874
AGENCIA BANGU — Av. Ministro Ary Franco n. 109 — S/414 — Edifício Matilde.
AGENCIA SANTA CRUZ — Rua Dom Pedro I, 7, sobreloja, sala 4.

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54 — 7º andar — Conj. 8. Tels.: 43-7060 — 33-1254.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar, gr. 804. Tel.: 44-44.
Brasília — Av. W-3, quadra 16, sala 66. Tel.: 06-78.
Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404.
Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855.
Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362 — Conjunto 901. Tel.: 4-9889.
Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1.408.
Curitiba — Lord Hotel, 9-C Cecília Pirajá.

BRASIL DESFILOU PARA O REI

Fotos de Humberto Cardoso, José Vidal e Rogério Bressane

Cêrca de 28 mil homens das fôrças de terra, mar e ar desfilaram, ontem, na avenida Presidente Vargas, diante do marechal Costa e Silva e do rei Olav V, acompanhado da princesa Ragnhild, em comemoração do 145º aniversário de nossa Independência política.

A parada militar iniciou-se com o desfile do batalhão do I Exército, comandado pelo general Adalberto Pereira dos Santos, que, após fazer a apresentação das tropas às autoridades, deu andamento ao desfile, com os modernos carros blindados e a despedida, do Rio, dos Dragões da Independência.

… da guarda de honra à Bandeira do Corpo de Bombeiros, em carro especial diante do palanque oficial e da estátua de Caxias

SOLENIDADE INICIAL

As solenidades tiveram seu início, com a chegada do presidente Costa e Silva, que se fazia acompanhar por dona Iolanda e por sua majestade o rei Olav V, da Noruega, quando então, sob a execução da banda de música do I Exército, ouviram-se os hinos nacionais brasileiro e norueguês, para logo em seguida se dirigirem ao palanque oficial, onde já se encontravam autoridades civis e militares, destacando-se a presença de ministros de Estado, do cardeal dom Jaime de Barros Câmara e de figuras militares estrangeiras.

Por ocasião do desfile das Bandeiras Históricas, que eram empunhadas por cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras, a banda de música do I Exército executou a marcha norueguesa «Valders».

O DESFILE

O grande desfile militar, que teve a duração de três horas, iniciou-se com a apresentação da banda de música do I Exército, seguindo-se o comando geral da Parada, general-de-exército Adalberto Pereira dos Santos e seu Estado-Maior, que prestaram continência ao presidente e ao rei, dando, logo a seguir, andamento ao desfile.

Em prosseguimento, os cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras, montados em cavalos, empunhavam as bandeiras históricas do Brasil para, logo a seguir, vir o grupamento de ex-combatentes, Grupamento Escolar, Destacamento da Marinha, Grupamento da Aeronáutica, Destacamento de Infantaria, Grupamento de Núcleo da Divisão Aeroterrestre, Polícia Militar do Estado, Grupamento Motorizado e Blindado, Grupamento do Corpo de Bombeiros e, finalmente, o Grupamento a Cavalo, destacando-se os Dragões da Independência, que faziam suas despedidas ao povo do Rio, pois a partir do próximo ano o desfile desta guarnição será feito em Brasília.

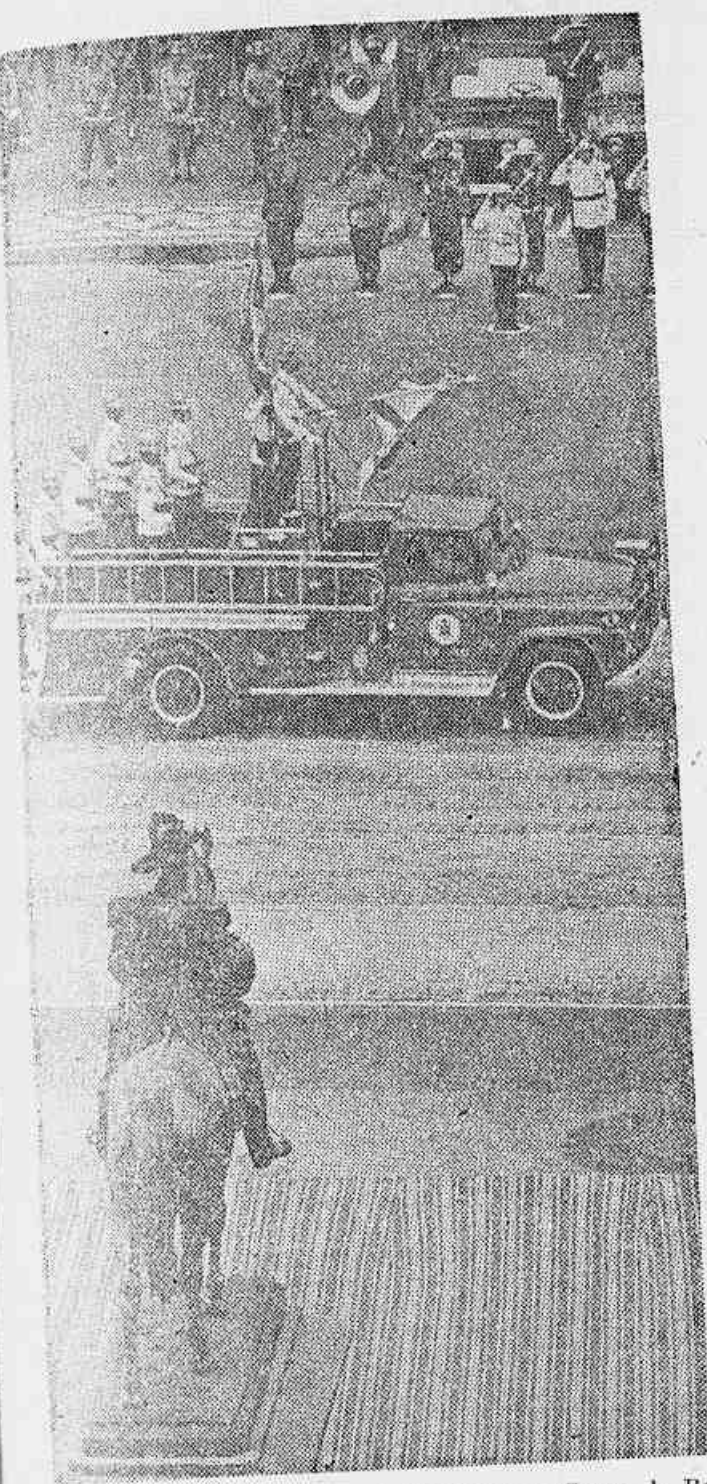
DESTAQUES

Das tropas em desfile, puderam-se destacar os modernos carros pesados do 3º Batalhão de Carros de Combate, que se constituiu no ponto alto da parada, muito bem seguido pelo Grupamento de Pára-quedistas, que se apresentou com uniforme de campanha, o Grupamento dos Ex-Combatentes brasileiros, franceses, belgas, britânicos, portuguêses e poloneses, o Batalhão do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, a tropa de refôrço da Fôrça de Fuzileiros Navais, a Fôrça Aeronaval, a Banda Marcial dos Fuzileiros Navais, que fêz uma bela alegoria diante do palanque oficial em homenagem ao rei Olav V, e, finalmente, a banda do Corpo de Bombeiros do Estado.

ACIDENTES

Durante o desfile militar, registraram-se alguns casos de atendimento urgente por parte do corpo médico destacado para êstes casos, que, com o auxílio de ambulâncias do Exército, estacionadas atrás do palanque oficial, puderam atender a 68 casos de insolação, dos quais 20 dêles eram de crianças, que recebiam como tratamento à desidratação o uso de água com sal, que, segundo os médicos ali presentes, era a única solução, pois a maioria daqueles que sofreram daquele mal súbito, estava mal alimentada e ficaram, por muito tempo, sob o sol.

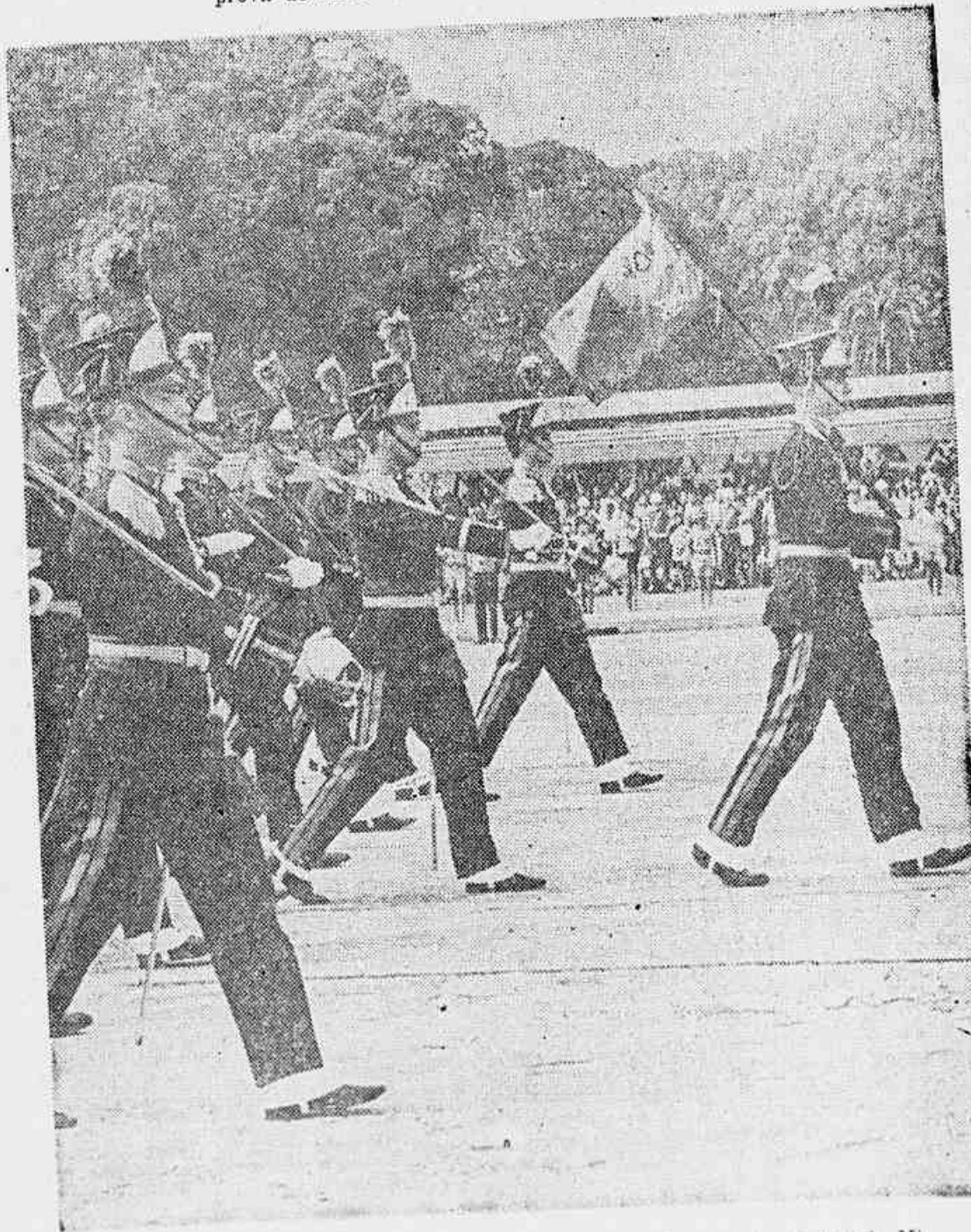
Além dos casos de insolação, apresentaram-se três outras vítimas com suspeitas de fraturas, sendo uma na perna, uma no maxilar e outra no supercílio, tôdas, em virtude do aglomerado de pessoas que se acotovelavam e empurravam, para verem a parada. Porém, não houve nada de mais grave, sendo que, para êstes últimos casos o atendimento foi feito no Hospital Sousa Aguiar.

A cadência dos passos e o garbo militar dos Cadetes da Escola da Aeronáutica foram outro detalhe notado no desfile de ontem. Ganharam muitos aplausos

O 3º Batalhão de Carros de Combate apresentou os modernos tanques do Exército Brasileiro à continência dos militares e ao respeito dos civis

Foi o grupo de cavalaria da Escola Militar de Agulhas Negras quem portou as Bandeiras Históricas, aplaudidas pelos populares

A Polícia Militar do Rio se apresentou, no desfile da Presidente Vargas, com os seus escudos à prova de bala. Foi novidade que o povo gostou

Escoteiros socorrem a jovem, acometida de insolação. Os médicos deram como causa o calor e a subnutrição. Comeu, descansou e voltou

No desfile de cavalaria da Polícia Militar, não faltou o «mascote» que sempre se faz presente nas paradas da corporação. Espetáculo à parte

A elegância do porte e a beleza dos uniformes dos cadetes da Escola Militar de Agulhas Negras foram ponto alto na parada da Independência

GAMA E SILVA NÃO FALA DA FRENTE

O MINISTRO Gama e Silva declarou, no Palácio das Laranjeiras, que não tinha nenhuma informação sôbre a Frente Ampla», dizendo textualmente: «Não me levem a mal, mas não quero falar nesse assunto».

Informou o ministro da Justiça que não recebeu qualquer pedido sôbre o afastamento de prefeitos, acentuando que o problema está afeto à área estadual e revelou que o Departamento de Polícia Federal está examinando as denúncias sôbre a compra de terras por estrangeiros em Goiás.

NOTORIADO

Sôbre seu encontro com o presidente da República, o ministro Gama e Silva disse que solicitara autorização para que uma delegação brasileira participe do IX Congresso da União Internacional do Notoriado.

Futuro da Frente

EM princípio, sob o ponto de vista legal, constitucional, nada há que se possa opor à formação da chamada «Frente Ampla», que está sendo articulada há muito tempo, com altos e baixos, com avançadas e recuos, ao sabor das circunstâncias, das dificuldades e das conveniências políticas.

Não há nada na Constituição e nas leis que impeça e proíba organizações dessa espécie. Pelo contrário, a Carta vigente manteve o princípio democrático da liberdade de associação, desde que para fins lícitos e dentro dos requisitos legais. E' de esperar, portanto, que, se se consumar a organização dêsse movimento político, — dentro, repitamos, dos requisitos legais, — nenhuma medida de fôrça seja tomada para sua sufocação, o que atentaria, sem dúvida alguma, contra as garantias constitucionais.

☆

Tratar-se-ia, segundo os planos, de uma organização fora dos partidos ou acima dêles, conglobando possivelmente (é a aspiração dos promotores do movimento) elementos, mesmo, das duas organizações partidárias atuais. Já tivemos coisa semelhante, com as chamadas Ação Democrática Parlamentar e Frente Parlamentar Nacionalista. Mas êsses agrupamentos de composição eclética formaram-se apenas no campo parlamentar, constituindo-se de senadores e deputados. O atual movimento, porém, pretende ser mais amplo (de acôrdo, aliás, com o seu nome), conglomerando não só parlamentares em exercício da representação como também outros políticos ausentes do Parlamento, e ambicionando mesmo reunir massa de eleitores.

Desta forma, o pretendido movimento poderia ter um de dois destinos: ou conservar-se como organização superpartidária, à feição das costumadas Uniões Nacionais, Frentes Populares etc., que reúnem partidos coordenados mas autônomos e independentes; ou senão pela absorção dos elementos provindos das várias correntes e sua aglutinação definitiva, destacando-os das suas origens, constituir-se num verdadeiro partido nôvo.

A primeira hipótese é, de certa maneira, impraticável. Representa união de partidos, como agremiações, e não de apenas elementos políticos isolados, como está pretendendo ser, pelo até agora, o projetado movimento. Como temos atualmente só duas organizações partidárias, significaria a união, numa Frente, da chamada ARENA com o chamado MDB — o que é evidentemente absurdo, por todos os motivos óbvios. Aliás, representaria também o repulsivo «partido único», que, além de uma contradição em têrmos, é a característica dos regimes ditatoriais e a antítese da democracia.

A segunda modalidade seria, decerto, uma solução violenta: a formação de nôvo partido às expensas e com desfalque profundo de uma ou das duas organizações partidárias existentes. Se, dentro das disposições eleitorais vigentes, uma tal organização nova, satisfazendo suas exigências, tivesse possibilidade de constituir-se em partido político, talvez uma das duas atuais, justamente por perder as qualificações legais, pela mutilação sofrida e perda de substância, tivesse que desaparecer. (E aí muito provàvelmente a vítima fôsse precisamente a organização oposicionista). Em suma, seria a substituição pura e simples de uma organização oposicionista por outra.

E justamente por isso é que os oposicionistas mais alertados e lúcidos não vêem com bons olhos a pretendida Frente, não admitindo que se destrua a unidade da oposição que, dizem êles, «bem ou mal, se concentra no MDB». Acham que a Frente é um movimento inoportuno, como disse um dos seus mais autorizados porta-vozes, «porque debilita a oposição».

☆

Desta forma, pretendida Frente, não podendo, a tôda evidência, constituir uma união de partidos (porque só temos dois), nem constituir-se em nôvo partido, porque poderia significar simplesmente a morte e a sucessão de um dêles — só poderá aspirar a ser uma simples associação política de caráter não-partidário. Para fazer sua pregação teórica, mesmo que de caráter popular ou até eleitoral, nas épocas adequadas. Uma espécie, «mutatis mutandis», de Liga de Defesa Nacional, de Liga Eleitoral Católica etc.

Isso é possível e admissível, dentro da lei, naturalmente. O que não será admissível é que enverede pelos caminhos tortos da subversão, do terrorismo e da desordem — que não sòmente são um mal em si próprios como também podem comprometer o processo de normalização democrática iniciado com a nova Constituição, pelo natural endurecimento da reação governamental.

E, aliás, sob o aspecto ainda jurídico e legal, há outro ponto a considerar: é a presença, nas negociações para a Frente e possivelmente em sua futura organização, talvez mesmo em sua direção, de cidadãos que estão ainda com seus direitos políticos suspensos (os, errôneamente, ou por maior comodidade, denominados «cassados»).

☆

Decerto é suspeita e vergonhosa a conjugação de elementos tão dispare e mùtuamente repelentes como os srs. Carlos Lacerda, Juscelino Kubitschek, João Goulart e, possivelmente, Jânio Quadros. Mas o essencial é que êstes três últimos, ainda hoje, estão legalmente impedidos de exercer atividades políticas. Sua participação na pretendida Frente, portanto, — dependendo naturalmente da palavra última sôbre a matéria, a ser dada pelo Supremo Tribunal Federal provocado no caso recente —, é ilegítima e punível.

O Tribunal Federal de Recursos, por escassa maioria embora, deu pela validade das sanções impostas pelos extintos Atos aos cidadãos com direitos políticos suspensos. Se o Supremo reformar êsse entendimento, há viabilidade da projetada Frente. Mas se êle, em sua soberania, o confirmar — e conforme os têrmos em que o faça — os citados elementos, não podendo exercer atividades políticas como determinaram os Atos, naturalmente não poderão participar da Frente. E aí está o futuro e o destino da Frente. Porque, sem êles, ela não é frente nem é ampla, nem é nada.

Qualificação Profissional

TEVE boa repercussão no Nordeste inteiro, particularmente na Bahia e em Pernambuco, a determinação do govêrno federal no sentido de incrementar, na região, o ensino técnico-profissional.

Trata-se de uma zona de forte densidade demográfica, cuja mão-de-obra em grande maioria ressente-se de qualificação profissional. Intensificando-se ali a industrialização, sobretudo nas áreas de Salvador, Recife e Fortaleza, a iniciativa governamental se reveste do maior alcance.

Cursos expedidos para a formação de mecânicos, eletricistas, tratoristas e outras especialidades correlatas já se anunciam nas concentrações populacionais mais densas e próximas das instalações industriais em andamento. O interêsse oficial com o fim de assegurar aos empreendedores privados um núcleo de mão-de-obra capaz na própria região constitui um fator a mais de atração de investimentos.

A medida, ao que se sabe, resultou da presença do presidente da República no Recife, onde, durante uma semana, funcionou o govêrno. Não se faz necessário acentuar a oportunidade da providência. E o que se deseja é que a formação sistemática de profissionais de nível menor adquire expansão cada vez mais ampla.

Aí está uma das formas de dar sentido e expressão à política de assistência ao homem, tão preconizada pelo atual govêrno. Essa assistência não deve consistir apenas no combate aos efeitos do pauperismo. Terá de enfrentar corajosamente as causas. E, dentre elas, avulta a da desqualificação profissional em massa, no seio de nossas populações.

Feiras-Livres

VERIFICA-SE que a administração carioca está mesmo disposta a acabar com as feiras-livres. Pelo menos, ou de início, em determinados bairros.

Os pretextos são vários. Concentram-se, porém, nos problemas do trânsito. E' preciso considerar, antes de tudo, os interêsses que andam por baixo de todo êsse empenho contra as feiras que, bem ou mal, atendem às conveniências do abastecimento conforme se tem visto dos pronunciamentos das donas-de-casa.

A questão não parece devidamente encarada. Um estudo honesto e isento deveria ser feito no sentido de identificar com segurança até onde as feiras constituem uma necessidade inarredável, dentro das atuais condições. Não é só acabar com elas, porque aí estão os mercadinhos para substituí-las. Pois há numerosos artigos que só nas feiras são oferecidos de maneira vantajosa para os consumidores.

Critica-se muito, por exemplo, a venda de pescado nas feiras. Veremos que, suprimindo as barracas de peixe, ficarão os consumidores à mercê da ganância de peixarias e mercadinhos. Nestes últimos, o peixe é via de regra velho, deteriorado e de pouca ou nenhuma confiança, além de geralmente escasso.

O assunto não pode ser decidido como tudo indica esteja sendo feito.

MOMENTO INTERNACIONAL

DE GAULLE E CHINA

A VIAGEM do general de Gaulle à Polônia pode ter resultados positivos, mas não julgamos oportunas as referências feitas a problemas territoriais que, em última análise, vem a ser uma opinião sôbre a linha Oder-Neisse. Não cabe a de Gaulle decidir sôbre êste problema que é, especificamente, da Alemanha Ocidental e constitui uma questão muito delicada para dela se ocupar o estadista de um país ao qual não cabe a solução.

Acreditamos que a linha Oder-Neisse venha a ser, de fato, um dia, reconhecida pela Alemanha Ocidental, ou seja, pelo govêrno de Bonn, o único que pode representar o povo alemão. E porque é o único que representa o povo alemão é que Varsóvia faz questão de ver essa linha reconhecida por Bonn, não se interessando pela opinião de Ulbricht que é inevitàvelmente a da União Soviética.

De Gaulle tem muitos pontos de vista certos na sua política mundial e não pretendemos, a partir de um problema específico, generalizar e dizer que faz parte de uma concepção geral errônea, mas também porque reconhecemos que muitas vêzes acerta, não podemos deixar de dizer que uma referência favorável ao reconhecimento da linha Oder-Neisse, feita à Polônia, é um êrro, e em nada favorece à evolução dos acontecimentos.

As boas relações entre a França e a Alemanha constituem uma necessidade para a Europa, e mantê-las e amplificá-las é do interêsse da paz.

As boas relações exigem certos cuidados além de identificação quanto a problemas de fundo, mesmo com divergências de métodos, inteiramente normais.

☆ ☆ ☆

A «revolução cultural» tem agora prazo fixo e as depurações vão durar mais 19 meses.

Não sabemos como foi feito êste cálculo, nem como possa prever-se, exatamente, que as depurações têm de durar 19 e não 18 ou 20 meses.

O que fica claro é a continuação dessa revolução que não obteve apoio de parte da população, e ainda divide a China em províncias, que a fizeram, e outras que resistem bem como um grupo de terceiras onde, numa solução muito chinesa e de comum acôrdo, não se fêz nem deixou de fazer-se a «revolução cultural», porque afetaria a construção do arsenal atômico. Está neste caso o Sinkiang.

Na Mandchúria, o grande centro industrial da China, também, excetuando alguns confrontos violentos por iniciativas de setores da base operária em resistência aos guardas-vermelhos, não houve a rigor a tal «revolução» com as características globais verificadas em Pequim

Sôbre isto, pelo menos, todos os observadores estão de acôrdo.

☆ ☆ ☆

Contudo, um comunismo nôvo, ou seja, diferente da União Soviética, está surgindo, um comunismo que pretende voltar às origens, mas que tudo indica seguirá mais tarde o mesmo caminho de composição com as realidades quando fôr vencida a inevitável etapa do desenvolvimento econômico.

A China está na idade da revolução russa por volta da década de 30, ou seja, na consolidação do stalinismo, culto da personalidade, fetichismo do líder, e complexos de cêrco, como os que viveu Moscou nessa era de triste memória.

Daqui parece deduzir-se uma lei: revolução mais subdesenvolvimento, ou subdesenvolvimento mais revolução, igual a terror, culto da personalidade, e inquietação com os inevitáveis campos de concentração como resposta do poder

Assim, o problema da China é, antes de tudo, o seu atraso histórico que pretende apresentar-nos como virtude com seu comunismo primitivo, e necessàriamente mais solidário, porque a isso obriga a carência de bens de consumo, e as dificuldades de tôda a ordem que conduzem a um ascetismo. Ascetismo, porém, não é sistema, para tôda a sociedade, e menos ainda no nosso século.

MOMENTO ECONÔMICO

Investimentos Futuros

AS dificuldades da liquidação do processo inflacionário e da retomada do desenvolvimento não nos devem intimidar nem desalentar. Bem ao contrário, tais dificuldades são também um produto da transformação que sofre o país, criando um importante parque manufatureiro e iniciando um processo de modernização das atividades agrícolas. Sem perder de vista a solução dos problemas presentes, que devem estar no primeiro plano de nossas preocupações, não podemos, porém, deixar de olhar tanto para as realizações do passado, ainda recente, através da qual conseguimos ingressar na era industrial, bem como para as perspectivas do futuro, que são bastante encorajadoras, mesmo no futuro próximo.

As realizações do passado recente e as perspectivas do futuro próximo são razões mais do que suficientes para mantermos uma atitude otimista ante as dificuldades do presente, que, embora ainda inquietadoras, são já bem menores do que as de três ou quatro anos passados. Se voltarmos as vistas para um passado recente, vamos encontrar um progresso industrial digno de nota. Começam a surgir levantamentos sôbre a participação da indústria nacional no atendimento das necessidades do país que mostram uma situação não só encorajadora mas que deve orgulhar nossos empresários, nossos técnicos e nossos operários. A capacidade de enfrentar novas tarefas, de aprender novas técnicas, de realizar empreendimentos de vulto no campo industrial está singularmente refletida nos progressos alcançados.

Não surpreende, por exemplo, que no fornecimento de bens de consumo durável para o mercado nacional, a contribuição de nossa indústria, que já alcançava 88% do consumo aparente nacional, em 1960, tenha atingido 98% em 1965. A política de substituição de importações iniciada com vigor após a Segunda Guerra Mundial já havia dado frutos excelentes em 1960, completando-se ou, melhor, aperfeiçoando-se seus resultados nos anos seguintes, apesar das dificuldades notórias da época. É que já o impulso inicial tinha sido tomado há muitos anos.

Mais surpreendente é o progresso atingido no qüinqüênio de 1960 a 1965 no setor da produção de bens de capital. A participação da indústria nacional aumentou, nesse curto período, de 45 para 73%. Êste progresso é ainda mais expressivo quando traduzido em valor dos bens produzidos. Enquanto as importações de bens de capital decresciam de ...... US$ 359 milhões em 1960, para US$ 171,7 milhões em 1965, a produção nacional destinada ao mercado interno subia de US$ 290,2 milhões, em 1960, para ..... US$ 464,3 milhões em 1965, transformando-se os valôres em cruzeiros nos dólares correspondentes.

No setor dos bens de consumo duráveis não é menos expressiva a transformação ocorrida. Enquanto as importações declinaram de ... US$ 79,2 milhões para ..... US$ 11,4 milhões entre 1960 e 1965, o período considerado, a produção nacional dêsses bens destinada ao mercado interno crescia de ... US$ 582,7 milhões, em 1960, para US$ 712,6 milhões em 1965. No setor mecânico e elétrico, também ocorreu o mesmo fenômeno de substituição de importações. A participação da produção nacional elevou-se de 67% do consumo aparente do país, em 1960, para 87% em 1965. Em números absolutos, enquanto as importações caíam de US$ 438,5 milhões, em 1960, para US$ 183,1 milhões em 1965, o volume dos fornecimentos nacionais subiu de US$ 872,9 milhões, em 1960, para US$ 1.177 milhões em 65.

Se olharmos para o futuro, vamos constatar, segundo dados de origem governamental, a existência de projetos de investimentos de grande porte nos setores acima examinados. São sobretudo notáveis as inversões previstas para o setor mecânico e elétrico, para o período do 2º semestre de 1967 até 1971 de US$ 665,0 milhões. O setor de bens de consumo duráveis vai aplicar em novos investimentos, por sua vez, cêrca de ..... US$ 469,5 milhões ao passo que o setor de bens de capital investirá, no período considerado, US$ 196,2 milhões. São novos investimentos que ultrapassam largamente do nível de .... US$ um bilhão. Diante dêsses dados não é possível alimentar nenhum pessimismo quanto ao futuro de nosso país.

NOTAS POLÍTICAS

Pressão Americana Seria Uma Ameaça Maior ao Govêrno do Que a "Frente"

ALGUNS observadores políticos, sobretudo os mais atentos aos problemas financeiros do país, não localizam no surgimento da «Frente Ampla» uma ameaça à estabilidade do govêrno, nem mesmo à tranqüilidade institucional em que se encontra o país.

Para êles o problema realmente grave, capaz de conduzir a nação ao desespêro econômico e, na sua esteira, às dificuldades políticas naturalmente decorrentes, é o boicote americano ao nosso café. Dêsse produto, todos os brasileiros sabem, depende a nossa melhor ou pior situação financeira.

Quando o govêrno americano impõe-nos condições inaceitáveis à comercialização do nosso café, segundo tais observadores, o que na verdade está fazendo é muito mais do que uma advertência, mas uma punição por certas atitudes governamentais recentes, muito legítimas do ponto de vista brasileiro, mas intoleráveis para os americanos.

O Brasil, desde a posse do presidente Costa e Silva, vem assumindo posições nacionalistas que contrariam frontalmente pontos táticos dos Estados Unidos. A criação da FIP, defendida com tôdas as fôrças pelo govêrno do presidente Johnson, tem recebido uma dura e frontal oposição do Brasil. O chanceler Magalhães Pinto, convocado à Câmara, chegou a afirmar que «O Brasil veta a criação da FIP». A ARENA naturalmente não censurou o ministro e o MDB igualmente não o fêz, por motivos diferentes. Mas os líderes de ambos os partidos perceberam a gravidade do verbo, achando-o pouco diplomático.

Veio em seguida a questão do acôrdo atômico. Recordam que os Estados Unidos e a Rússia, ao longo dos 10 últimos anos, têm mantido conversações permanentes em busca de um entendimento comum. Chegam a um ponto de convergência quanto ao contrôle da energia nuclear e nòvamente o Brasil se opõe vigorosamente à proposta das duas grandes potências.

O resultado disso é o revide americano, opinam. Já em 1954, no comêço do ano, fato idêntico ocorrera. Getúlio Vargas enfrentava dificuldades políticas muito grandes. Programara a instalação de algumas refinarias de petróleo e deu início ao trabalho. Veio um representante do govêrno americano, que procurou convencer o ministro Osvaldo Aranha de que não estávamos em condições de atacar êsse setor. No entender dêle, devíamos ater-nos à importação da gasolina e do óleo, que nos seria facilitada. Estabeleceu-se uma dura discussão e o ministro não aceitou as ponderações do representante americano.

Durante os meses que se seguiram, o nosso café passou a ser boicotado nos Estados Unidos. Mês a mês nossa exportação caía em milhares de sacas. Em agôsto daquele ano os americanos já não importavam pràticamente nada da nossa produção cafeeira.

Pois bem, para êsses observadores a nossa situação, no momento, é rigorosamente idêntica. A luta em tôrno do café solúvel poderá ampliar-se até o ponto de estrangulamento. Aí então estará comprometida tôda a política financeira do govêrno. «Se por motivos táticos os americanos recuarem em Londres, seguramente abrirão outra frente de luta» — afirmam.

Como sair da encruzilhada? É a pergunta que fazem os políticos.

GOVÊRNO QUER ESVAZIAR A «FRENTE»

Todos os próceres governistas, a começar pelo senador Daniel Krieger, estão certos de que a **Frente Ampla** não conseguirá atingir os seus objetivos.

Para o presidente nacional da ARENA, o movimento liderado pelo sr. Carlos Lacerda vai ficar no papel, em discursos e declarações à imprensa, sem chegar à fase da organização positiva, nos Estados e Municípios.

Em outras fontes governistas, sobretudo nos setores mais chegados ao Ministério da Justiça e aos órgãos de segurança (SNI e outros), continuam a circular rumôres de medidas rigorosas, que deverão assegurar o **esvaziamento da Frente Ampla.**

Uma dessas medidas seria a da aplicação aos cassados das restrições constantes do item IV do artigo 16 do Ato Institucional nº 1, entre as quais, além do confinamento usado no caso de Hélio Fernandes, estão previstas outras duas medidas de segurança: a liberdade vigiada e a proibição de freqüentar determinados lugares.

A participação de Juscelino nos encontros para a formação da **Frente Ampla** está sendo devidamente apurada para ulterior decisão, bem como o seu nôvo encontro com o sr. Jânio Quadros.

Lei Orgânica Pode Ser Invocada

As reiteradas manifestações do senador Daniel Krieger, de que não acredita na organização da **Frente Ampla**, feriram a sensibilidade de muitos próceres oposicionistas, que nelas divisaram uma indicação segura quanto aos propósitos do govêrno de embaraçar de fato a iniciativa.

E no exame do problema, à luz da legislação vigente, independentemente das medidas de fôrças contra os cassados alistados no movimento, os juristas verificaram que o govêrno poderá invocar a Lei Orgânica dos Partidos para vedar a formação da **Frente**, se é que ela não pretende se habilitar como partido ou queira apenas permanecer como entidade política sem essa definição expressa, a fim de abrigar elementos da ARENA e do MDB.

Em outras palavras: como partido político, o govêrno terá que admitir a organização da **Frente**, e, nesse caso, os deputados da ARENA e do MDB a ela ligados seriam obrigados a uma definição clara, mas como entidade política não caracterizada como organização acima dos partidos, não seria admitida, por fôrça da legislação.

O artigo 77 da Lei Orgânica dos Partidos declara: «Com exceção dos casos previstos nesta Lei, é proibida a existência de qualquer entidade com fim político ou eleitoral, sem que haja satisfeito os requisitos legais para funcionar como partido.»

Alguns elementos da oposição, entre êles o deputado Martins Rodrigues, entendem que a **Frente Ampla** pode defender-se dessa ameaça, registrando-se como qualquer pessoa jurídica, sob a qualificação de simples movimento **cívico.** Mas há muitos que entendem que, sem se habilitar perante a Justiça Eleitoral, como partido em formação, a **Frente** poderá ser dissolvida, por iniciativa de qualquer procurador dos Tribunais Regionais.

Guilherme Não Quís ir Para ONU

Convidado pelo presidente Batista Ramos, o deputado Guilherme Machado recusou o convite para integrar a delegação brasileira à Assembléia Geral da ONU.

Observa um assessor da presidência da Câmara que esta é a primeira vez que um deputado declina da oportunidade de permanecer alguns meses no exterior, numa missão oficial de tanta importância e com tantos dólares de ajuda.

Guilherme não explicou as razões dessa atitude. Mas é o **óbvio ululante:** não quer se afastar do Brasil no momento em que a política mineira entra em uma fase de grande efervescência, com os radicais, tanto os da ARENA quanto os do MDB, a investirem contra o esquema de **integração do governador** Israel Pinheiro.

Dentro de poucos dias, Guilherme deverá reunir-se com os seus companheiros do Gabinete Executivo Regional da ARENA, a fim de examinar o protesto que lhe foi endereçado pelos radicais (ex-udenistas) que combatem o acôrdo firmado entre o governador do Estado e o senador Camilo Nogueira da Gama, presidente regional do MDB. Como êste último, os radicais do MDB, liderados pelos deputados José Maria Guimarães e Celso Passos, já elaboraram uma representação que será apresentada ao Gabinete Nacional do partido da oposição na próxima semana, pedindo a destituição do Gabinete Regional, por **violação de decisões da Convenção Nacional** do partido, no tocante à fidelidade política.

Universidade Irrita Militares

Nas esferas militares de Brasília reina a maior irritação contra o reitor da Universidade local, Laerte Ramos, e outros professôres, acusados de não perderem qualquer pretexto para hostilidades à Revolução.

Recentemente, quando da formatura da primeira turma de arquitetos, além da leitura de uma mensagem do sr. Juscelino Kubitschek, paraninfo dos diplomandos, o senador goiano João Abrahão pronunciou um discurso de extrema violência contra o govêrno.

Agora, na Faculdade de Comunicações, proferindo conferência em um Curso de Assuntos da Amazônia, o deputado Bernardo Cabral, do grupo denominado **imaturo** do MDB, não foi menos violento do que o senador, agravando o ambiente já bastante tenso.

CPI da Reforma Agrária Sem Ânimo

O deputado Sadi Bogado e alguns outros membros da Comissão Parlamentar de Inquérito que examina, no âmbito do INDA e do IBRA, a aplicação da Reforma Agrária, estão desencantados com a indiferença da maioria de seus companheiros, os quais não dão a menor importância aos trabalhos do órgão.

Várias autoridades já foram ouvidas. O presidente do IBRA falou durante 10 horas consecutivas. Ao todo, já há depoimentos gravados e taquigrafados num total de 90 horas. Mas tudo isso feito por três ou quatro dos nove membros da CPI.

O relator, deputado Braz Nogueira, é dos mais ativos e graças a êle a CPI ainda prossegue nas suas atividades.

As conclusões deverão ser submetidas ao plenário da Câmara dentro de 30 dias, quando terminará o seu prazo de funcionamento.

SINAL ABERTO

SEMPRE UM PINTOR NAS HORAS DE CRISE

Fato curioso era assinalado nos últimos dois dias: ninguém conseguia localizar o sr. Carlos Lacerda, depois da reunião para o lançamento definitivo da "Frente Ampla".

A um deputado que batia em tôdas as portas à procura do ex-governador carioca, disseram, afinal: "Ele anda atrás do Marcier".

O deputado, um tanto confuso, depois de muita indagação, veio a saber que Marcier é um pintor francês radicado em Barbacena. E estava a matutar sôbre as razões de Lacerda andar à cata dêsse artista quando alguém se lembrou de lhe contar uma estória dos idos de 1964.

Foi no auge da crise de março. Alguém chegou em pânico ao Palácio Guanabara, informando a Lacerda: "Governador, o Jurema está bêbedo no Copa e dizendo que Jango, assina, hoje, o decreto de intervenção na Guanabara!"

Lacerda levantou-se e saiu na companhia do sr. José Condé. Durante horas de aflição os auxiliares de Lacerda não conseguiram localizá-lo. Passou, então, a circular a versão de que êle havia ido para um quartel comandar a reação.

Era êsse o ambiente de extrema tensão quando Lacerda reapareceu. E explicou calmamente: "Estava na casa do Di, escolhendo uns quadros".

Por isso mesmo, dizia-se ontem, que sempre aparece um pintor nas horas de aperturas do sr. Carlos Lacerda.

FUNCIONALISMO RESPONDE AO GOVÊRNO: NÓS TAMBÉM QUEREMOS INDEPENDÊNCIA OU MORTE

O sr. Darci Daniel de Deus declarou ao «DN», que o grito Indenpendência ou Morte, deve ser repetido, agora, pelos funcionários públicos, para que não continuem a passar necessidades, juntamente com suas famílias, vitimas de uma política salarial que cdaa vez mais avilta a dignidade do homem.

Resaltou, ainda, o diretor do Departamento Classista da Assocação dos Servidores Civis do Brasil, que sua classe ficou desapontada com as declarações do diretor-geral do DASP, que negando as promessas feitas anteriormente, jogou por terra tôdas as esperanças que o funcinalismo tinha no atual govêrno.

DESVALORIZAÇÃO

Lamentou o sr. Darci Daniel que as palavras, atualmente, já não tenham mais valor. «Os homens — acentuou — já não honram o que dizem. Prometeu o que não pretendem fazer. Desiludem os humildes para bajular os grandes».

— A nossa última esperança — acrescentou o sr. Darci Daniel — reside no marechal Costa e Silva que até o momento não nos deu motivos para descrença.

O sr. Darci Daniel destacou que membros do govêrno revolucionário ao assumir o poder afirmaram que dariam ao funcionalismo tudo o que os govêrnos anteriores haviam negado. Acentuou que a atitude dos novos governantes, porém, foi a de tornar mais angustiosa a vida dos funcionários, que agora, não sabem nem para quem apelar.

AUDIÊNCIA

A Confederação Nacional dos Servidores do Brasil resolveu solicitar ao presidente da República uma audiência para que possa expor as reivindicações da classe e buscar uma palavra abalizada sôbre quando será concedido o aumento de vencimentos, já que as autoridades inferiores se perdem em contradições.

CARTA

O Departamento Classista da ASCB recebeu, ontem, a seguinte carta de um funcionário:

«Desejo tão-sòmente rebater a demagogia goulartiana de que se valeu um preposto do Govêrno para negar qualquer aumento êste ano, aos famintos e esfarrapados barnabés. Segundo êle, «Seria beneficiar 700 mil, com prejuízo de 80 milhões». Ora, pelo seu próprio argumento poderemos deduzir que êle e todos os funcionários categorizados com vencimentos elevadíssimos, se beneficiam em detrimento dos referidos 80 milhões.

«A verdade nua e crua, porém, é outra. Os funcionários públicos, situado na faixa de 1 (salário mínimo) a 18 NCR$ 346,50), que constituem 90% do total, não ganham sequer para fazer face às elementares necessidades. Um chefe de uma pequena família exemplifiquemos para ilustrar melhor, composta de três pessoas gasta miseràvelmente .. .. NCR$ 150,00 de aluguel, .. NCR$ 30,00 de colégio do filho, NCR$ 60,00 de passagens NCR$ 20,00 de luz e gás, NCR$ 60,00 de carne de segunda, e mais pão, manteiga, banha, feijão arroz, roupa, calçado etc. Agora, pergunto, como poderá fazer tôda essa despesa, ganhando no máximo (nível 18) .. .. NCR$ 346,50? E dizer que a grande maioria é nível 7 e 8, cujos ordenados não chegam a NCR$ 160,00.

«Finalizando, contarei uma história verídica, acontecida, há poucos meses, na minha Repartição:

«O almôço ou jantar é fornecido gratuitamente, por benevolência do senhor Diretor-Geral, que desta maneira elogiável, consegue manter apta para o trabalho a peça humana, necessária ao funcionamento do parque industrial que dirige. Pois bem, um operário, um barnabé nível 5, enquanto almoçava, as lágrimas lhe rolavam pelos olhos.

— Por que chora? Alguém perguntou.

— E' que enquanto consigo me «defender» aqui, minha mulher e meus filhos ficaram sem um grão de feijão ou arroz. E não posso sequer embrulhar e levar, para êles, esta comida...

«Como funcionário, òbviamente não posso assinar a presente. Seria enquadrado em vários parágrafos e itens de Lei draconiana, se não fôsse enquadrado como subversivo, ou, quem sabe, desterrado.

«O senhor dará a está o destino que lhe aprover inclusive a cesta. De minha parte pelos menos me desabafei.

CEPAL VEM DAR AJUDA AO BRASIL

O secretário executivo da Comissão Econômica para a América Latina está no Brasil em missão oficial e já manteve contatos com grande número de autoridades, entre as quais os ministros do Planejamento, Fazenda e Relações Exteriores e o presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Disse o sr. Carlos Quintana que veio conversas com autoridades brasileiras para saber de que forma a CEPAL pode servir melhor ao nosso pais, acrescentando que obteve êxito muito grande nos contratos, tendo colhido material suficiente para formular um grande programa de ajuda ao Brasil.

O INTERÊSSE

O secretário executivo da CEPAL acrescentou que veio ao Brasil por causa do grande interêsse que tinha em conhecer nosso pais, de grande interêsse para a CEPAL não apenas por sua importância, mas, principalmente, pelo grande campo que oferece no terreno das experiências.

Entre outras coisas que acertou durante seus contatos, destaca-se a realização de pelo menos dois cursos de adestramento, os quais serão realizados no BNDE e no Itamarati, sôrbe desenvolvimento industrial. Em São Paulo, um dos assuntos tratados relacionou-se com a possibilidade de exportação de manufaturas, assim como de transferências de técnicos.

A EXPORTAÇÃO

Sôbre a exportação para fora da América Latina, ressaltou que o Japão e os Estados Unidos não estão mais produzindo certos tipos de manufaturas e que os estudos realizados recentemente pela CEPAL são bastante otimistas e provam que novas áreas estão se abrindo fora da América Latina para nossa exportação.

A respeito da criação de um mercado comum latino americano assegurou que o importante é se criar uma filosofia única, em bloco, de política do desenvolvimento, porque sòmente assim os paises mais desenvolvidos.

OS ESCRITÓRIOS

A seguir, explicou que há quatro comissões regionais no mundo: na Europa, Ásia, África e na América, esta a CEPAL, com sede em Santiago, criada há 20 anos. A CEPAL mantêm cinco escritórios em tôda a América, assim distribuídos: México, Bogotá, Caribe, Washington e Rio, sendo êste o único a atuar apenas sôbre um país. Os demais abrangem várias áreas.

O escritório do Rio — frisou — é um verdadeiro campo de investigações não apenas econômicas mas também, sociais. Neste escritório, pesquisa-se sôbre todos os aspectos da economia brasileira, quer industrial, quer Agrícola e até realiza estudos sôbre a distribuição de rendas. Além disto atende aos técnicos brasileiros, realizando cursos, onde se treina técnicos inclusive em planificação.

A FINALIDADE

A Comissão Econômica para a América Latina foi criada há quase 20 anos com afinalidade de ajudar governos latino-americanos a fomentar o desenvolvimento econômico de seus paises e elevar o nivel de vida de seus povos. Ao mesmo tempo, a CEPAL procura fortalecer as relações de caráter econômico existentes entre os paises da região e entre êstes e as demais nações do mundo.

A CEPAL atua em coordenação com as divisões pertinentes da Secretaria das Nações Unidas, com muitos outros órgãos e comissões regionais da ONU e com os organismos especializados. É grande a importância que se vem concedendo à tarefa de coordenar as atividades da Comissão com aquelas organizações internacionais que trabalham na América Latina. Para isto, subscreveu-se em 1961 um convênio entre o secretário executivo da .... CEPAL, o secretário-geral da OEA e o presidente do BID, acôrdo pelo qual haveria de empreender-se conjuntamente uma série de programas e atividades destinadas para melhor utilização dos recursos disponíveis.

O PRINCÍPIO

O programa de trabalho da CEPAL tem como princípio fundamental o conceito de que o crescimento interno nos paises da América Latina exige, para sua aceleração, programas e politicas de desenvolvimento de caráter dinâmico. Entretanto, tais programas, planos e políticas, para serem verdadeiramente eficazes, deverão fundamentar-se nos fatos, assim como na análise sistemática das economias nacionais e das perspectivas de crescimento.

A CEPAL realiza ainda estudos profundos sôbre os problemas que enseja o comércio multilateral e a integração econômica, sendo talvez êste o campo onde mais influência exerceu o trabalho da Comissão. Um aspecto dêste trabalho é a assistência prestada aos goversos latino-americanos para forjar uma política unificada frente a seus problemas de comércio exterior e o fato de haver destacado a necessidade de coordenar a política comercial dos paises da região.

OS PROBLEMAS

Enquanto isso, a CEPAL desempenha papel de orientador na elaboração de novos conceitos que permitiam reorganizar o comércio mundial sôbre bases mais adequadas, considerando devidamente a situação de problemas especificos do comércio exterior dos paises em desenvolvimento.

ECLUSAS SAEM COM SORRISOS

O ministro Costa Cavalcânti sorrindo, espera a sua vez de assinar enquanto o ministro Mario Andreaza, também sorridente, homologa o convênio firmado entre o DNPVN e a COHEBE para a construção do sistema de eclusas no rio Parnaiba ,visando a sua regularização, o que permitirá um estirão navegável de 1.200 km

heron domingues

com as notícias

PAX POPULI

ESTÁ dito, mas não com tôdas as letras, apenas nas entrelinhas, mas deve-se dizer, agora, que o govêrno está disposto a aplicar as penas dos Atos Institucionais contra os elementos cassados que participem de qualquer movimento político, inclusive e talvez principalmente a Frente Ampla.

O pensamento do Ministro Gama e Silva, muito importante numa hora de decisões (que êle já demonstrou saber tomá-las contra tudo e contra todos) é de que a existência da Frente Ampla é perfeitamente legal, mas não como partido político, e sim como associação civil.

Nesta ordem de idéias, o govêrno não tolerará, de modo algum, a participação de cassados no movimento. É por isso que cresce nas últimas horas a pressão dos amigos do sr. Juscelino Kubitschek, entre êles os srs. Amaral Peixoto e Tancredo Neves, para advertí-lo dos riscos que vem assumindo.

O que se pode prever é uma ofensiva tática da Frente Ampla, nos próximos dias, tentando definir uma posição contrária ao estado de coisas legado pelo govêrno Castelo Branco, mas não contrária ao govêrno Costa e Silva. Desde já, se a previsão se confirmar, desiludam-se os frentistas, pois um dos empenhos maiores do presidente Costa e Silva é manter a tranqüilidade do povo, que êle julgaria ameaçada se permitisse a irrupção de temas políticos passionais, que devolveriam o país ao clima de radicalização dos tempos de Jango. A pax populi é o seu lema.

NEGRÃO QUE VÁ À PRAIA MAS AJUDE OS JOVENS

Ontem, pela manhã, no primeiro telefonema recebido, ouvi a boa risada mineira do governador Negrão de Lima, que me dava bom dia e confirmava que, tendo chegado, neste princípio de setembro, o verão carioca, convocara, mesmo, seus assessôres de praia. Agora, vai ser todos os dias, no Arpoador, a reunião oficial para assuntos irresponsáveis.

*

Aproveito o bom humor do governador, para lhe fazer um apêlo, pois êle acaba de desfechar um golpe terrível na Associação de Assistência ao Adolescente, predicida pela sra. Gilda Saavedra. A Associação, dá bôlsas de curso superior a 40 rapazes e môças, já tendo formado muitos, em 15 anos de atividades.

*

E na sede da Associação, que os jovens transformaram numa extensão do lar, reúnem-se êles para estudar, divertir-se; lá êles têm assistência médica, dentária, psicológica. A Associação paga pelo prédio a importância simbólica anual de 100 cruzeiros novos.

*

Pois, sem qualquer explicação, lá apareceu um oficial de Justiça, na rua Othon Bezerra de Melo, 187, intimando a Associação a desocupar o prédio em 30 dias. A sra. Gilda Saavedra está aflita, todos estão aflitos, e o governador, que não se aflige, pois começa a temporada de praia, bem poderia resolver o problema.

PROMOVER a paz e a prosperidade no mundo, através da iniciativa privada. Será possível? É pelo menos o que se propõe a Câmara de Comércio Internacional que acaba de se instalar no Rio.

*

A Câmara está funcionando provisòriamente na avenida General Justo, 307 e conta com mais de 6 mil firmas associadas em 75 países. Seu primeiro presidente: Jessé Pinto Freire, que explica o funcionamento da entidade como uma côrte arbitral em disputas internacionais entre companhias privadas.

*

FUNCIONANDO a todo o vapor em Washington, desde ontem, o embaixador Sérgio Correia da Costa, que executa a operação retôrno, junto a técnicos e cientistas brasileiros.

*

PARA EVITAR explorações, o embaixador Sérgio Correia da Costa já avisou que não está tentando trazer ninguém de volta, a muque. Trata-se de um trabalho de persuasão, através do oferecimento de melhores situações aos nossos especialistas, para que retornem à pátria.

*

O RIO gostou mesmo do rei Olav Na noite de quarta-feira, aproveitando a véspera do feriado, tôda a cidade desceu para a Zona Sul, em automóveis e desfilou, lentamente, diante do Copacabana Palace, olhando com curiosidade para as janelas, procurando divisar o perfil de um rei de verdade.

*

BRASÍLIA recebe o rei Olav com o mesmo carinho, com a diferença de que os brasilienses já estão com aquele ar de habitantes das grandes capitais, como os washingtonianos, londrinos, moscovitas ou parisienses e olham seus hóspedes com uma naturalidade muito igualitária...

*

A AFLIÇÃO já tropical e nada nórdica da família Lorentzen em abraçar e beijar o avô e pai foi a nota humana mais simpática da chegada de Sua Majestade.

*

O PESSOAL do Cerimonial do Itamarati não gostou do comportamento de um alto funcionário da presidência da República que, na chegada do rei Olav ao Rio, meteu-se no meio da fila das autoridades, disputando um cumprimento do soberano norueguês.

*

O FATO irritou profundamente o Cerimonial, ainda mais que o funcionário pára-quedista é filho de diplomata e deve ria saber o quanto é feio fazer o que fêz...

*

UMA PALAVRA de congratulações com o general Adalberto Pereira dos Santos, comandante do I Exército, pela excelente forma do desfile de ontem.

*

O POVO ficou frustado, quando no final da parada quis ver o rei e o presidente. Correu, ao som das sirenes, mas ambos estavam em carro fechado. Está certo, a segurança é que manda numa hora dessas.

*

IRROMPEU minicrise no MDB. Motivo: Frente Ampla. O presidente Oscar Passos, ontem, pensava, inclusive, em convocar o gabinete executivo para censurar os elementos do MDB que estão no movimento de Lacerda.

*

UMA SONDAGEM, que esta coluna fêz, apurou que nenhum elemento do MDB consultado concordou com a nota de censura que o sr. Oscar Passos cheghu a redigir. E pode acontecer que comece movimento para a sua derrubada do MDB.

BRASIL TEM O MELHOR NEGÓCIO DO SÉCULO

Com todos os perigos, ameaças, vitórias e derrotas, ninguém pode negar que o café solúvel ganhou uma fantástica promoção com os acontecimentos relacionados com a Conferência de Londres.

*

Ainda ontem, o sr. Luís Gonzaga Murat, ex-diretor do IBC, e técnico reconhecido, dizia que o café solúvel é o melhor negócio do século, melhor mesmo do que o petróleo.

*

Acrescentou que o processo de liofilização usado pelos brasileiros vai mostrar ao mundo um café revolucionário, pois o café misturado no exterior com vários tipos, através de secador, não tem o verdadeiro gôsto, que é conservado, contudo, pela liofilização.

*

Os fabricantes norte-americanos pagam o produto com taxa de exportação, enquanto que os produtores brasileiros, naturalmente, conseguem colocar o seu café melhor na praça americana pela metade do preço.

*

Mesmo que o govêrno brasileiro venha a impor taxa extra no solúvel, essa indústria está fadada a sucesso absoluto e com resultados fantásticos.

GENTE E NOTÍCIAS

TOMEM NOTA, mais uma vez: o sonho do sr. Juscelino Kubitschek é fazer candidato da Frente Ampla à presidência da República, na sucessão do marechal Costa e Silva, o deputado Renato Archer.

*

REALMENTE estonteantes os saris de seda, bonecas, estolas de brocado e artigos de bronze, prata, marfim e couro que estarão na barraca da Índia, na Feira da Providência. Foram expostos, durante um coquetel, oferecido pelo Secretário da Embaixada, sr. K. R. Krishnaswami.

*

NA PRÓXIMA semana, reúne-se em Recife a União Parlamentar Interestadual, com delegações de todos os Estados brasileiros. Até aí nada de mais, mas leiam o que se segue.

*

A DELEGAÇÃO da Guanabara, além de enviar uma custosa representação de 20 pessoas, (a metade da Assembléia) vai levando como tese a defesa das eleições diretas nos Estados.

TRATA-SE de uma tentativa agitacionista, pois eleições diretas constam da Carta Magna de 1967, e ninguém até agora fêz qualquer ameaça contra o pleito na forma prevista. Isso confirma que, a priori, nada se pode esperar de tal conclave.

*

ENTRA para a tradição diplomática do Itamarati, em forma de paródia, a mais conhecida cervejaria do Rio — o Canecão. É que o restaurante privativo do gabinete do ministro, já é conhecido na intimidade do chanceler Magalhães Pinto, como o Carecão...

*

E SEGUNDA-FEIRA estará se reunindo, pela primeira vez, a comissão encarregada pelo Itamarati, para estudar a divulgação do nosso cinema no Exterior.

*

A CRIANÇA é um desafio. Colabore com a campanha financeira da Campanha Nacional da Criança.

VINÍCIUS FALA DE MAGALHÃES: SEU MÉRITO FOI ACORDAR O ITAMARATI

«O Itamarati estava dormindo, mas parece que agora acordou finalmente», declarou ontem ao DN o diplomata e compositor Vinicius de Morais, falando sôbre as providências que o ministro Magalhães Pinto resolveu tomar com o intuito de divulgar a nossa música no exterior, tendo nomeado uma comissão encarregada de recolher sugestões a fim de que o govêrno possa interferir na exportação da nossa arte popular, dando-lhe condições de se impor no estrangeiro.

Afirmou o autor de **Pobre Menina Rica** que a comissão do Festival Internacional da Canção agiu com lisura, chegando mesmo a dizer que «neste ano o critério de seleção das músicas para a parte nacional foi muito mais apurado do que no Festival do ano passado», tendo revelado que foi uma surprêsa agradável a indicação de três músicas suas para concorrerem como finalistas.

COMISSÃO

Recebendo a reportagem em seu apartamento de cobertura da rua Jardim Botânico, o **poetinha** informou que o chanceler tomou o primeiro passo decisivo e decidido para projetar nossa música: está formada uma comissão a fim de recolher sugestões de todos os artistas brasileiros e compositores sôbre as providências que considerarem necessárias para proteção dos que vão ao exterior a fim de divulgar a música brasileira.

A comissão está constituída de Tom Jobim, Edu Lôbo, Mozart Araújo e dêle próprio, Vinicius, devendo coletar no menor espaço de tempo possível a opinião dos músicos, letristas e cantores nacionais a fim de encaminhá-la ao Ministério das Relações Exteriores, onde uma nova comissão, desta vez executiva, promoverá um programa de amparo à música brasileira.

FESTIVAL

Sôbre as denúncias de irregularidades no julgamento das sessentas músicas finalistas da parte nacional do Festival da Canção, disse Vinicius: «O Festival é um estímulo. Os prêmios são realmente tentadores. Acredito na lisura da seleção, o seu critério é mais apurado até do que o do ano passado, devido à maior experiência adquirida pelos seus organizadores, salientando que um simples concurso não deve dividir os compositores brasileiros, mas sim uni-los na luta pela afirmação da música brasileira, que não é de um grupo, mas de todos.»

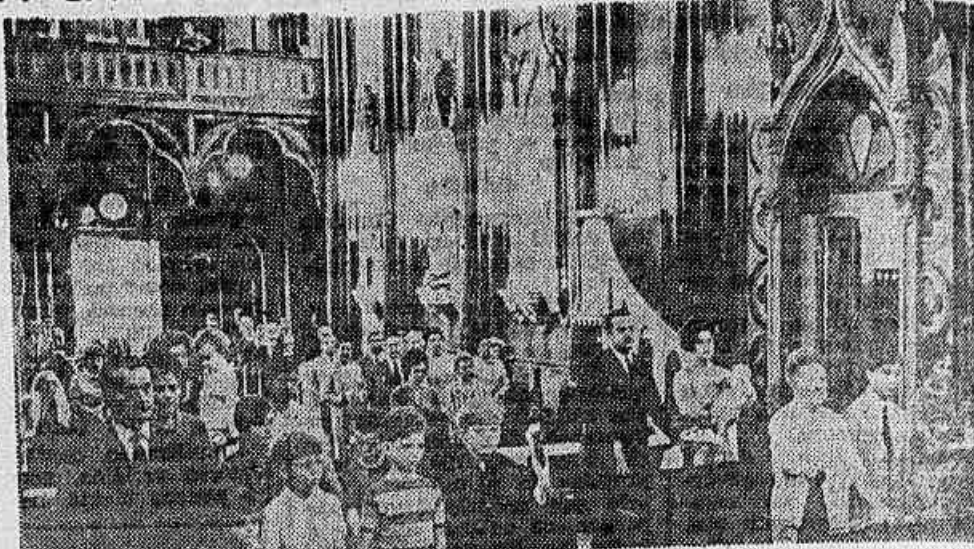
CINEMA

Para Vinicius, o cinema é a grande arte de divulgação de nossa música, já que existe uma integração espontânea entre ambos. Afirmou que na próxima década o cinema nacional será de importância igual ao cinema japonês, e revelou que a divulgação da música através de filmes de propaganda projeta no exterior duas artes a um só tempo, com dispêndio financeiro bem menor e resultados bem mais promissores do que uma ação levada a efeito isoladamente.

Está terminando as filmagens de **Garôta de Ipanema** e espera lançá-lo no próximo mês. Disse que o público deverá gostar da película, tendo salientado a performance do diretor e dos atôres, principalmente de Márcia Rodrigues, estreante que saiu-se admiràvelmente bem. O poeta gostou da experiência cinematográfica e poderá repeti-la.

TOMZINHO

Uma viagem por mar até os EUA é o próximo programa de Vinicius, que irá com Tom, o homem que tem mêdo de avião. Seguirão compondo músicas que lá mesmo lançarão, e enquanto o compositor permanecerá mais tempo nos Estados Unidos, o letrista voltará ao Rio em fins de novembro para o lançamento de seu filme, devendo vir até mais cedo, talvez, a fim de acompanhar o Festival Internacional da Canção.

A CAMPANHA QUE CONSAGRA

Com a presença da família, de amigos e elevado número de funcionários do «Diário de Notícias», dona Ondina Portela Ribeiro Dantas assistiu à missa em ação de graças que os filhos mandaram celebrar, na Igreja do Sagrado Coração, pelo transcurso do seu 70º aniversário. Ao Evangelho, frei Luís Gonzaga Costa exaltou a obra da presidente da Campanha Nacional da Criança que, por si só, seria suficiente para consagrá-la na estima e respeito de seus contemporâneos

Môço Vai ao Vício Quando o Seu Espírito Tem Fome

O juiz Eliezer Rosa, falando, ontem, ao «DN», sôbre o uso de psicotrópicos e maconha pela juventude, disse que não acredita estejam os jovens contaminados pelo vício dos entorpecentes, tanto que nas varas criminais não encontra a nova geração entre os viciados.

Salientou, ainda, que os problemas relativos ao uso de entorpecentes resultam da II Guerra Mundial e a tendência é piorar, «pois falta alimento espiritual aos jovens que na sua ânsia de imitar os mais velhos procuram viver intensa e perigosamente, a exemplo dos heróis do último conflito».

SEM CONVICÇÃO

— Não posso afirmar que haja estudantes viciados em maconha — acentuou —, pois os casos que tive em julgamento não chegaram para firmar uma convicção sôbre a existência de vício entre a juventude. Acredito, porém, que haja uso de certos estimulantes que, segundo dizem, ajudam os estudantes a permanecerem despertos por mais tempo, durante a noite, para que possam estudar. Nas últimas séries do curso secundário, nas proximidades das provas, alguns estudantes fazem aquilo que chamam de «virada», estudando de afogadilho, e em atropêlo, as matérias que constarão das provas. Necessitam, dizem êles, de algo que os estimule. Pode ser que isso os leve ao vício, mas não acredito, porque tudo na mocidade é provisório e fugaz. As advertências e os conselhos, porém, são poderosos meios para os desviarem dos erros em que laboram, por inexperiência. O que se faz necessário é uma forte direção nas vidas dos jovens, que andam aí por sua conta e risco.

AVESTRUZ

O juiz Eliezer Rosa prosseguiu, dizendo: «Creio muito nos jovens para admitir que entre êles haja viciados em entorpecentes, se é que a maconha é entorpecente. Onde os doutores divergem, os leigos não têm voz. Ouço falar no uso de «bolinhas» pelos jovens, entretanto, penso que, se isto existe, é mais uma pose, uma atitude superficial, do que um comportamento consciente. E explico: o jovem é imitador e, enquanto não adquire sua personalidade, êle imita, por achar bonito aquilo que outros fazem. A ânsia de experiências novas, o desejo de fuga de uma realidade a que não se acomodaram ainda, o estímulo de outros com quem convivem, a psicologia de um grupo que muda segundo os componentes, tudo isso pode levar ao uso esporádico de drogas euforizantes. Tudo, porém, não passa de extraordinariedades.

E o problema é da juventude em geral. Em muitos países, as autoridades estão empenhadas no mesmo problema. São conseqüências da II Guerra Mundial e a tendência é piorar, porque falta alimento espiritual, uma base feita de idéias e crenças, uma direção para as almas dos jovens. Todos querem viver intensa e perigosamente, de acôrdo com o modo dos espíritos jovens. As raízes do mal são outras que, ou não vemos ou não queremos ver. Estamos a fazer com os jovens a filosofia do avestruz»

TEMPESTADE

— Ultimamente tem aumentado o número de processos contra pessoas encontradas maconha — acrescentou —, com maconha — acrescentou —, mas sempre pequenas quantidades que indicam uso próprio. Em quinze anos de magistratura, só tive dois casos de grandes quantidades da erva, e se tratava de tráfico. Mas, em geral, são os «dólares» ou «mutucas».

Os usuários mais comuns da maconha são — afirmou —, segundo o que mais aparece, jovens sem profissão, vadios, afeminados, presidiários, navais, decaídas e artistas. Raramente aparecem jovens de maior linhagem. Nunca tive um caso de maconha com soldados do Corpo de Bombeiros. Aliás, nestes anos todos de juiz criminal, só tive em minha presença um soldado do fogo, assim mesmo por fato quase irrelevante: uma agressão num dia de Carnaval, no qual o acusado agiu em legítima defesa. E que razão haverá para que tais homens não apareçam como acusados em processos de entorpecentes? Não será devido ao meio escolhido, à vigilância permanente sôbre a conduta de cada um, à disciplina rígida? Também não tive casos de homens da Aeronáutica, salvo de um rapazinho que iria saltar de pára-quedas pela primeira vez e tinha mêdo. Disseram-lhe que se fumasse maconha ganharia coragem. Um único caso. E o jovem estava tão aturdido com sua prisão, que talvez a lição lhe tivesse valido para o resto da vida. Raríssimos os casos com soldados do Exército. Qual a razão disso? São todos homens, com os mesmos desejos e inclinações. As mulheres também quase não aparecem envolvidas em processos de entorpecentes. Ou estamos fazendo tempestade em copo dágua ou, ainda, o problema existe, e pode ser fàcilmente resolvido. Expliquem os que puderem a razão de entre grupos com os mesmos caracteres humanos haver uso de maconha e em outros não. Qual a razão de só em certas camadas sociais de baixo nível aparecer a maconha, e, em outros, não?

Condeno sempre os portadores de maconha, quer sejam usuários, quer sejam traficantes, mas tenho sérias dúvidas sôbre se o caso é de repressão ou de educação e tratamento.

INCRÉDULO

A seguir, disse que «há reformas a serem feitas no âmbito jurídico quanto a entorpecentes, mas não tenho autoridade para sugerir nada. Deixo apenas dito que sou o mais incrédulo dos homens quanto à eficácia da prisão para tais casos. A pena corporal não corrige ninguém. Se corrigisse não haveria reincidentes, nem genéricos, nem específicos. Um dia o homem se rirá dêste século maravilhoso em tudo, menos no que concerne ao Direito Penal. Outras gerações da história acharão ridículo que se encarcerem homens como bichos até por trinta anos, metade do tempo de vida provável. Dirão um dia que fomos tolos em não encontrar a solução para os problemas do homem em sociedade. E será uma outra façanha fácil como a do ôvo em pé. Acredito que a alma humana busque Deus com a mesma necessidade com que as raízes buscam a terra, as plantas, o sol. Deus é um tropismo na alma do homem. Mas se se deixa o homem fora das condições de o buscar, êle não só o busca, como não o achará nunca. Volta-se para o que é material, grosseiro, vive de seus apetites e chega a ser monstro. Uma sociedade brutalmente materializada tem de produzir homens que busquem nos entorpecentes um clima suave para suas frustrações. Ainda que por momentos, vivem num mundo irreal e de fantasias, para recair na brutalidade logo depois».

CONFORME CRISTO

Finalizando, disse: «Nenhum viciado, ou aprendiz de viciado, é caso de polícia, salvo para ser revelado, descoberto ou encaminhado. Sou absolutamente cético quanto às vantagens da repressão penal para tais casos. Médicos e não juízes; hospitais, clínicas e não prisão; tratamento e não castigo. Há necessidade de vigilância policial, sim, mas a tarefa da polícia esgota-se no revelar as hipóteses. Daí por diante, o juiz deve ceder a palavra ao especialista em medicina; seja medicina do corpo, seja medicina do espírito, quer se chame apenas médico, quer se chame educador, quer se chame psicólogo, psiquiatra, sacerdote, pai ou professor.

DA MÍNI-SAIA QUANT PASSA ÀS BOTINHAS

"DN" PESQUISAS

Saltos de sapatos transparentes constitui a última novidade de Mary Quant, a lançadora da míni-saia, que resolveu inovar com sapatos de plástico, considerando ultrapassados os calçados de couro.

Os sapatos são botinhas e, apesar de dar... a impressão de frágeis, porque o seu material é plástico, são bastante resistentes e agüentam o pêso das môças inglêsas, que os usam quase à altura dos joelhos.

SALTOS DE VIDRO

Os sapatos de Mary Quant têm saltos que parecem de vidro, pela sua transparência e fragilidade, e são das mais variadas côres: vermelho, amarelo, azul, castanho, prêto etc.

ORDEM VEIO DO ALTO

CONSÓRCIOS ESCAPAM AO REGULAMENTO MAS TERÃO O CONTRÔLE INDIRETO DO GOVÊRNO

Nos meios oficiais informa-se que os consórcios não serão mais regulamentados pelo govêrno, segundo determinação expressa do presidente Costa e Silva aos membros do Conselho Monetário Nacional, que já examinaram a matéria em caráter sigiloso, no decorrer da semana.

Revela-se, ainda, que o CMN voltará a se reunir, hoje, para debater a questão, levando em conta a necessidade de se eliminar as distorções existentes no mercado, através de um esquema que possibilite ao govêrno controlar, de forma indireta, o capital de giro das emprêsas que operam com consórcios.

RECURSOS

Uma fonte do Ministério da Fazenda disse ao «DN» que os estudos relativos à regulamentação da compra e venda de bens duráveis com o pagamento parcelado e entrega, a longo prazo, da mercadoria, continuarão na pauta do CMN, por tempo indeterminado, porque o presidente Costa e Silva considera indispensável o contrôle do dinheiro obtido com os consórcios, mas reconhece a impossibilidade de alguns setores cumprirem as novas normas, face a estrutura das próprias firmas. Assim — acrescentou —, os membros do Conselho Monetário Nacional terão de encontrar um meio capaz de conciliar os interêsses do govêrno com as emprêsas, de modo a impedir o uso extorsivo do capital de giro, no mercado.

EXPORTAÇÕES

Por outro lado, o Banco Central já concluiu a pauta dos assuntos que serão inseridos na lista geral dos temas da reunião do Fundo Monetário Internacional, visando, sobretudo, a necessidade de nosso país conseguir maiores fontes de renda em tôda a América Latina. Paralelamente, o Brasil defenderá a criação de uma nova moeda para servir ao comércio externo, que não seja o ouro, face a escassez do metal existente em todo o mundo, e reivindicará a ampliação das exportações brasileiras àquele Continente, que sofreram, no decorrer de 67, forte queda.

MERCADOS

Segundo os técnicos, os membros da delegação brasileira à reunião do FMI, farão sondagens, junto aos representantes de outros países, a fim de examinarem a possibilidade da colocação de nosso café em seus mercados, já que o govêrno vem tendo dificuldades com a balança de pagamentos, face a redução da venda de café, no mercado internacional. Enquanto isso, as estatísticas oficiais revelam que o total dos investimentos alemães, na América Latina, alcançaram, em fins de 66, a 1.639,5 milhões de marcos, dos quais 862 foram aplicados no Brasil.

INVESTIMENTOS

Os membros da Junta Governativa do IBC irão a Recife, ainda êste mês, para apreciar as condições da cafeicultura pernambucana, onde já foi encerrada a aplicação do plano de erradicação de cafezais antieconômicos.

Por outro lado, será realizado, em Salvador, no período de 6 a 9 de novembro, o II Encontro de Investidores do Nordeste, visando a aplicação de novos investimentos na região.

VENDAS

Apesar da queda de nossas reservas cambiais, o ministro Delfim Neto diz que a exportação de produtos manufaturados brasileiros atingiu a mais de 43%, no decorrer do primeiro semestre dêste ano. Assim, de acôrdo com o levantamento feito pelos setores especializados, eis o resultado de nossas vendas ao exterior:

VALOR A BORDO NO BRASIL EM US$ 1.000

	De janeiro a Março-61	Março-67
Café em grão	152.895	56.207
Hematita	21.524	7.893
Cacau em amêndoas	17.482	2.631
Algodão em rama	16.093	4.725
Açúcar de cana	15.277	5.190
Pinho. Peças simplesmente serrarias longitudinalmente	11.648	4.069
Lã	8.809	5.386
Fumo em fôlhas	5.735	2.637
Manteiga de Cacau	5.726	1.469
Sisal ou agave n. o.	4.061	1.595
Óleo de mamona «Palma-Christi» ou rícino	3.677	740
Chapas universal e chapas grossas de ferro e aço	3.014	1.066
Chapas, laminadas quente ou frio de ferro e aço, revestida	2.896	779
Farelo de amendoim	2.613	1.684
Minério de manganês	2.439	1.672
Mentol	2.418	1.127
Cera de carnaúba	2.372	853
Amendoins	1.999	1.536
Pimenta em grão	1.772	558
Bananas	1.514	769
Mate ou erva-mate	1.260	718
Óleo de oiticica	1.234	1.114
Peles de gado caprino, sêcas	1.176	495
Peles de gado ovino, sêcas	1.169	476
Castanha-do-pará, para alimentação	911	143
Outras mercadorias	55.429	20.581
TOTAL	344.883	126.113

% DO VALOR EM DÓLARES SÔBRE O TOTAL DA EXPORTAÇÃO

Café em grão	44,33	44,57
Hematita	6,24	6,26
Cacau em amêndoas	5,07	2,09
Algodão em rama	4,66	3,75
Açúcar de cana	4,46	4,11
Pinho. Peças simplesmente serradas longitudinalmente	3,38	3,23
Lã	2,55	4,27
Fumo em fôlhas	1,66	2,09
Manteiga de cacau	1,66	1,16
Sisal ou agave, n. o.	1,18	1,26
Óleo de mamona «Palma-Christi» ou rícino	1,06	0,59
Chapas universal e chapas grossas de ferro e aço	0,97	0,84
Chapas, laminadas a quente ou frio de ferro e aço, revestida	0,78	0,62
Farelo de amendoim	0,76	1,34
Minério de manganês	0,71	1,33
Mentol	0,70	0,89
Cera de carnaúba	0,69	0,68
Amendoins	0,58	1,22
Pimenta em grão	0,51	0,44
Bananas	0,44	0,61
Mate ou erva-mate	0,36	0,57
Óleo de oiticica	0,36	0,88
Peles de gado caprino, sêcas	0,34	0,39
Peles de gado ovino, sêcas	0,32	0,38
Castanha-do-pará, para alimentação	0,26	0,11
Outras mercadorias	16,07	16,32
TOTAL	100,00	100,00

FOGO CRUZADO

COMANDOS E ADVERTÊNCIAS

Paulo ZINGG

ENQUANTO o chanceler Magalhães Pinto almoça com a «esquerda musical»; enquanto os congressistas cuidam da própria isenção do impôsto de renda e abolem a fiscalização das próprias subvenções; enquanto a classe política cuida do restabelecimento de seus privilégios; enquanto se alastra a agitação estudantil e quiçá mesmo a conspiração; enquanto o próprio clero aceita provocações como a da missa pela estudante que não morreu, as perspectivas de qualquer poder civil se diluem no tempo e no espaço, pois não há lideranças, nem organização, nem horizontes à vista por falta de chefes, de programas ou de fôrças devidamente estruturadas. E lentamente a corrupção e a subversão vão restabelecendo o clima anterior a abril de 1964, com mais graves implicações.

As Fôrças Armadas estão conscientes de seu papel histórico, democrático e constitucional, ou seja, de sua missão de garantir a segurança nacional, a integridade do território e o regime revolucionário. Assumindo novos comandos em São Paulo, os generais Júlio Olivier e Vassimon, respectivamente, chefes da II Divisão de Infantaria e da Infantaria Divisionária de Caçapava, fizeram sentir, em breves palavras, o sentido que dão às investiduras recebidas e às responsabilidades assumidas. E estendem, como o fazem os demais generais em serviço em São Paulo — Sizeno, Bina Machado, Belfort Bethlem e César Montagna —, a compreensão dessas responsabilidades ao que acontece no mundo político, econômico, social e cultural. Não há separação de interêsses, pois todos envolvem os interêsses nacionais de sobrevivência democrática e de afirmação de potencialidade. E os generais Olivier e Vassimon souberam, em poucas palavras, dizer que são chefes, que são responsáveis e que estão conscientes. Ao afirmar que somos homens do Ocidente, o general Olivier quer repetir alto e bom som que não abandonaremos nossa herança cultural que é o legado da Revolução Francesa em têrmos políticos e um sistema de vida próprio dos povos democráticos. E ao dizer que querem voltar ao clima anterior a 31 de março, demonstra o general Olivier entender bem as manobras dos interessados em privilégios, dos corruptos e dos subversivos e evidencia condições de liderança que quase não vemos no campo civil, onde além de tudo inexiste a organização política.

As advertências que São Paulo ouviu na transmissão dêsses comandos são da mais alta importância e devem ser entendidas fora dos quartéis como a suprema mensagem de que estão enganados aquêles que pensam que a Revolução será revogada por juízes e deputados oligárquicos ou afogada em reuniões do «society» em tôrno dos copos de bebidas estrangeiras. Desconhecem a história, não sabem que Robespierre foi sucedido pelo Thermifor e pelo Diretório corrupto, mas que a linha dura de Bonaparte venceu a batalha pelo poder...

QUASE 1 MILHÃO DE ACEITES NO PAÍS

O LEVANTAMENTO dos saldos de aceite em circulação no País, de acôrdo com os balanços de 195 companhias financeiras em 30 de junho dêste ano, acusa o total de NCr$ 956.458.285,00, assim discriminado: NCr$ 336 milhões das emprêsas de São Paulo, NCr$ 355,4 milhões, da GB; NCr$ 124,2 milhões do Rio Grande do Sul, NCr$ 100,4 milhões de Minas Gerais; NCr$ 29,4 milhões do Paraná e 11,2 milhões de Pernambuco.

Segundo a ADECIF, as dez emprêsas financeiras com maior volume de aceites são as seguintes, em milhões de cruzeiros novos: Independência (SP) — 69,6; Ipiranga (GB) — 47,7; Bozano e Omnium (GB) — 45,2; Credibrás (GB) — 38,7; BMG (MG) — 33,6; Crefinam (GB) — 20,4; SBL (GB) — 17,7; Verba (GB) — 17; Regional (RGS) — 16,6; e Ficrel (RGS) — 16,1.

Café é Com Barganhas e Não Dividiu as Cotas

LONDRES, 7 — Peritos mundiais de café continuam hoje num impasse após quase três semanas de barganha sôbre uma fórmula para rever as cotas básicas de exportação.

Êste é apenas um dos problemas que enfrenta a Conferência Internacional do Café, com 62 membros, numa sessão que deverá terminar êste fim de semana.

AS COTAS

Qualquer decisão atingida irá determinar quanto café cada uma das nações produtoras poderá exportar num mercado mundial já com superprodução.

Soube-se que a Comissão Executiva de 14 nações já decidiu recomendar ao Conselho da Indústria que as cotas totais para o ano cafeeiro de 1967/68 devem ser aumentadas de 46.862.000 sacas para 47.600.000 sacas.

A DIVISÃO

A controvérsia é como dividir o total entre as 39 nações produtoras.

Diversos pequenos grupos de produtores continuam hoje suas conversações informais para encontrar um caminho que os livre do impasse.

Para acrescentar complicações, alguns países, incluindo Cuba, Venezuela e Congo, que não preencheram suas cotas de exportação no ano passado, não estão preparados para aceitarem cotas básicas mais baixas.

AS ESPERANÇAS

Todos os delegados compreenderam que o futuro do acôrdo internacional depende da obtenção de uma solução na questão das cotas e as esperanças em alguns setores que os maiores produtores possam realizar um gesto de altruísmo, cedendo uma fração de suas cotas.

Julgava-se possível em círculos da Conferência, hoje, que o Brasil, o maior produtor mundial, pudesse assumir a liderança, adotando uma posição levemente mais flexível, desde que outras nações também fizessem alguns sacrifícios e adotassem medidas para fortalecer seus contrôles sôbre as exportações.

A SELETIVIDADE

Existe unanimidade nos círculos da Conferência de que, com qualquer solução que seja finalmente acertada, é quase inevitável que ela incluirá alguma forma de seletividade — um ajustamento das exportações ligado com as flutuações do preço.

Uma idéia de que se falou na Conferência, hoje, foi a de um sistema de ajustamento que permitiria suprimentos aumentados quando um grupo caísse abaixo de seu preço mínimo o suprimento de todos os grupos seriam cortados.

AS PREFERÊNCIAS

Acredita-se que o Brasil e outros produtores latino-americanos estejam preparados para aceitar a continuação de alguma forma de sistema seletivo enquanto os países consumidores cooperarem eliminando tarifas preferenciais.

Isto aplica-se particularmente ao tratamento de favor dado pelo Mercado Comum Europeu a seus membros associados africanos. — (R)

Professor Visita o Brasil

Depois de ter estudado em Portugal e ensinado português na África do Sul e na Rodésia, visita pela primeira vez o Brasil o professor John M. Parker, que ocupa-se, atualmente, do ensino de português e literatura brasileira na Universidade de Glasgow, na Escócia. Sua visita estende-se às principais cidades brasileiras e o diretor Executivo do CBPE apresentou-o aos diretores dos Sentros Regionais do INEP, que serão visitados numa colheita de dados e de textos da moderna literatura brasileira.

PERISCÓPIO

INFORMAMOS, ontem, que a chancelaria do Peru estava tentando promover, entre 16 e 19 de setembro, uma reunião em Lima, de todos os ministros das Finanças e presidentes de Bancos Centrais de países do Continente, «com o fim de assegurar unidade de reivindicações dos países latino-americanos, durante a Conferência do Fundo Monetário Internacional, que se inaugura a 25, no Museu de Arte Moderna, do Rio de Janeiro».

Segundo essa idéia, os países do Continente agiriam como um bloco monolítico, o que lhes daria mais fôrça nas deliberações.

☆ ☆ ☆

ACONTECE, entretanto, que, logo após o início das «demarches» peruanas foi desvalorizada a moeda daquele país, e, em conseqüência, derrubado o chefe do seu gabinete.

Por trás da articulação intentada, no começo da semana, escondia-se, pois, a compreensível tentativa de organizar um sistema de fôrças em que o govêrno de Lima, através de poder político, fôsse capaz de obter ajuda do FMI para evitar a desvalorização iminente de sua moeda.

☆ ☆ ☆

AS chancelarias de países do Continente, na sua maioria, quando sondadas pelo govêrno peruano sôbre a reunião «preparatória» de 16 de setembro, a se realizar em Lima, negavam apoio à idéia.

A «unidade» que pretendia Lima já estava por terra desde segunda-feira, quando a maioria das nações latino-americanas decidira considerar inoportuna a «reunião preparatória», por julgar que o encontro teria o sentido — pouco aconselhável — de apresentar o bloco continental como uma fôrça em separado dos outros países-membros do Fundo, de resto, superiores numèricamente, em contingente, ao grupo de nações dêste Continente.

Uma vez que ficou constatada a frustração da idéia da reunião de Lima, o govêrno peruano não teve alternativas: desvalorizou sua moeda e, em conseqüência, caiu o gabinete chefiado por Daniel Becerra de la Flor.

☆ ☆ ☆

O PROJETO de regulamentação do comércio de bens duráveis e dos consórcios de automóveis, como antecipamos, anteontem, foi ao plenário do Conselho Monetário Nacional, naquele mesmo dia.

Houve divergências (pequenas) sôbre o assunto, mas muitos julgaram inoportuna a sua apresentação, mesmo porque se encontra ausente do país o ministro da Indústria e Comércio, Macedo Soares.

A regulamentação vai, pois, continuar engavetada.

O ministro Delfim Neto diz que «quando se tem alguma dúvida da eficácia de uma medida é preferível não tomá-la».

E acrescenta: «Essa é a diretriz do govêrno Costa e Silva, que tem, permanentemente, o zêlo de não tumultuar o mercado pela ação legiferante».

☆ ☆ ☆

JÁ que falamos no ministro Macedo Soares: juntamente com Horácio Coimbra, presidente do IBC, está satisfeito com os últimos resultados obtidos pela delegação do Brasil à Conferência Internacional do Café, em Londres.

Nosso país já tem QUASE assegurada a manutenção de sua cota.

Alta fonte do IBC voltou a nos informar, ontem, que ainda é prematuro garantir-se que, pacìficamente, obteremos a manutenção de nossa cota.

☆ ☆ ☆

A DEFINIÇÃO do govêrno em relação ao movimento da «Frente Ampla» vai-se precipitar nos próximos dias.

E' certo que o govêrno vai «endurecer». Os observadores não têm dúvidas de que, inclusive, a desarticulação, por remoção, de alguns dos mais preeminentes e ativos membros do «grupo de coronéis», teve por fim preparar o terreno na retaguarda, para o govêrno tomar providências, visando à «Frente Ampla», com unidade e desembaraço.

Quem conversa com o ministro Gama e Silva ou com o senador Daniel Krieger não tem dúvidas de que Costa e Silva não está disposto a considerar «construtiva» qualquer ação da «Frente Ampla», nos têrmos em que já se colocou.

☆ ☆ ☆

DOIS fatos devem precipitar a ação do govêrno em têrmos de definir-se quanto à sua interpretação da «Frente Ampla»:

1) O nôvo encontro Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros, em São Paulo.

2) A viagem do deputado Osvaldo Lima Filho, que não faz mistério de que vai a Montevidéu encontrar-se com Jango Goulart, com o fim de atraí-lo definitivamente para a «Frente Ampla».

JANIO
Ameaçado também de confinamento

Ao que se diz, o Ministério da Justiça, em primeira etapa, estudaria o confinamento dos cassados, que, sabidamente, estão participando da articulação da «Frente Ampla», inclusive o de Jânio Quadros e Juscelino Kubitschek.

☆ ☆ ☆

NO govêrno (e nas Fôrças Armadas) há, a rigor, duas correntes ou tendências, na maneira de ver a «Frente Ampla»:

1) Há os que subestimam o poder de articulação, hoje, de Carlos Lacerda, e, conseqüentemente, acham que o govêrno deve esperar para só agir quando se comprovar um estado de agitação de real periculosidade. Dessa maneira, além do mais, estaria o govêrno dando provas de tolerância democrática.

LACERDA
Duas formas de encará-lo

2) Há os que não subestimam o poder de articulação, hoje, de Carlos Lacerda, e acham que o ex-governador carioca vai sempre «de mais para mais», nas suas empreitadas demolidoras.

Pelo que o govêrno deve agir rápido para evitar de ter que intervir mais tarde na «Frente Ampla», quando o mal será maior.

☆ ☆ ☆

EM meio às notícias de crise da indústria siderúrgica, surgem alguns sinais promissores de Volta Redonda.

Primeiro foram as novas referentes às exportações de laminados. Até julho dêste ano, a CSN embarcou para a Argentina (maior quantidade), Estados Unidos e Venezuela, mais de 38 mil toneladas, superando, neste período, o total das exportações do ano passado. Um dêstes embarques, de 10 mil toneladas, para a Argentina, foi feito num dos navios da própria emprêsa, o «Siderúrgica Sete». E continuam os embarques de ferro-gusa para o Japão, que adquiriu à CSN, de maneira inédita, 50 mil toneladas. Êstes negócios representaram mais de quatro e meio milhões de dólares.

☆ ☆ ☆

DEPOIS, as notícias de que aumentaram os suprimentos de fôlhas-de-flandres à indústria nacional de lataria, constatando-se sucesso na operação da 2ª Linha de Estanhamento Eletrolítico, inaugurada em abril dêste ano.

Em cada um dos meses de junho e em julho foram entregues ao consumo mais de 19.000 toneladas de fôlhas-de-flandres, quando o ritmo anterior raramente atingira 14 mil toneladas mensais. No mês de agôsto prosseguiu o aumento de produção, índice que deve crescer até o fim do ano.

☆ ☆ ☆

ATINGIDA pela crise setorial, a CSN teve um prejuízo de cêrca de 12 bilhões no primeiro semestre. Mas inicia o segundo com saudável equilíbrio.

Uma campanha em prol da redução dos custos internos está em desenvolvimento, uma vez que a CSN não acredita em recuperação pelo simples aumento de preço dos produtos de aço.

Tôda a Siderúrgica está empenhada na recuperação, tanto que, recentemente, a Associação dos Técnicos Industriais de Volta Redonda ofereceu à diretoria mais uma hora de trabalho dos técnicos sem remuneração, e o Sindicato dos Engenheiros pediu a seus membros que não façam reivindicações onerosas, por enquanto.

EXTRA

◆ O secretário de Economia, Armando Salgado Mascarenhas, avisa às donas-de-casa que «a extinção das feiras-livres far-se-á paulatinamente e dentro de um sistema pré-estabelecido. O govêrno não vai fazer cessar um fator de oferta de abastecimento, que consulte, em têrmos de preços, o interêsse do orçamento doméstico. Só fará cessar êsse fator em zonas onde essa oferta é substituída por uma outra melhor e mais útil à economia popular». A administração gasta NCr$ 40 mil por dia com a limpeza da cidade: metade dessa verba é consumida na limpeza dos locais que os feirantes sujam. Além da falta de higiene das feiras, ocorre que se criou o mito de que, nelas, se compra mais barato. O que se já foi verdade, hoje, seguramente, não é mais. ◆ O secretário de Saúde, Hildebrando Marinho, que fraturou o pulso, numa queda no Copacabana Palace, na recepção ao rei Olav, viajou ontem para a Europa. Estava passando bem, disse o médico Nova Monteiro. ◆ O reitor da Pontifícia Universidade Católica convida para o encerramento solene da campanha financeira da entidade, seguido de coquetel, a se realizar na sede da Marquês de São Vicente, dia 12, às 19 horas. ◆ O secretário da Fazenda de São Paulo, Arrobas Martins: «Faremos todos os sacrifícios para não aumentar o ICM». Mas a alíquota em São Paulo, em 1968, vai aumentar mesmo de 15 para 18%, o que dará ao Estado NCr$ 600 milhões, de que Abreu Sodré diz necessitar. ◆ O sr. Juscelino Kubitschek, na segunda quinzena dêste mês, deve embarcar para os EUA. ◆ O rei Olav, da Noruega, com simpatia e categoria, mostrou que protocolo não é para ser cumprido rìgidamente, como sabem os grandes monarcas. E' uma rota ou roteiro no qual, a nobre critério, são permissíveis e aconselháveis desvios para humanizar as cerimônias solenes. O pessoal do Itamarati registra êsses detalhes. ◆ Caio de Alcântara Machado, com sua equipe, já está instalado no Copacabana Palace, para os preparativos finais do «September Fashion Show». As modelos inglêsas do «British Fashion Designing» chegam hoje com as mary-saias da mini-quant.

Mascarenhas
Como as feiras vão acabar

AUMENTOS CONTINUAM: LEITE AGORA CUSTA NCr$ 0,41

A Associação das Donas-de-Casa enviou, ontem, um ofício à SUNAB, protestando contra o aumento de NCr$ 0,08 cobrado no leite pelas companhias distribuidoras, sob a alegação de que o acréscimo corresponde à taxa de entrega do alimento, que está custando, assim, NCr$ 0,41 o litro.

Por sua vez, o Sindicato dos Hotéis e Similares, também, vai mandar um comunicado ao sr. Cravo Peixoto, reclamando da decisão de se tabelar os refrigerantes, e acentua que a medida, se concretizada, prejudicará os pequenos comerciantes que já têm onerosos impostos a pagar.

SONEGAÇÃO

A cebola está baixando de preço, tendo, ontem, atingido a NCr$ 0,70 o quilo, esperando-se nova alteração, nos próximos dois dias, com a chegada de um carregamento de mais 1.000 toneladas do alimento procedente da Espanha para abastecer o mercado carioca. Assim, segundo os técnicos, os atacadistas não poderão mais alegar que os produtores gaúchos estão sonegando a mercadoria para forçar a alta no comércio varejista. Paralelamente, a lavagem dos ternos foi aumentada para NCr$ 2,70 e alegam os proprietários que a alteração da tabela é conseqüência da majoração ocorrida no custo operacional.

AUMENTO

A partir de 1º de outubro, todo o comércio de alimentos da Zona Sul, com exceção dos produtos hortigranjeiros, deverá apresentar uma elevação geral nos preços, já que o secretário de Economia proibiu a venda, pelas feiras, do arroz, feijão, farinha de mandioca, charque, batata inglêsa, salgados, massas, biscoitos, banha, cebola, alho, aves e ovos, além dos artigos considerados de "mercearias", tais como roupas, sapatos e fazendas.

MANOBRAS

Enquanto isso, a carne continua subindo. O filé-mignon, desde o início da semana, está custando NCr$ 5,00 e o chã-de-dentro, o patinho e a alcatra encontram-se na faixa dos NCr$ 2,70-2,80. As galinhas, também, foram majoradas, passando, agora, para NCr$ 2,75 e os ovos, mesmo com o apêlo do sr. Enaldo Cravo Peixoto, já atingiram a até NCr$ 1,30 a dúzia. Os açougueiros, que não fazem parte da CADEP, num total de 2.700 culpam os atacadistas pela alta, porque vêm entregando o traseiro a NCr$ 1,30 e o dianteiro a NCr$ 1,00, o que corresponde a um aumento de cêrca de 5%, em relação à tabela fixada pela SUNAB.

REBANHO

O delegado da SUNAB, em Recife, disse, ontem, que não vê razão para que, no Brasil, se coma carne de cavalo, pois o nosso rebanho bovino é um dos maiores do mundo, existindo, segundo as estatísticas recentes, mais de 80 milhões de cabeças de gado. — Se algumas vêzes ocorre crise no abastecimento — continuou o sr. Ordino Cardoso — o problema é de comercialização e nunca pela falta de gado. E concluiu: "Vendo-se o fato em um outro ângulo, deve-se ressaltar que a carne de cavalo é tão nutritiva, quanto a de gado, tudo dependendo de habituar o povo a consumi-la".

FISCALIZAÇÃO

Os fiscais da Secretaria de Economia voltarão a fiscalizar, amanhã, as farmácias, a fim de apurar se a determinação do govêrno sôbre o congelamento dos preços dos remédios está sendo cumprida. Ao mesmo tempo, o Conselho Nacional do Abastecimento já incluiu em sua pauta de trabalho a concessão do aumento nos preços dos medicamentos, reivindicado pelos proprietários dos laboratórios, com base na própria Portaria do sr. Enaldo Cravo Peixoto que prevê alteração na tabela de venda, sempre que fôr comprovada a alta dos custos operacionais.

EXTINÇÃO

Os feirantes estiveram reunidos, em assembléia geral, protestando contra a decisão do govêrno de acabar com a maioria das barracas das feiras. Ao término do encontro aprovaram o seguinte memorial, a ser entregue ao sr. Negrão de Lima:

1) Considerando que nosso memorial de 17 de agôsto último, no qual solicitamos a formação de um grupo de trabalho, para estudar o problema criado pela ameaça de supressão das feiras-livres, não foi até o presente momento atendido pelas autoridades governamentais;

2) Considerando que a supressão parcial de atividades como mercearias, laticínios, cereais, materiais de limpeza e muitos outros não resolve o problema das feiras e só beneficia aos grandes atacadistas e revendedores;

3) Considerando que somos 48 mil trabalhadores, entre feirantes e correlatos, perfazendo um total aproximado de 150 mil dependentes diretos ou indiretos que se sentem ameaçados de fome e desemprêgo pela supressão de suas atividades;

4) Considerando ainda que os mercados a serem criados para substituir as feiras livres, em funcionamento precário e de apênas 3 unidades, jamais poderão atender às necessidades do consumidor, por que a própria população deseja, quer e continua a procurar as barracas dos feirantes, certo de que nestas o produto é barato, bom e em quantidade suficiente para atender às necessidades dos consumidores;

5) Considerando ainda que a livre concorrência de preços entre os próprios feirantes que vendem em uma mesma feira, só estimula a baixa de preços em benefício dos consumidores em geral;

6) Considerando que os fatôres que são apontados como negativos ao funcionamento das feiras-livres, tais como barulho pela madrugada, dificuldades que provoca no trânsito, ausência de limpeza depois da sua realização, são, em parte, deficiências de funcionamento dos próprios órgãos governamentais e, em parte, solucionáveis pelas medidas que já apontamos anteriormente às autoridades;

7) Considerando que já foi entregue em mãos de v. exa. um memorial com milhares de assinaturas de donas-de-casa, solicitando seu apoio e compreensão para o retôrno às atividades normais das feiras livres em sua plenitude total e nos locais onde tradicionalmente funcionaram,

Resolveu:

Reiterar as providências já solicitadas diretamente ao Poder Executivo e apelar para os representantes do Poder Legislativo para que dêem o seu apoio ao anteprojeto de lei, que consubstancia os anseios de tôda a classe bem como da população carioca.

Aratu já se Tornou em Realidade Irreversível

O governador Luís Viana Filho declarou que o seu govêrno está empenhado em assegurar uma base firme para a implantação de uma moderna e ampla estrutura industrial, sobretudo em função do Centro Industrial de Aratu, já agora uma realidade irreversível.

Acrescentou que a Bahia está constituindo, nos últimos anos, um excelente pólo de atração para novos investimentos, em face não apenas dos incentivos oferecidos pela SUDENE como, em particular, pelas condições muito favoráveis que aquêle Estado desfruta como mercado de trabalho, além de ser a própria Bahia uma área de consumo em expansão.

A PRIORIDADE

O governador, falando na exposição fotográfica do Centro Industrial de Aratu, no Hotel Glória, afirmou que aquêle núcleo já representa, desde logo, o maior complexo fabril do Norte e Nordeste do país e, por isso, meta prioritária de sua administração. Declarou-se pessoalmente empenhado em concretizar tôdas as obras de infra-estrutura de Aratu, anunciando que os investimentos públicos do Estado naquela área alcançarão NCr$ 20 milhões, a metade dos quais já está aplicada.

OS CHASSIS

Por sua vez, o engenheiro Ângelo Sá anunciou que, no corrente mês, serão iniciadas as atividades fabris no centro de Aratu com o lançamento dos primeiros chassis de ônibus produzidos pela Magirus Deutz em sua moderna fábrica ali instalada e que será oficialmente inaugurada em outubro. Serão cem unidades mensais, com motor refrigerado a ar, tendo já a referida emprêsa solicitado autorização à SUDENE e ao MIC para a fabricação de chassis de caminhões.

OS EMPREGOS

O secretário de Indústria e Comércio da Bahia revelou que 56 fábricas já reservaram áreas em Aratu, dez das quais estão construindo suas instalações. Abre-se um nôvo mercado de trabalho de 11 mil empregos e os investimentos programados ultrapassam meio bilhão de cruzeiros novos.

CARVÃO TEM ESQUEMA QUE SERÁ A SOLUÇÃO

O Conselho do Plano do Carvão Nacional resolveu estabelecer uma série de condições para a autorização dos pedidos de revisão de cotas de entrega de carvão pelas emprêsas mineradoras à CPCAN.

Assim, por exemplo, em janeiro de 1968, essa revisão será admitida com base nos índices de maior recuperação de carvão metalúrgico e de maior concentração da produção na bôca das minas.

O MOVIMENTO

A Comissão do Plano do Carvão Nacional examinará no fim dêste ano, o movimento das mineradoras nos meses de setembro a novembro para fins de fixar novas cotas a partir de janeiro. Daquela data em diante, segundo nova resolução do Conselho, todo carvão entregue à CPCAN não poderá conter mais de 15% de rejeitos, percentagem que descerá para 10% depois de 1-3-68. Por outro lado, foram prorrogadas até 31 de dezembro vindouro tôdas as cotas de produção conferidas às mineradoras em caráter provisório, com um aumento de 5% sôbre seus níveis anteriores.

O ÍNDICE MÍNIMO

Ao adotar êsses novos critérios, o Conselho da CPCAN examinou o comportamento das emprêsas mineradoras no tocante à produção de carvão metalúrgico, cujo índice mínimo ficou estabelecido em 45% do total do carvão extraído das minas. O empenho do órgão federal é no sentido de levar os empresários a aumentar sua produtividade operacional, de modo a conseguirem uma quantidade maior de coque para venda às usinas siderúrgicas e outros consumidores. Um sistema de prêmios e penalidades foi também admitido pelo Conselho da CPCAN para os casos de aumento ou redução de produtividade das mineradoras. Assim, enquanto algumas poderão perder parte de suas cotas se reduzirem o respectivos rendimento, outras passarão a ocupar essas cotas adicionais em caso de elevação de produtividade.

AS NOVAS COTAS

Ao mesmo tempo, o colegiado da CPCAN aprovou um nôvo esquema de cotas de consumo obrigatório de carvão metalúrgico por parte das usinas de aço do país e outros consumidores. Assim, foram fixados os seguintes níveis: CSN — 312 mil t; Cosipa — 202 mil t; Usiminas — 162 mil t; companhias de gás — 66 mil t; e outros consumidores — 26 mil t. Êsse total de 768 mil t deverá ser absorvido até o final de 1967, ficando para o próximo ano uma eventual revisão das referidas cotas.

Também ficou entendido que todo o carvão metalúrgico incluído nessas parcelas será — como até agora — fornecido exclusivamente pela CPCAN, que o vem adquirindo das mineradoras, através de um esquema de comercialização.

ECONOMIA & FINANÇAS

CARVÃO NACIONAL

O CONSELHO do Plano do Carvão Nacional decidiu estabelecer uma série de condições para a autorização dos pedidos de revisão de cotas de entrega de carvão pelas emprêsas mineradoras à Comissão do Plano do Carvão Nacional (CPCAN). Assim, por exemplo, já a partir de 1º de janeiro de 1968 essa revisão admitida com base nos índices de maior recuperação de carvão metalúrgico e de maior concentração de produção na bôca das minas. A Comissão do Plano do Carvão Nacional examinará, no fim dêste ano, o movimento das mineradoras no meses de setembro a novembro para fins de fixar novas cotas a partir de janeiro.

Daquela data em diante, segundo a nova resolução do Conselho, todo carvão entregue à CPCAN não poderá conter mais de 15% de rejeitos, percentagem que descerá para 10% depois de 1º de março de 1968. Por outro lado, foram prorrogadas até 31 de dezembro vindouro tôdas as cotas de produção conferidas às mineradoras em caráter provisório, com um aumento de 5% sôbre seus níveis anteriores. Ao adotar êsses novos critérios, o Conselho da CPCAN examinou o comportamento das emprêsas mineradoras no tocante à produção de carvão metalúrgico, cujo índice mínimo ficou estabelecido em 45% do total do carvão extraído das minas. O empenho do órgão federal é no sentido de levar os empresários a aumentar sua produtividade operacional, de modo a conseguirem uma quantidade maior de coque para venda às usinas siderúrgicas e outros consumidores.

Um sistema de prêmios e penalidades foi também admitido pelo Conselho do CPCAN para os casos de aumento ou redução de produtividade das mineradoras. Assim, enquanto algumas poderão perder suas cotas se reduzirem os respectivos rendimentos, outras passarão a ocupar essas cotas adicionais em caso de elevação. Ao mesmo tempo, o colegiado aprovou um nôvo esquema de cotas de consumo obrigatório de carvão metalúrgico por parte das usinas de aço do país e outros consumidores. Assim foram fixados os seguintes níveis: CSN, 312 mil toneladas; COSIPA, 202 mil; Usiminas, 162 mil; companhias de gás, 66 mil; outros consumidores, 26 mil.

Êsse total de 768 mil toneladas deverá ser absorvido até o final de 1967, ficando para o próximo ano uma eventual revisão das referidas cotas. Também ficou entendido que todo o carvão metalúrgico incluído nessas parcelas será, como até agora, fornecido exclusivamente pela CPCAN. Outro importante ponto definido por aquêle Conselho, com vistas à revisão de cotas, é a concentração de produção na bôca das minas. O índice mínimo de 5.000 toneladas mensais passará a vigorar a partir de 1º de março de 1968, precedido de um outro, provisório, de 3.000 toneladas a ser obedecido pelas miradoras nos meses de janeiro e fevereiro do ano vindouro. Quanto à percentagem de rejeitos no carvão, os critérios adotados visam levar os empresários a beneficiar melhor o produto, a fim de reduzirem progressivamente os custos inúteis com fretes, ocupação de material de tração ferroviária, acumulação de montanhas de estéreis, etc., que elevam os custos operacionais do carvão catarinense, agravando os fatôres naturais de difícil colocação do minério no mercado interno.

NACIONAIS

A USIBA, que adotará o lingotamento contínuo na produção de chapas de fôlhas-de-flandres para suprimento ao Nordeste, tem sua decisão baseada no procedimento da Siderurgia McLouth, que produz cêrca de 4 milhões de toneladas de aço anualmente e já encomendou tôda a maquinaria necessária para substituir suas lingoteiras convencionais. O sistema contínuo, que a Usina Siderúrgica da Bahia usará, visa a reduzir em aproximadamente 10% o custo do lingotamento, tendo grande expressão na economia metalúrgica, onde a competividade é fator preponderante do mercado. A General Motors e a Chrysler dos Estados Unidos já aprovaram a decisão da McLouth, pioneira da tecnologia siderúrgica norte-americana, consagrando o aval da maior indústria automobilística do mundo ao processo mais econômico de tratamento de aços efervescente. A USIBA iniciará sua produção em 1971, segundo os planos da SUDENE.

— Regressou da Europa, onde permaneceu alguns meses, em tratamento de saúde, o sr. José Inácio Caldeira Versiani, presidente efetivo da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e do Centro Industrial do Rio de Janeiro. Ainda esta semana o sr. Caldeira Versciani deverá reassumir suas funções.

INTERNACIONAIS

A «Compagnie de Saint-Gobain», emprêsa francesa, e a sociedade americana «Certain Teed Products Corporation» assinaram um protocolo de associação que visa criar, em partes iguais, uma filial comum, denominada «Certain Teed Saint-Gobain Insulation Corporation». Esse nova sociedade fabricará e comercializará produtos em fibra de vidro ou espumas orgânicas, destinados à isolação térmica e acústica. Ela se beneficiará das técnicas de Saint-Gobain no domínio da isolação e, particularmente, de uma licença de seu processo «Tel», para tratamento de fibra. Por essa contribuição, a Saint-Gobain receberá 6 milhões de dólares de obrigações conversíveis da nova emprêsa.

— A República Federal da Alemanha ocupa, tanto no que se refere à exportação como à importação, o segundo lugar no comércio mundial, informou em Bonn o Ministério para a Economia. O relatório a respeito apresenta um quadro do comércio alemão desde 1950, quando as importações perfaziam 11,4 bilhões de marcos; naquela data, para cada habitante haviam sido importadas mercadorias, no valor de 232 marcos. Até 1966, a importação tem subido ininterruptamente, tendo atingido no ano passado o total de 72,7 bilhões de marcos. Isto eqüivale a 1.178 marcos de mercadorias importadas por habitante.

GOVÊRNO VAI MUDAR O CONTRÔLE DOS PREÇOS

Nos meios financeiros informa-se que o govêrno irá substituir os atuais contrôles de preços dos produtos industriais por uma sistemática capaz de contar com a participação da própria emprêsa que terá os aumentos, desde que compre a alta de seus custos operacionais.

Por outro lado, os setôres especializados estão recebendo denúncias de que os intermediários vêm falsificando as notas de compras, a fim de sonegar o pagamento do Impôsto de Circulação de Mercadorias, que foi fixado em 15%, na região Centro-Sul e 18%, no Nordeste.

MANOBRAS

Segundo o "DN" apurou, o ministro Delfim Neto pediu aos membros da comissão encarregada de estudar os reflexos, no mercado, da Reforma Tributária, para pôr em prática todos os meios necessários, visando impedir as manobras contra as notas fiscais e, ao mesmo tempo, eliminar as distorções que a medida trará, nos centros consumidores, sem qualquer benefício para o govêrno ou os consumidores.

FÁBRICA DE CIMENTO É SEGUNDA EM IRAJÁ

A Companhia de Cimento Branco do Brasil, exclusiva nesse tipo de produto, no país operando há 15 anos no Rio, está recebendo e montando, em Irajá, os primeiros equipamentos para a fábrica do portland comum.

Com a instalação da nova unidade, o complexo industrial de Irajá vai ter uma capacidade de produção global de 2.300 toneladas diárias, equivalente a 16 milhões de barricas anuais, ajudando a suprir o mercado carioca.

A construção da nova fábrica de cimento portland comum constitui a primeira etapa do plano de ampliação da Cimento Branco do Brasil, cujo nome deverá ser alterado para Cimentos Portland Irajá, em homenagem ao bairro carioca onde está instalada a unidade em operação, ao lado da qual brevemente a outra também funcionará.

O início da produção de cimento comum — 700 t por dia está previsto para outubro do próximo ano, devendo, igualmente, a fábricar lançar tipos de cimentos especiais, como os de baixo calor de hidratação, alta resistência inicial, alta resistência aos sulfatos e alta resistência impermeável.

No Sul as Chuvas já São Fracas

PORTO ALEGRE, 6 — (Do correspondente) — O nível dos principais rios do Estado continuam se elevando, mas a interrupção das chuvas e as informações animadoras dos serviços de metereologia estão aliviando as apreensões do povo que teme novas enchentes.

Existe ameaça de colapso total na safra do trigo (que prometia ser a melhor dos últimos anos) pois é possível que depois das chuvas haja uma forte baixa da temperatura, acompanhada de geada, segundo informa uma comissão que inspeciona as lavouras do interior do Estado.

Ceará no Contrôle Espacial

FORTALEZA, 7 (do correspondente) — O governador Plácido Castelo sancionou lei que autoriza a desapropriação de áreas em Messejana e no município de Aquiraz, a fim de que o Centro de Pesquisas Espaciais da França possa instalar uma estação de restreamento de satélites artificiais, de acôrdo com o convênio assinado entre os governos francês e cearense.

Os franceses escolheram o Ceará devido às suas condições metereológicas favoráveis e para assegurar a instalação da estação de contrôle no menor espaço de tempo, o govêrno cearense já liberou a verba de NCr$ 180 mil para pagamento das indenizações, já que o empreendimento transformará o Ceará num adiantado centro de estudos científicos.

A CAPITAL É NOTÍCIA

DESFILE MILITAR MARCOU O «DIA DA INDEPENDÊNCIA»

O desfile militar, realizado ao longo dos sete quilômetros do Eixo Rodoviário, contou com a participação de mais de três mil homens, arregimentados entre os grupamentos militares, tropas motorizadas e estudantes. O comando coube ao coronel Osvaldo Ferreira de Carvalho, tendo as autoridades recebido as continências de estilo de um palanque armado à altura da Superquadra 108. O programa foi elaborado pelo comando da 6ª Zona Aérea, 11ª Região Militar e 7º Distrito Naval, em colaboração com a Prefeitura do Distrito Federal. Um dos pontos altos da comemoração foi a inauguração de uma exposição móvel, intitulada «A Outra Face das Fôrças Armadas», às 11 horas, no saguão do nôvo edifício do EMFA, na Esplanada dos Ministérios. Às 15 horas, no estádio da Federação Desportiva de Brasília, houve uma partida de futebol entre as equipes do A. Rabelo e Defeie, seguida de espetáculos de educação física a cargo do 1º BIA. Finalmente, como fecho das comemorações, foi realizado um baile nos salões do Brasília Palace Hotel.

TREM PARA BRASÍLIA

O diretor-geral do DNEF anunciou, após percorrer as obras do ramal rodoviário que ligará esta capital a Pires do Rio, em Goiás, que os serviços serão concluídos sòmente em janeiro de 68.

TRÂNSITO

O Departamento de Trânsito est apensando em adotar o processo de radar para controlar o excesso de velocidade nas pistas do Plano-Pilôto. O sistema já é empregado em Belo Horizonte e, aqui, o serviço é feito por inspetores motorizados que rodam a 50 quilômetros horários, o máximo permitir na avenida W/3, acusand, dessa forma, as infrações.

PADROEIRA DOS DENTISTAS

Os cirurgiões-dentistas de Brasília, a exemplo do que ocorre com os do Rio, vão comemorar, nos dias 9 de cada mês, com uma missa, a devoção à padroeira da classe, Santa Apolônia. Os atos religiosos de setembro e outubro serão celebrados na igrejinha de Nossa Senhora de Fátima.

RECONSTRUÇÃO DA SEDE DE MINISTÉRIO

A Novacap vai abrir, hoje, as propostas apresentadas para as obras de reconstrução do edifício do Ministério da Agricultura, recentemente destruído por incêndio. Na mesma ocasião, será conhecido o prazo para conclusão dos serviços.

VENEZUELA ALERTA CONTRA DESEMBARQUE DE GUERRILHEIROS

CARACAS — Autoridades federais e estaduais estudam um nôvo plano de segurança nacional nesta cidade, hoje, na onda de uma semana de bombardeios terroristas enquanto autoridades militares revelaram que patrulhas das áreas costeiras estão de alerta para evitar um possível desembarque de mais guerrilheiros e armas de Cuba.

O ministro do Interior, Reinaldo Leandro Mora, iniciou uma reunião de dois dias com 23 governadores de Estados, destinada a fortalecer a segurança no interior, salvaguardar os pontos estratégicos tais como pontes e prédios públicos e evitar posterior infiltração de guerrilheiros castristas e armas.

Os terroristas atiraram ontem, diversos coquetéis «molotovs» de um carro em grande velocidade, danificando uma loja de propriedade norte-americana na Caracas Ocidental.

Enquanto isso, altas fontes militares revelaram hoje que as patrulhas costeiras foram fortalecidas na semana passada à luz das informações contidas em documentos conduzidos pelo cubano capturado Manuel Espinoza Diaz, que afirma ser um sargento da Milícia de Havana.

IAM DESTRUIR A CERVEJARIA

Espinoza foi capturado após batalhas entre terroristas e Polícia na Caracas Oriental, a duas semanas, na qual três alegados terroristas castristas foram mortos. A fonte militar disse que Espinosa tinha em seu poder documentos indicando que Cuba estava paar embarcar mais armas para os guerrilheiros venezuelanos e que o cubano iria agir como instrutor de armas.

Os documentos indicavam que as armas incluiam metralhadoras antiaéreas 12,7 milímetros, balas incendiárias, granadas e produtos químicos para a fabricação de bombas.

O ataque de ontem à loja foi realizado por quatro homens e uma mulher, que atiraram «coquetéis molotovs» pela janela da loja, provocando um incêndio e causando danos orçados em US$ 2,200 mil.

Enquanto isso, a Polícia anunciou a captura de três importantes terroristas em poder de planos para destruir uma grande cervejaria na capital.

EXÉRCITO CAÇA GUERRILHEIROS

Os três homens, identificados como Juaf Orlando Aguilar, Bernardo Rondo Jimenez e Rakoff Ibarra, foram capturados perto da cervejaria.

A Polícia disse que um quarto membro do grupo conseguiu escapar num carro que êles acreditam conduzir os explosivos.

Não houve palavra imediata, hoje, das unidades do Exército que caçam um bando de guerrilheiros que foram vistos por camponeses na Venezuela Ocidental.

Uma fonte da Inteligência do Exército, disse, ontem, que um bando de 20 homens estava retornando às montanhas após terem se reunido em Caracas para discutir os novos planos de subversão elaborados pela conferência da OLAS em Havana. (R)

DERROTADOS NO VIETNAM VÃO PEDIR A ANULAÇÃO DAS ELEIÇÕES DE DOMINGO

SAIGON, 7 — Oito candidatos derrotados nas eleições presidenciais de domingo último no Vietnam do Sul acusaram, hoje, de ter havido fraude no pleito e disseram que pediriam a anulação das eleições na Assembléia Nacional Provisória.

O desafio foi anunciado pelo advogado budista Truong Dinh Dzu, o **candidato da paz**, que contrariou as previsões chegando em segundo lugar na corrida eleitoral vencida pelo chefe de Estado Nguyen Van Thieu.

A chapa militar governante do tenente-general Thieu e do premier Nguyen Cao Ky conquistou uma vitória esmagadora obtendo duas vêzes mais votos do que Dzu. Dez candidatos civis, no todo, foram derrotados.

Dzu denunciou o pleito em entrevista à imprensa nas escadas do prédio da Assembléia Nacional após a polícia impedir que usasse um hotel para a entrevista. Disse que pelo menos sete candidatos planejavam formar uma frente unida de oposição, tendo como líder o ex-chefe de Estado Phan Khac Suu, terceiro colocado.

DERROTADOS PROTESTAM

O protesto de hoje foi endossado por Dzu, Suu, Hoang Co Binh, Tran Van Ly, Nguyen Van Hipe e Vo Hong Khanh. Dois outros candidatos, Nguyen Dinh Quat e Pham Huy Co, associaram-se mais tarde ao movimento.

A declaração de três pontos dos candidatos declarava que as eleições foram fraudulentas e que não reconheciam os resultados. Por outro lado, declararam que pediriam a anulação do pleito à Assembléia Nacional, e a realização de novas eleições.

Dzu disse que também exigiria uma recontagem dos votos em nove distritos de Saigon, onde foi terceiro colocado. Dzu revelou ainda que os candidatos não usariam as manifestações de rua para pressionar seu protesto. E acrescentou: «Jamais irei para a rua. Gosto de usar os meios legais.»

A Assembléia Nacional deverá se reunir no sábado para estudar as queixas sôbre as eleições e votará sua validade no dia 2 de outubro.

PAZ HONRADA

NAÇÕES UNIDAS, 7 — O chefe da delegação norte-americana, Arthur J. Goldberg, voltou a pedir hoje que as Nações Unidas auxiliem a levar uma paz honrada ao Vietnam.

Goldberg confirmou o reinício das conversações em particular com os delegados sôbre a possibilidade de envolver o órgão mundial no problema, mas declarou aos repórteres que ainda era **prematuro** fornecer detalhes a respeito destas consultas informais.

Declarou que o Vietnam estava entre os itens discutidos em particular dentro dos preparativos para a 22ª Sessão Regular da Assembléia Geral das Nações Unidas, cujo início está marcado para o dia 19 próximo.

«Prematuro e não contribui para a causa da paz detalhar tais consultas informais», disse o delegado americano.

Fontes ligadas à delegação norte-americana declararam que o comunicado não significava que Washington estivesse contemplando levar o problema do Vietnam à Assembléia Geral.

«Nem existe qualquer plano imediato — acrescentaram as mesmas fontes — para se procurar o Conselho de Segurança, que colocou a questão em sua agenda em fevereiro de 1966 mas declinou a debater o caso em substância — principalmente devido às objeções soviéticas e francesas quanto a tais discussões na ausência da China Comunista e do Vietnam do Norte.»

SEM ESPERANÇAS

Fontes americanas negaram-se a especular sôbre as perspectivas de sucesso de qualquer nova iniciativa no Conselho a respeito do Vietnam. Outros diplomatas, entretanto, declararam não existir esperança de uma alteração na atitude soviética e francesa.

As nações não-alinhadas também são contrárias a debates sôbre o problema no Conselho e pelas mesmas razões.

Goldberg, segundo se informa, reafirmou algumas das idéias de paz no Vietnam expostas à Assembléia Geral na sua última sessão, mas fontes bem informadas declararam que seria incorreto chamá-las de propostas.

«A delegação norte-americana está engajada em fazer sondagens e apaziguar os ânimos ao invés de oferecer um plano de paz formal», dizem as fontes diplomáticas.

BARREIRA FISICA

WASHINGTON, 7 — O secretário de Defesa, Robert McNamara, anunciou hoje que os Estados Unidos iriam construir uma barreira física perto da zona desmilitarizada no Vietnam, para cortar a infiltração de tropas norte-vietnamitas e de suprimentos para o Sul.

McNamara recusou-se a dar muitos detalhes sôbre a proposta barreira, mas disse que o equipamento a ser instalado variaria de arame farpado a engenhos altamente técnicos.

Explicando o caráter secreto que deu ao projeto, disse: «Quanto mais o inimigo souber de nossos planos, mais preparado estará para derrotar o sistema quando êle fôr instalado.»

Todo o pessoal do Departamento de Defesa, tanto aqui como no exterior, recebeu ordens para se recusar a dar maiores detalhes a êste respeito. (R)

PREGAÇÃO EM LONDRES

Depois de se dizerem maltratados pelos londrinos, membros da delegação da China comunista continuam com as provocações. Diàriamente, debaixo de um grande retrato do **fuherer amarelo** êles «enchem» as pessoas que passam na Portland Place, com os pensamentos de Mao. Chegam até a usar um megafone, com o que conseguem grande barulho. (Keystone)

Israel Usa Tanques Contra Jordanianos

AMMAN, Jordânia, 7 — A Jordânia acusou as tropas de Israel de usarem tanques, canhões e pequenas armas em uma troca de tiros hoje com fôrças jordanianas, através do rio Jordão.

Um porta-voz militar jordaniano disse que os choques ocorreram na área de Al-Maghtas, ao Sul da ponte Rei Abeullay (antiga Allenby).

Cada lado acusou o outro pelo início da luta.

Em Tel Aviv, um porta-voz israelense do Exército disse que o duelo começou quando os jordanianos abriram fogo contra uma patrulha israelense a Oeste do Jordão.

Disse que não houve baixas entre os israelenses nem no primeiro tiroteio, que durou 20 minutos, nem no segundo, que durou 7 minutos.

Foi o primeiro cohque dos dois lados no Sul da ponte. Os israelenses abriram fogo com armas leves na manhã de hoje e as tropas jordanianas devolveram o fogo. Os israelenses então reformaram seu lado com veículos e metralhadoras, acrescentou.

TIROTEIO

O tiroteio cessou após 35 minutos, mas, quase duas horas depois, os israelenses retomaram o fogo — desta vez usando tanques e canhões, além de outras armas, afirmou.

As tropas jordanianas revidaram, e o tiroteio prosseguiu durante 30 minutos, disse o porta-voz.

Afirmou que não houve baixas entre os jordanianos.

O principal supervisor de trégua das Nações Unidas, tenente-coronel Odd Bull, da Noruega, chegou ao Cairo hoje para conversações com autoridades egípcias sôbre a situação ao longo do Jordão e do canal de Suez, onde tem havido choques na última semana. (R)

FORD EM GREVE GERAL NOS ESTADOS UNIDOS

DETROIT, 7 — A têrça parte dos trabalhadores em automóveis da nação encontra-se paralisada hoje, enquanto seu sindicato, buscando as mais ambiciosas reivindicações que jamais fêz, prepara-se para o que poderá ser uma longa batalha para assegurar um nôvo contrato de trabalho.

159.000 empregados da Ford Motor Company suspenderam o trabalho em 59 importantes fábricas por todo o país a um minuto antes da meia-noite.

A Ford foi escolhida pela União dos Trabalhadores em Automóveis ((UAW) como seu alvo de greve na semana passada numa campanha para aumento de salários, novos benefícios complementares e uma garantia estabelecida de salários anuais.

Os peritos industriais acham que a greve pode se transformar numa longa batalha com tôda a indústria automobilística.

As estimativas dos custos das reivindicações do sindicato vão de 90 cents, a quatro dólares por um período de três anos.

A Ford diz que sua contra-oferta rejeitada teria aumentado a atual média horária salarial total, estimada em 4,70 dólares em, pelo menos, 34 cents.

Nem o presidente da UAW, Walter Reuther nem a direção da Ford tinham muitas esperanças de um acôrdo rápido da disputa, embora ambos dissessem que estavam prontos a discuti-la. (R)

TENSÃO TRABALHISTA ENVOLVE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 7 — A tensão entre sindicatos e govêrno aumentou, hoje, nesta cidade, enquanto a ameaça de um crescente desemprêgo ronda a Argentina.

Demissões maciças nacionais de servidores civis foram anunciadas nesta cidade quarta-feira à noite num esfôrço para aliviar o orçamento e reduzir um número excessivo de empregados públicos.

O secretário de Segurança Social do Estado, Alfredo Cousido, disse que os servidores civis que fôrem considerados redundantes e qualificados para uma pensão seriam solicitados a deixar seus empregos.

A notícia coincidiu com uma campanha do CGT para tornar os trabalhadores "conscientes da situação do país".

A Confederação Geral dos Trabalhadores afirma que o govêrno do presidente Juan Carlos Ongania está garantindo privilégios para o capital e trabalho estrangeiros às custas do capital e trabalho nacionais.

O desemprêgo nas indústrias de carne, química, têxtil, e metalúrgica causou uma onde de protestos e greves nas semanas recentes.

POLICIA PROIBE COMICIO

Trabalhadores e empregados do govêrno planejavam discutir sua própria situação num comício de massas, esta noite, mas a polícia proibiu a reunião.

Líderes sindicais, entretanto, afirmaram que desafiariam a proibição e realizariam o comício como programado.

Os trabalhadores do Estado, elegíveis para pensões, têm-se recusado, até aqui, a se retirarem voluntàriamente afirmando que as pensões os condenariam a padrões de vida empobrecidos.

Neste ínterim, o CGT, agrupando aproximadamente três milhões de trabalhadores, anunciou que realizaria comícios em 10 sindicatos diferentes como parte de sua campanha, no dia 15 de setembro.

telex

- As autoridades do Zoológico de Londres realizam investigações sôbre a morte de um elefante que caiu em um poço de 2 metros. **Diksie** — êste o animal — caiu ou foi empurrado por outro elefante de nome **Lakshmi**, natural da Índia, de 15 anos. **Diksie**, de 27 anos, era natural da África.
- Jack Palance encontra-se hospitalizado devido a uma queda que sofreu em um estúdio de televisão, quando representava na peça **Dr. Jekyll e Mr. Hyde.**
- Quinhentos físicos nucleares de vinte países iniciaram uma reunião, ontem, em Tóquio, Japão, durante a qual, por sete dias, discutirão cêrca de 60 relatórios sôbre estudos da estrutura nuclear. O Brasil inclui-se entre os representados.
- Um homem disse na Côrte de Poplar Bluff, Missouri (EUA), que estava apenas meio embriagado e não completamente bêbado. «Então vou declará-lo apenas meio culpado», disse o juiz. E multou-o em 17 dólares.

DN internacional

PAULO VI TEM NOITE CALMA

CIDADE DO VATICANO, 7 — O Papa Paulo VI, sofrendo desde segunda-feira de um caso suave de gripe, descansava em seu apartamento privado, hoje, aqui, após retornar de sua residência de verão, em Castelgandolfo, na noite passada — disseram autoridades do Vaticano.

As autoridades disseram que o Pontífice passou uma noite calma e sua temperatura retornara ao normal, na manhã de quinta-feira, após subir um pouco até 99 graus Farnheit.

Fontes do Vaticano disseram que o Papa, que fará 70 anos a 26 de setembro, passou parte do seu tempo na cama, hoje, e parte numa cadeira de balanço.

Seu médico, o dr. Mário Fontana, que estaria com o Papa no Palácio Apostólico, ainda não fixou uma data para o retôrno do Pontífice às atividades normais, mas advertiu que o período de repouso deveria ser estendido, disseram autoridades do Vaticano.

Enquanto isso, tôdas as audiências papais foram canceladas até notícia ulterior.

A decisão anunciada do Papa de percorrer as 15 milhas de volta ao Vaticano, procedentes de Castelgandolfo, suscitou especulações de que poderia haver algo mais por trás de sua doença do que revelara o Vaticano.

No entanto, fontes do Vaticano sustentaram que haviam duas razões para seu retôrno. Em primeiro lugar, os médicos podiam realizar análises e verificações mais fàcilmente no Vaticano. E, segundo, o Papa prefere o Vaticano a Castelgandolfo.

«Êle está satisfeito agora em estar de volta à sua casa», disse uma fonte. (R)

SÃO FRANCISCO, 7 — Um tremor de terra sacudiu uma área a cêrca de 60 milhas a sudeste daqui, hoje, mas não houve informações imediatas de danos ou perdas.

Um porta-voz do Laboratório Sismográfico da Universidade da Califórnia, em Berkeley, calculou a intensidade em cêrca de 3 na escala de Richter.

Disse que o tremor foi tão próximo a Berkeley que fêz os instrumentos sairem da escala de equilíbrio e levaria algumas horas para fazer uma leitura precisa.

O tremor ocorreu às 5h30m, hora local, disse. Localizou-se nas montanhas de Santa Cruz.

A Polícia de Gilroy, a aproximadamente 60 milhas a sudeste daqui, disse que a cidade fôra sacudida mas descrevera o tremor como leve. (R)

Até Fidel Castro já Admite a Desorganização da Economia Cubana

por CARL D. HOWARD

WASHINGTON — A economia cubana, tal como Fidel Castro e outros altos funcionários do regime castrista admitiram em sucessivas ocasiões, em transmissões de rádio e televisão, continua sendo assolada pela desorganização e pela falta de planejamento.

Não obstante, tiveram êles a coragem de dizer que sua revolução merece ser exportada a outros países da América Latina por meio da subversão.

É difícil entender por que motivo seria útil e desejável levar a cabo uma revolução ao estilo cubano, quando o mesmo Castro viu-se obrigado a admitir seus numerosos fracassos.

No dia 18 de maio, por exemplo, Castro proferiu um discurso, que durou três horas e 50 minutos, abordando os problemas de habitação que havia constatado durante uma viagem pelas províncias.

Declarou que «há muitos, muitos barracos miseráveis e uma grande quantidade de casas em deploráveis condições. Nas granjas estatais há dezenas de milhares de trabalhadores agrícolas que vivem em choças com suas famílias.

Castro declarou-se alarmado com a penosa situação das zonas rurais de Cuba. Entre outras coisas, afirmou: «Pratica-se o mercado negro em todo o interior do país, o que faz com que os frangos e o leite sejam vendidos por preço cinco vêzes superior ao fixado oficialmente.»

Também queixou-se da escassez de feijão prêto, atribuindo a culpa ao Instituto Nacional de Reforma Agrária. Antes do advento de Fidel Castro, a produção interna era suficiente para o consumo nacional.

Há, também, escassez de abacaxis por falta de sementes. Antes de 1959, exportava-se abacaxi em grandes quantidades.

As vacas parecem famintas em tôda parte. Disse Castro: «É um crime, dói ver animais famintos ... eu me converterei em advogado das vacas porque devem ser protegidos êsses animais.»

«O nível da agricultura em Cuba é o mesmo de há quatro séculos... a maior parte de nossas colheitas poderia ser aumentada de três a quatro vêzes.»

Em outras oportunidades, o regime cubano revelou grande preocupação com relação ao descuido no uso dos equipamentos agrícolas mecanizados. Os funcionários das granjas estatais foram acusados de irresponsabilidade e de fazer uso dos tratores para negócios particulares.

Armando Hart, secretário de Organização do Partido Comunista de Cuba, declarou recentemente «que o cuidado com a maquinaria se converteu em uma das mais importantes tarefas do partido em benefício da agricultura cubana».

Em abril último, o órgão de imprensa do Partido Comunista Cubano, **Granma**, disse, em editorial, que o pessoal encarregado da manutenção da maquinaria agrícola é tão inepto e descuidado que se torna necessário desmontar tratores e outras máquinas para se obter peças de reposição.

O govêrno de Fidel Castro também admitiu que enquanto se utilizava tôda a energia do país na safra de 1967, outras atividades importantes para a agricultura e para a produção industrial haviam sido descuradas ou menosprezadas.

Em discurso proferido na província de Pinar del Rio, êste ano, Castro admitiu o fracasso de seu tão alardeado plano de 1961 para resolver o problema da escassez de madeira, através da plantação de 300 milhões de eucaliptos na ilha.

Disse que doravante serão plantadas árvores de acôrdo com as possibilidades de cada região e não atabalhoadamente como antes.

Durante o seu discurso em Pinar del Rio, Castro também criticou os ignorantes que trabalham em seu govêrno, ao desabafar: «O mal não está em que os funcionários sejam ignorantes, e sim em que se trata de uns loucos que não se dão conta de sua ignorância e, como conseqüência, surgem os espertalhões por tôda parte.»

Conclamou, em seguida, os cubanos à difícil tarefa de organizar uma nova estrutura da sociedade e de sua produção. Certamente não fêz qualquer menção ao fato de que, por meio da Aliança para o Progresso, tôdas as demais nações do Hemisfério estão se ajudando a si mesmas para conseguir essa mesma reforma de suas economias e de suas sociedades.

Unesco Celebra Hoje o "Dia da Alfabetização"

A UNESCO celebra a 8 de setembro a «Primeira Jornada Internacional da Alfabetização», tendo dado a conhecer o resultado da pesquisa feita nos dois últimos anos junto a 73 países sôbre as campanhas contra o analfabetismo. De maneira geral, foram reforçadas as disposições legais com a criação de organismos apropriados e o aumento de recursos, vinculados a propósitos de aperfeiçoamento profissional e elevação do nível de vida.

O Brasil, entre outros, apresenta exemplos concretos de fomento agrícola e industrial, e de mão-de-obra. Na quase totalidade dos países latino-americanos, houve, de parte das autoridades, inegáveis esforços no sentido da generalização do ensino primário completo para a infância. Embora alguns países tenham empregado o voluntariado, o Brasil, a Argentina, o Chile, o México e a Venezuela procuram utilizar sòmente e cada vez mais o magistério e os edifícios escolares. A UNESCO cita, também, o progresso evidente do cinema e da televisão educativa nesses países.

ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL

Os responsáveis pelos programas experimentais têm realizado, constantemente, reuniões na UNESCO, chegando a definir claramente as características da alfabetização funcional. Até o momento, a luta contra o analfabetismo apresentava um caráter quase exclusivamente escolar, porém o Congresso de Teerã, que recomendou em 1965 aos Estados Membros uma série de medidas a serem tomadas para o progresso econômico e social, fêz com que se atendesse também às condições locais, às necessidades do desenvolvimento e aos meios disponíveis, bem como a tudo aquilo que pudesse servir de motivação para adultos.

A UNESCO já providenciou missões de assessoramento a 22 países, anunciando ainda o envio de mais 7 equipes de especialistas, em particular para o Brasil. Êsses pedagogos, sociólogos e economistas procurarão definir a maneira mais conveniente de agir para melhorar a sorte dos adultos iletrados, que constituem a fôrça de trabalho dos países subdesenvolvidos. O diretor-geral da UNESCO está persuadido de que o mundo conta com os meios intelectuais e técnicos para remediar essa situação de injustiça social e que haverá possibilidades de se conseguir, dentro de um prazo relativamente curto, que todos possam participar da vida cultural de sua comunidade, do progresso científico e dos benefícios que dêle resultam.

O boletim da UNESCO destaca o motivo de esperança que representa o oferecimento de bôlsas, técnicos e material, feito à Campanha Mundial de Alfabetização por parte de países como a República Federal da Alemanha, Canadá, Estados Unidos, Finlândia, França, Itália, Países Baixos, Grã-Bretanha, Suécia, Tcheco-Eslováquia e Rússia.

NO BRASIL

Apesar de D. Pedro I já na sua Carta outorgada em 1824 declarar que o ensino primário seria gratuito para todos, o Brasil possui ainda 23 milhões de analfabetos demonstrando, assim, a necessidade da instituição do «Dia Internacional da Alfabetização» comemorado hoje, proclamado que foi pela UNESCO.

O problema do analfabetismo no país resiste à própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que declara nos artigos 2 e 3 «a educação é direito de todos» e «o direito à educação é assegurado pela obrigação do Poder Público» e pela «obrigação do Estado de fornecer recursos» para acabar com o analfabetismo.

CARTA DE PEDRO I
«DN» PESQUISAS

Além da Carta de D. Pedro I que dispunha sôbre o ensino primário gratuito para todos, em 1824, a Constituição de 1934 possuía um capítulo inteiro com onze artigos sôbre educação e cultura. Nesta Constituição foi consagrada a dualidade dos sistemas escolares com a União e os Estados encarregando-se do assunto, separadamente. Já a de 1937, entregava a educação ao Estado como num regime totalitário e falava num «trabalho anual nos campos e oficinas». A Constituição de 1946 teve, também, todo um capítulo dedicado à Educação e à Cultura e foi uma espécie de preparação para a Lei de 20-12-61 quando declarou que compete à União legislar sôbre as diretrizes e abses da Educação Nacional. A expressão «Educação como direito para todos» apareceu pela primeira vez na Constituição de 1934 embora estivesse implícita na de 1824 no que se refere ao ensino primário quando declarava que «a instrução primária é gratuita a todos os cidadãos». A obrigatoriedade do ensino primário constou já da Constituição de 1824 quando apresentava o ensino primário como uma obrigação mas só foi estabelecida em 1934.

PLANO DE EDUCAÇÃO

Considerando prioritária a tarefa de educação, o Govêrno brasileiro determinou que o Ministério de Educação e Cultura procedesse os estudos preliminares para a elaboração do ante-projeto de Lei do Plano Nacional de Educação, baixando para êsse fim o Decreto nº 60.610, de 24 de abril de 1967 que visa oferecer ao País através do Congresso Nacional a solução mais adequada e eficiente para resolver o problema de milhões de brasileiros impossibilitados de freqüentar a escola primária por falta de salas de aula ou de recursos e tôda uma série de deficiências da rêde escolar nas diversas unidades da Federação e que impedem a alfabetização de todos aquêles que reclamam o direito de estudar e aprender.

RÊDE ESCOLAR

Atualmente, a rêde escolar do Estado se compõe de 1987 unidades escolares e 3.254 salas assim distribuídas: Estaduais — 1.304 unidades e 1.256 salas de aulas; Particulares — 188 unidades e 1.482 salas de aulas; Municipais — 483 unidades e 493 salas de aulas; Federais — 12 unidades e 23 salas de aulas. Total: 1.937 unidades e 3.254 salas de aulas. O atendimento de tôda a população em idade escolar requer a expansão da rêde de ensino atual, o emprêgo maior e mais eficiente de pessoal docente e a utilização ampliada de material e equipamento.

A UNESCO conclamou as nações a celebrarem, hoje, o «Dia Internacional da Alfabetização», enquanto o Brasil esforça-se para reduzir o seu índice de analfabetos — que soma, atualmente, cêrca de 23 milhões —

Conselhos Estabeleceram Limites e Competências

Os resultados da IV Reunião Conjunta dos Conselhos de Educação foram no sentido do estabelecimento específico das funções dos Conselhos e de sua articulação com os órgãos executivos da educação, bem como os limites e competências que a êle são conferidos.

Entre os resultados apontados um dos que têm maior importância é o que trata da criação de um serviço de planejamento na esféra dos Estados, que atenda, ao mesmo tempo, aos Conselhos e às Secretarias de Educação, que realizará, se fôr criado, as tarefas de levantamento, cadastramento, pesquisa, e os encargos inerentes ao planejamento integrado.

ASSISTÊNCIA

Recomendou-se, por outro lado, que o MEC coloque à disposição dos Estados, a assistência de que carecem, para elaborar êles próprios, os seus planos de educação. Nêsse sentido foi feita uma indicação que previa que esta assistência se fizesse de forma a que os Estados elaborem efetivamente seus planos, integrando-os, nos objetivos e metas do Plano Nacional de Educação. Os Conselhos de Educação constataram a necessidade de possuirem necessária autonomia e os recursos humanos e financeiros indispensáveis ao exercício de seu mistér. Esta autonomia que requisitarem, implica em poderem os Estados, dispôr dos elementos de que são carentes ao efetivo desenvolvimento de seu trabalho.

Considerou a IV Reunião Conjunta dos Conselhos de Educação indicar, entre outros objetivos da V Reunião, convocada para São José dos Campos, que se faça a avaliação dos trabalhos de planejamento executados pelos Conselhos Educacionais, julgar importante que se promova os esforços para dotar os Estados, que ainda não têm competência do artigo 16 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que aos mesmos, se confira tais atribuições. Trata-se, de possibilitar, como bem o entendeu o legislador, de que os Estados, autorizem e reconheçam estabelecimentos de ensino médio e superior.

NOMEADA A COMISSÃO QUE VAI REFORMULAR O ENSINO TÉCNICO

O secretário de Educação, professor Gonzaga da Gama, nomeou a Comissão encarregada de organizar os atuais e futuros estabelecimentos de ensino técnico de grau médio e reformular-lhe os currículos. Será ela integrada pelos professôres Lourival Pinto Cordeiro, Afonso Martignoni, Valfrido Leocádio Leite, Paulo José Dutra de Castro, representante do diretor do Ensino Técnico do Ministério da Educação, Carlos Nilo Gondim Pamplona, representante da COPEG, Júlio d'Assunção Barros, Joaquim Tôrres de Araújo e Hélio Teles Patrício.

Informou o secretário que a Comissão terá o prazo de 30 dias para ultimar seus estudos. Explicou que foi construída, dada a imperiosa necessidade de reformular o ensino de grau médio na Guanabara, a fim de adequá-lo à atual filosofia de educação para o desenvolvimento.

EDUCADORES SE ENCONTRAM PARA ATUALIZAR O ENSINO

O secretário Gonzaga da Gama, da Educação, presidirá, amanhã, no Instituto de Educação, a instalação dos Encontros de Educadores promovidos pelo Departamento de Educação Média e Superior, através do Serviço de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Médio.

Os Encontros serão realizados no Instituto de Educação e nos Colégios de Aplicação da UEG, André Maurois e Prado Júnior e no Centro Educacional de Niterói, e, além do secretário de Educação, contará com a orientação do professor João Pedro de Oliveira (vice-presidente), diretor do Departamento de Educação Média e Superior e das professôras Sílvia Ferreira Aranha (coordenadora-geral), Aparecida de Maria Saião Lobato Lira, Irna Marília Kaden e Léa Moras Quaresm.

O professor João Pedro de Oliveira, vice-presidente dos Encontros, informou que o principal objetivo das reuniões é promover a renovação e atualização dos conteúdos, técnicas e princípios do ensino de nível médio, tornando-o mais ajustado às crescentes necessidades de diferenciação e integração da estrutura sócio-econômica do Estado.

VESTIBULAR GRATUITO NO ESQUEMA DO «CAEV»

O acadêmico Francisco Espíndola Dias, eleito presidente do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga da Faculdade de Direito, para o período 67-68 afirmou ontem, que até o final desta semana será encetada campanha objetivando a concessão de bôlsas de estudo aos alunos que se inscreverem para freqüentar o pré-vestibular coordenado por aquela entidade. O «slogan» da campanha é: "Ajude um Jovem Estudar Fazendo o Pré-Vestibular». De acôrdo com a esquematização do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, em cada grupo de vinte estudantes que se candidatarem ao pré-vestibular, dois terão o direito de cursá-lo gratuitamente.

Afirma o sr. Francisco Espíndola Dias, que, mesmo antes de ser eleito já tinha em mente adotar esta nova modalidade de incentivo ao estudante pobre do Estado do Rio. «Pois — aduziu — se o CAEV não procurar auxiliar os seus associados, quem estará em condições de fazê-lo?»

Soldado Morto é Mistério

Vítima de algum mal súbito ou até mesmo de homicídio eis as duas hipóteses até agora aventadas pela polícia (13ª DP), com relação à morte misteriosa do soldado do Exército Alcides Augusto dos Santos Silva, do Regimento Escola de Infantaria, cujo cadáver, em adiantado estado de decomposição, foi encontrado, na madrugada de ontem, num terreno baldio da Estrada do Camboatá, em Deodoro. No local, a única coisa que os policiais acharam, de estranho, foi o encontro dos documentos do militar, localizados a certa distância de seu corpo. Uma carteira da Diretoria-Geral de Saúde do Exército indicava que a vítima estava em tratamento de saúde, o que não afastou a hipótese dêle ter sido assassinado, saqueado e atirado naquele logradouro êrmo. As investigações prosseguem, devendo os legistas do Instituto do Médico Legal atestarem a verdadeira «causa mortis».

Bôlsas Para Pesquisas no Campo de Habitação

O Centro Interamericano de Vivienda y Planeamiento, órgão da Secretária Geral da Organização dos Estados Americanos oferece um número limitado de bôlsas para pesquisa no campo da Habitação e do Planejamento.

As bôlsas são oferecidas para serem aproveitadas no período de 1º de outubro de 1967 a 30 de junho de 1968, e sua duração mínima sera de 3 meses e máxima de 6.

As pesquisas para as quais são concedidas as bôlsas deverão referir-se a quatro temas básicos:

a) — Metodologia para análise sócio-econômica dos bairros de transição; b) — Possibilidades econômicas dos sistemas construtivos de transição, orientados para a pré-fabricação; c) — Métodos de estabelecimento de normas mínimas nas habitações de sentido social; e, d) — Organização e contrôle da construção maciça de habitaçoes.

Os pedidos referentes às bôlsas com uma duração de seis meses devem ser apresentados de modo que se início se efetue a qualquer momento entre 1º de outubro e 1º de dezembro de 1967; os relativos as bôlsas com cinco meses, de modo que seu início possa efetuar-se a qualquer momento entre 1º de outubro de 1967 e 1º de janeiro de 1968; as de quatro meses de duração, de modo que possibilitem início, entre 1º de outubro de 1967 e 1º de fevereiro de 1968; e as de três meses, no período entre 1º de outubro de 1967 e 1º de março de 1968.

Os interessados devem procurar formulários no Escritório da OEA, à Rua Paissandu, número 351, Flamengo.

Nos formulários deverá destacar claramente que a solicitação é feita para bôlsa de pesquisa no CINVA; mencionar-se o tema escolhido pelo solicitante, a data em que poderia utilizar-se da bôlsa e o tempo para o qual a solicita.

Os formulários devidamente preenchidos, assim como os documentos exigidos em duplicata, devem ser enviados ao CINVA, acrescentando o solicitante, em fôlha anexa, todos os detalhes que considere úteis ao esclarecimento do Comitê de Seleção das Bôlsas.

ATIVIDADE DA MULHER NA ENGENHARIA

A Associação dos Antigos Alunos da Politécnica promoverá no próximo dia 28 uma Mesa-Redonda para tratar do tema «Atividade da Mulher Engenharia». A reunião se realizará no Salão Nobre a Escola Nacional de Engenharia (Largo de S. Francisco), de 17h30m e contará com a presença de um grupo de 15 a 20 engenheiras de diversas gerações e variadas especialidades que debaterão o assunto sob a Coordenação dos Diretores Técnicos-Culturais da Associação engenheiros Fernando Emanuel Barata e Paulo Benigno.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO

Ensino na Pauta

• ENSINO NORMAL — Estarão abertas no Instituto de Educação, de 2 a 18 de outubro, as inscrições para o Concurso de Habilitação ao Curso de Formação de Professôres para o Ensino Normal, no horário de 16 às 18 horas, para os candidatos portadores de certificado de curso normal, colegial ou equivalente, ou ainda para os que estejam cursando a última série dos referidos cursos. As inscrições serão para as seguintes modalidades: Prática de Ensino; Didática das Artes Visuais Aplicadas à Educação; Didática das Ciências Naturais; Didática da Educação Musical; Didática dos Estudos Sociais; Didática da Linguagem; Didática da Matemática; Didática da Biologia Aplicada à Educação e da Higiene Escolar e Estatística Aplicada à Educação. O edital de abertura das inscrições, o requerimento com o formulário apropriado e os programas poderão ser encontrados na Cooperativa do Instituto de Educação.

• DESENHO E PINTURA — Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, à avenida N. Sª de Copacabana, 583, grupo 502, acham-se abertas inscrições para novas turmas do Curso de Desenho e Pintura, sob a orientação do pintor Ivan Serpa. Crianças, adolescentes e adultos podem inscrever-se em grupos separados. Um curso para professôres de Pintura Infantil também é ministrado por Ivan Serpa, sendo fornecidos certificados de freqüência aos professôres que o concluírem. Maiores informações e inscrições na secretaria da Escolinha, ou pelo telefone 37-2687.

• COMPUTADORES — O Centro de Intercâmbio e Promoções da Pontifícia Universidade Católica promoverá um Curso de Programação de Computadores da Série B-200, B-300 e B-500. O curso, que terá a duração de 10 semanas, a iniciar-se no próximo dia 15, tem a seguinte programação: Introdução; Linguagem de Máquina; Programa Montador Avançado; e Programa de Utilidade Geral. As inscrições estarão abertas até o próximo dia 13, no Instituto de Matemática da PUC, na rua Marquês de São Vicente, 209.

• VENDAS — Acham-se abertas as matrículas para o Curso de Técnica e Psicologia de Vendas que o IPET vem realizando há 10 anos com resultados eficientes para os que desejam especializar-se na carreira de vendedor. O curso é baseado nas modernas técnicas norte-americanas, adaptadas ao nosso meio, caracterizando-se por seu espírito prático, de resultados imediatos. Informações e programas na secretaria do IPET, na avenida Presidente Vargas, 435, grupo 401 — telefone 23-9148.

• RELAÇÕES HUMANAS — O Instituto de Psicologia Aplicada da PUC está organizando novos grupos de Treinamento de Sensibilidade em Relações Humanas que deverão iniciar suas atividades em fins de setembro e se reunirão até meados de dezembro. Visando o treinamento de relações humanas a favorecer o desenvolvimento da personalidade, a sensibilidade psicológica e a participação social, é utilidade para pessoas para quem o contato e o lidar com pessoas seja fator importante no trabalho, como é o caso de professôres, dirigentes de emprêsa, jornalistas, assistentes sociais etc., pessoas com pequenas dificuldades de relacionamento no trabalho, na família ou na sociedade, pais e mães e pessoas que desejam uma vivência mais autêntica. Os grupos que se reunirão sob a orientação de psicólogos especializados em processos de dinâmica interpessoal funcionarão à noite, às segundas e quintas, de 18 às 20h30m, e à tarde às têrças e sextas, de 14 às 16h30m. Para as inscrições os interessados deverão comparecer pessoalmente à secretaria do IPA (Marquês de S. Vicente, 217, telefone 47-6030, ramal 13), entre 8 e 12 horas e entre 14 e 17 horas, onde preencherão um formulário e passarão por uma entrevista individual que poderá ser marcada prèviamente pelo telefone. A taxa de treinamento é de NCr$ 180,00, pagáveis em três mensalidades de NCr$ 60,00.

• CAPITAIS — Regime Legal dos Capitais Estrangeiros no Brasil é o tema de um curso de extensão universitária, organizado pelo Centro Acadêmico Eduardo Lustosa, da Faculdade de Direito da PUC, e que será ministrado em dez aulas, a partir do dia 14, pelo prof. Antônio Salgado, na sede da Universidade. O curso a ser realizado, às quintas-feiras, às 20h30m, analisará desde o conceito de capital estrangeiro no Brasil até a organização de uma subsidiária de emprêsa estrangeira passando pela remessa de royalties e as garantias dos empréstimos. As inscrições já estão abertas na sede do CAEL, na rua Marquês de S. Vicente, 209, entre 8 e 12 horas (telefone: 47-9387).

Morte da Jovem em Copa: Pedro e Médico no Mistério

DN polícia

Caiu do 8º Andar e Escapou Com Escoriações: Vendaval

Incrível: Sebastião Lopes, de 43 anos, casado, caiu do 8º andar no poço do elevador e, a seguir, saiu andando, sacudindo a roupa, apenas com escoriações leves nos braços e mãos. Foi ontem, durante o tufão que sacudiu a cidade. Sebastião é zelador do edifício nº 606, da rua Barão de Bom Retiro e, durante o vendaval, notou que a prancha do elevador, lá em cima, estava se despregando. Subiu para consertá-la. Pouco depois, seu colega João Galdino ouviu um estrondo. Correu e deu com Sebastião caído no poço, mas dali logo se levantou. Levado para o Hospital Salgado Filho, o seu caso logo chamou a atenção. E o médico Maurício Harrimann, suspeitando de que, com tão grave acidente, êle tivesse sofrido ferimentos internos, o submeteu a vários exames de Raio X. Todos, porém, deram negativos: Sebastião sofreu apenas escoriações e fêz questão de ir jantar em casa...

Pagamentos na Rêde Bancária

Serão iniciados hoje sexta-feira, pela Diretoria da Despesa do Tesouro Nacional, a remessa aos bancos, para pagamento dentro de quatro dias úteis, os livros e cheques para pagamento dos servidores aposentados do antigo Ministério da Viação, de números 4.901 a 4.910.

O Banco do Estado da Guanabara creditará dia 8 os servidores estaduais do lote 02 e mais diversos aposentados da União do 11º dia.

Ontem, em face do feriado, ao que alegaram, as autoridades da 13ª DD não progrediram em suas investigações para esclarecer, em definitivo, se a jovem Mariá Sampaio dos Santos se jogou ou foi jogada para a morte do alto do prédio número 154 da rua Bolívar, em Copacabana, voltando-se, em suas suspeitas, contra o último amor da vítima, corretor Pedro de Sousa Figueiredo, funcionário da firma do Instituto Bioquímico Maragliano e relações públicas do Olímpico Clube, além do médico José Nicodemus, residente no apto. 507 do edifício da tragédia.

A polícia se inclina a aceitar a hipótese de suicídio, em face das negativas, tanto de Pedro, que confirma o amor, a gravidez da companheira e a sua recusa de morar com ela, «porque notei que já não a amava», e do médico Nicodemus, que disse «apenas ter conhecido Mariá quando, certa feita, foi-me ela apresentada por Pedro», mas alguns colegas da vítima insistem em afirmar que «ela foi vítima de um crime terrível», se bem que outros digam que ela era nervosa e, já tendo tentado a morte anteriormente, parecia desiludida e falava em morrer.

MENTIRA QUE MATA

Pedro Figueiredo conhecera Mariá no último carnaval e, desde então, mantinha romance com ela. Interrogado na polícia, disse êle que, ùltimamente, por não mais a amar, recusou-se a morar com ela e, por último, vinha fugindo aos encontros. Anteriormente, tais encontros ocorriam na casa de Marinho Busto Queirós (rua Barata Ribeiro, 466, apto. 401) e em hotéis suspeitos. Na noite de sábado, véspera do crime, disse Pedro que estivera passeando de carro com duas mulheres e um amigo, de quem se despediu pela madrugada, chegando à sua casa (rua Martins Ribeiro, 12, apto. 609) pouco depois das 4 horas de domingo. Ali, encontrou Mariá, que já o esperava a horas, havendo rápido atrito entre êles. O homem levou-a de carro à residência dela (rua Inhangá, 22), voltando, depois, para dormir em sua própria residência. Consta que, em sua casa, transtornada com a atitude do companheiro, inclusive em face da gravidez, Mariá ainda chegou a arrumar a cama, segundo sua senhoria — de nome Cidinha —, mas logo saiu, indo ao encontro da morte. Antes, porém, escreveu no seu «diário»: «Uma verdade, ainda que amarga, dói menos que uma mentira barata». Era a mentira de Pedro. A mulher seguiu, mas a polícia não sabe como e com quem, para o prédio da rua Bolívar, onde veio a ser encontrada morta, no pátio interno. Ali, que saiba a polícia, apenas a conhecia o médico Nicodemus, residente no 5º andar.

JUSTIÇA DE NÔVO: UM CABELUDO NÃO SE DEMITE

(Conclusão da 2ª página)

A nosso ver, agradável tal moda não é, porém não podemos concordar que tal prática enseje o afastamento do trabalho de um empregado de sete anos de casa.

A sentença coincide em sua conclusão, com o nosso entendimento, concluindo, indireta foi a rescisão».

O VOTO

Este foi o voto do juiz Simões Barbosa: «I — Êste processo traz à Justiça os cabelos compridos, tragicomédia hodierna, tantas vêzes já encenadas nas escolas e agora levada a uma emprêsa.

II — Sentença, voto vencido, recurso, contra-razões e parecer regional, versam a matéria filosófica e literàriamente, nem mesmo faltando citação à peruca dos nobres juízes inglêses.

II — A Reclamada diz indignada no recurso: «O Recorrido, retratando perante a MM. Junta a indumentária por êle usada no exercício das suas funções na recorrente, — causou surprêsa e até mesmo chacotas, ao comparecer à Audiência com os cabelos compridos até a altura dos ombros, de calças de veludo côr de laranja, demasiadamente justas e de bôcas largas, de sapatos, porém sem meias, com uma camisa amarela em tecido acetinado e do comprimento aproximado da altura da metade do fêmur, criando com a sua presença naqueles trajes, a um ar de espanto em todos os que se encontravam na sala de audiência».

£ DE CONJUNTO

E prossegue:

"IV — O Reclamante retruca, invocando a Constituição em defesa de sua cabeleira, e como que em forma de excusa, explica fazer parte de um conjunto de iê-iê-iê.

V — Até crônica já deu o feito, a favor do Reclamante.

VI — Isto tudo, porém, é apenas o pitoresco do processo, não interessando ao seu deslinde, faltando a sua adequação ao ambiente de trabalho, com as respectivas conseqüências, sôbre o que nada provou a Reclamada, com a agravante de que parte do serviço do Reclamante era no depósito, longe das vistas do público, sem a possibilidade de qualquer escândalo.

VII — Note-se que se o colorido do Reclamante fôsse tão flamante quanto dito, a sua exposição, fôsse na loja, ou até na vitrina, seria tida por publicidade.

VIII — Por isto, por não demonstrado que os longos cabelos do Reclamante foram provocado incidente ou reação no trabalho capaz de caracterizar, pelo seu comportamento, falta trabalhista, impõe-se a confirmação do julgado, subscrevendo-se mesmo a sua deliciosa e bem humorada fundamentação.

IX — Note-se que no caso a dispensa foi direta, assim, ajuizada com base no dispositivo do artigo 474 da Consolidação, por fôrça de uma suspensão por prazo indeterminado, e, contestada (fls. 5, inciso 3º) em tais têrmos, inclusive com a arguição de abandono de emprêgo, não se justificando por isto a pretendida exclusão do aviso prévio".

Última Viagem do Queen Mary

LONDRES 7 — Os passageiros que participarem da derradeira viagem final do transatlântico «Queen Mary», de 81.000 toneladas, poderão adquirir envelopes postais comemorativos da sua última viagem bem como carimbos especiais de suas paradas nos portos de escala de Gibraltar e Las Palmas.

Os envelopes serão colocados no correio de bordo antes da chegada nos diversos portos de escala. (BNS)

Maconheiro Matou Outro a Bala na Vila Kennedy

O maconheiro Antônio Carlos da Conceição, que residia na rua "D", em Vila Kennedy, foi assassinado com quatro tiros na cabeça, na tarde de ontem, no interior de sua casa, pelo também viciado e "atravessador" da "erva maldita", Nilton Delfino Santana, de 32 anos, que fugiu após o evento, deixando no local uma identidade sua e também uma pasta contendo vários vidros de "cheirinho da loló". O homicídio ocorreu durante uma desavença entre os dois, por ocasião de uma partilha de entorpecentes, tendo Antônio Carlos morrido no interior de uma ambulância do Hospital Rocha Faria que o removia — dada as conseqüências de seu estado — para o HSA. A elucidação do homicídio foi feita pelo comissário Sol, da 34ª DD que localizou, horas depois, uma mulher moradora naquele local, a qual chegou a ver o assassino fugindo após alvejar o maconheiro. Nilton, que é ex-trocador de ônibus da "Viação Oriental", responde por três homicídios, um furto, registra cinco averiguações e, também, por ser mau elemento, foi expulso do Exército. Sua prisão é esperada para as próximas horas.

DIÁRIO SINDICAL

Carreirismo Com Representação

RECEBEU aprovação da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, projeto de lei de autoria do deputado Montenegro Duarte (ARENA-Pará) e que já está causando intranqüilidade em determinada área de dirigentes sindicais que pretende fazer da representação uma atividade permanente e rendosa, ainda que em prejuízo da classe e dos órgãos perante os quais funcionam.

Trata-se do projeto de lei que proíbe a recondução dos dirigentes classistas indicados para os Tribunais Regionais do Trabalho, por mais de um período, e veda, também, a recondução dos ministros classistas no Tribunal Superior do Trabalho. Exige ainda a proposição que os integrantes do TST, sejam todos êles formados em Ciências Jurídicas e Sociais.

OBJETIVOS

O projeto, que recebeu parecer favorável do relator, deputado Pedroso Horta (MDB-São Paulo), visa a extinguir com uma das mais nocivas formas de manifestação do peleguismo, através do qual, dirigentes sem nenhuma representatividade, porque estão fora do exercício de qualquer atividade profissional há muitos anos, às custas de um falho processo eleitoral, que controlam astutamente, se eternizem nos postos de representação no Judiciário Trabalhista, movimentando pistolões de todo o tipo, a fim de não perderem as vantagens da representação. A exigência do bacharelato em Ciências Sociais, por outro lado, tem pleno cabimento, pois, embora efetivamente, uma minoria de leigos, munidos apenas de cultura geral e de bom-senso, bem desempenhem os seus mandatos classistas, na verdade, a grande maioria não tem capacidade alguma para sustentar argumentação de fato, nem muito menos de direito, perante os Tribunais, criando situação embaraçosa para os seus pares e até quase sempre, prejudicando a própria seriedade do instituto de representação.

Metalúrgicos Inauguram Escola

O Sindicato dos Metalúrgicos de Pôrto Alegre, um dos maiores do Rio Grande do Sul, congregando cêrca de 6.500 associados, inaugurou o seu Ginásio Vocacional, estabelecimento de nível médio e que se destina a adestrar os jovens trabalhadores na profissão.

O empreendimento teve início em 1960, quando os metalúrgicos conseguiram incluir uma cláusula, no contrato coletivo da categoria, destinando parcela dos primeiros 120 dias do aumento salarial obtido, para a construção do ginásio e que, agora concluído, tem capacidade para 1.500 alunos.

COLABORAÇÃO

Ultimamente, para abreviar o término da obra, obtiveram os metalúrgicos uma ajuda financeira por parte da USAID, que destinou cêrca de 340 milhões de cruzeiros velhos para o ginásio e depois, mais 40 mil dólares para equipar um dos pavilhões com maquinária industrial de aprendizagem. O Adido do Trabalho dos Estados Unidos no Brasil, sr. Herbert Baker, representando o embaixador Tuthill na cerimônia de inauguração do ginásio, ressaltou a satisfação do govêrno dos Estados Unidos em ver a aplicação prática do princípio da auto-ajuda contido no programa da Aliança para o Progresso. Falando à reportagem, o diplomata elogiou a «determinação e o dinamismo dos dirigentes metalúrgicos gaúchos que, construíram com o seu próprio esfôrço e iniciativa, uma obra útil e indispensável para o aprimoramento e a evolução do nível técnico do trabalhador».

A Emprêsa e a Revolução Industrial

A fim de participar de um seminário sôbre a renovação da emprêsa moderna e a revolução industrial e econômica do Brasil, chega amanhã, ao Rio, o padre dominicano A. Félix Morlion, fundador do Movimento «Pro Deo» e presidente da Universidade Internacional de Estudos Sociais «Pro Deo».

O seminário, promovido pelo Centro «Pro Deo» do Brasil, será realizado no período de 11 a 14 do corrente mês, a partir das 19 horas, na sede da Instituição, na avenida 13 de Maio, 13, 19º andar. O ciclo de palestras-debates que constituirá o seminário, será encerrado com um Forum sôbre o tema «O Desenvolvimento Econômico na Populorum Progressio». O pe. Morlion concederá entrevista coletiva à imprensa no dia 11, às 15 horas, na sede da «Pro Deo».

Construtora Condenada: 250 Milhões

«Numeroso grupo de operários da firma Pena & Franca obteve ganho de causa em ação que contra ela moveram perante a 5ª Junta de Conciliação e Julgamento, resultando a condenação em valor superior a 250 milhões de cruzeiros velhos», informou o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil, Arnaldo Rodrigues Coelho.

«Os empregados — muitos dos quais contando com mais de vinte anos de casa ,informou o dirigente — reclamaram indenização por rescisão de seus contratos de trabalho pela forma indireta, eis que a emprêsa vem sistemàticamente atrasando o pagamento salarial. Outras reclamações ajuizadas pelo Sindicato estão sendo julgadas procedentes também, inclusive condenatórias quanto à diferenças salariais por fôrça de dissídio não cumprido, 13º salário e outras reivindicações».

GOVÊRNO DO ESTADO

Servidores de Finanças e da SUSEME Com Triênios

DANDO cumprimento a dispositivos da lei 802 de 1965, os diretores das Divisões de Pessoal da Secretaria de Finanças e da SUSEME, assinaram apostilas concedendo aumento trienal para servidores ali lotados. O benefício foi calculado entre 10 e 50% sôbre os vencimentos que percebem, na proporção adequada ao respectivo tempo de serviços nas classes a que pertencem. Os atendidos com a medida legal foram: Wilson de Oliveira, Maria de Jesus Chagas, Ataíde Estêvão Pinheiro, José Gonçalves Crespo, Carlos Alberto Rodrigues, Almerinda Maria da Silva Santos, Nilza Santos Maia, Geraldo de Abreu, Antônio Martins Bastos Filho, Orlando Duarte da Silva, Nilda de Oliveira, Silva, Cacilda Lacerda, Nilza Marques da Silva, Edna Terezinha Coelho de Araújo, Ruth Orlandina Lobato Ferreira, Dalva Batista da Silva, Edgard Barcelos Cerqueira, Idália da Costa Viana, Elisiel Mourão dos Reis, José Matias da Silva, Marcelina de Melo, Fausto Chaves Pedrosa, Iurete da Silva Malet, Iciocilia Lima dos Santos, Ivone da Silva Alves, Jorge Vantuil da Silva, Edna do Rêgo Santos, Genáuro Alves de Oliveira, Maria de Lourdes Vasconcelos, Maria Madalena Gonçalves, Líson V. Ribeiro, Geraldo José de Brito, Ricardo Ribeiro dos Santos, Leandro Nunes Ferreira, José Nunes dos Santos, Ivan Gomes da Silva, Enia I Schor, Euclides da Silva, Altamiro Ribeiro, José Pereira da Silva, Alcides de Oliveira, Atos Ferreira da Silva, Rui Leite, José Tobias Nascimento, Américo Gonçalves França Júnior, Manoel Pereira, Léa Cunha Monteiro, Aristeu Orguela, Clodoaldo Gonçalves Moura, João Batista da Silva Júnior, Jorge Cid Loureiro, Abraão Teixeira da Cunha, Itamar Henrique Flôres, Dorvalino Garcia do Nascimento, Adão Arêas, Elisete Pires Leite, Horácio de Oliveira Barata Ribeiro, Marina Silva Cavalcânti, Zilda Linhares Guimarães, Francisco Domingues Gonçalves, Martinho Ribeiro Proença, Joaquim Ribeiro da Costa Júnior, Olímpio de Paula e Silva, Francisco Roberto Martins Viana Neto, Eponina Mileto de Carvalho, Marina Aloisi, Miguel da Fonsêca e Silva, Virgínia da Silva Santos, Maria das Dores Ferreira da Nóbrega, Geraldo Jorge Anacleto Duarte, Herondina Silva de Carvalho Barbosa, Júlia dos Santos, Marieta Carvalho dos Santos, Silvio Ferreira Lima, Vilma Vieira, Francisco Teixeira da Costa, Péricles de Mendonça, Álvaro Vaz Machado, Jojoda Inácio dos Santos, Otacilia da Cunha Oliveira, Militão Leite de Matos, Guilherme Gonçalves Montes, Lupércio Rodrigues da Silva, Alexandrina Pereira, Maria José de Sousa, Álvaro Olímpio de Moura, Hugo de Matos, Brasília de Carvalho, Odete Angela de Oliveira, Manoel Pereira Raposo, Benedita Henrique Portes, José Braz Teixeira, Nilson Teixeira Chaves, Infantina Gonçalves de Siqueira, Irene Henrique de Paiva, Isabel Cardoso da Costa, Sebastião de Sousa, Iara da Costa Gerasso, Haroldina S. Kock, Lourdes Henriques Portes, Afonso Gomes Cordeiro, Zenith I olena Rebêlo, Jurema Mateus Braga, Hélio Domingos Cancela, Juraci da Silveira, Clarinda Ferreira de Sousa, Isaura Marques da Silva, Carmem Soteio Silva, Ivan Borges da Costa, Antônio Pereira de Sousa, Adailton Gomes Vieira, Mário Silva, Altina da Silva Carvalho, Altair Pereira da Gama, Angelina Pimentel Campos, Orlando Pereira Leite, Elias Soares da Silva e Renato Alves Dias.

DIVISÃO MÉDICA: — Tendo em vista os laudos médicos expedidos, o diretor da Divisão Médica da Secretaria de Administração, readaptou em serviços compatíveis com o seu estado de saúde os servidores Mário Bandeira, José Domingos, Jesuíno Medeiros, Geraldo Domingos da Costa, Dalvina Augusto Chaves, Diomar de Sousa Rocha, José Pereira, José Bernardo da Silva, Adolfo Velasco, Antoninho Alves Barreto, Abarino Carvalho Bastos, Antônio Machado, Ataíde Xisto da Costa, Antônio Constantino Bastos, Valace Severino Firmino Nestor da Silva, Eleotério da Conceição, Sebastião Carvalho de Andrade, Jorge Elpídio de Castro, Djalma Delamare Paiva, Cícero Tavares, Miguel Moreira Dantas, Jorge Figueira Gama, Nilza Monteiro da Silva, Maria Elisa Vale da Silva Pinto, Alzira Lima Tôrres, Guilhermina Maria da Silva, Maria da Silva Bertrand, Anamarai de Castro Oliveira e João de Macêdo. Determinou ainda que tains servidores tenham exercício em repartições próximas às suas residências. Ainda na Divisão Médica estão sendo chamados com urgência, os funcionários Alzira Ferreira de Aquino Freitas, Ana Clara de Carvalho Silva, Ari Gomes dos Santos, Célia Soares Tavares Caio, Joaquim Pereira Silva, José Antônio de Santana, Manoel Agostinho da Cunha, Maria de Lourdes Campos de Lira Tostes, Nicolau Soares de Castro e Vane de Maris Nobre Rêgo.

SALÁRIO-FAMÍLIA. — Julgada legal a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração concedeu salário-família para os servidores Maria de Lourdes Colângelo, Sarah Thernenbaum, Mamede Cassiano, Maria Silva, Bernardino eFrreira, Maria Teixeira Goivore, Olga Cardoso Carneiro, José R. Taranti, Alli Abboud, Firmino Batista Teixeira, Maria Wagner Rocha, Maria Conceição Maciel, Maria A. Coimbra Pádua, Hilda Carvalho Costa, Levi da Costa, Antônio Trindade, Raul Mendes, Elza Neves, João P. Ribeiro, José Carlos Tavares, Milton de Matos, Salvador da Silva Barbosa, José Florandi Filho, Evandir Tavares, Alberto Ameli, Anita Taiak Gamer, Tais Costa Cunha Dias, Maria Lourdes Pereira, Maria Antas, Maria Lourdes Vieira Oliveira, Maria Luiza de Santana, Carmem Gouven Martins, Hisako Nozaky Sugahara, Neide Sousa Cataldo, Glicéa Santos Chagas, Alcino Barbosa, João Nunes, Elasse Oliveira, Amauri Carvalho, Enock Viana, Armando Rios Carvalho, Luís Araújo, José Serra, Abel Fernandes, Irene Santos Gonçalves, Válter Alves, Benedito Ferreira Goulart, João Batista Oliveira e Wilson Gomes Delgado.

DIVISÃO JURÍDICA: — A fim de tratar de assuntos de seu interêsse, estão sendo chamados a comparecer com urgência à Divisão Jurídica do IPEG, os seguintes servidores: Alberto Ramos de Faria Júnior, Carlos César M. Mondaine, Carlos Nei Lebeis Soares, Dulcinéia César da S. Machado, Heitor da Silva Júnior, Ilse Coelho, Isabel Marlei M. D. da Costa, Jorge Costa, José Ribeiro, Marlene Guedes, Maria Emília R. Chagas, Maria da Penha de B. P. Borba, Maria Emília C. da Fonsêca, Mário Weiz, Marta da Conceição F. Marzano, Nilson Ferreira de Araújo, Orlando Vasconcelos de Azevedo, Pedro Ribeiro dos Santos, Rosária da Fonsêca e Valda Gama Santos.

CURSO DE TREINAMENTO: — Até o próximo domingo, na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54 sala 407, estarão abertas as inscrições para os servidores que desejarem fazer o curso complementar de Elementos de Direito Tributário e Legislação Fiscal que ali será ministrado. Os interessados deverão apresentar na ocasião, a carteira funcional.

ATOS DO GOVERNADOR — O governador assinou os seguintes atos de nomeação: na Secretaria de Segurança Pública — Valdir Tavares Ferreira para chefe de Grupo de Operação, do Centro de Contrôle de Segurança; Antônio Vilardo para chefe do Serviço de Área de Contrôle de Tráfego, do Departamento de Trânsito; Susana de Andrade Chaves para secretária do Inspetor Geral; Adalberto Rufino dos Santos e Ataliba José Antunes para chefes de subseção, da Seção de Vigilância e Investigações Gerais, da Delegacia Distrital; na Guarda Civil — João Gonçalves do Nascimento para chefe de Setor de Guardas de Contrôle de Trânsito; Irineu de Sousa Hungria para chefe da Seção de Transportes, da Divisão de Guardas da Rádio Patrulha; Herbert Savino de Matos para chefe do Serviço de Patrulhamento da Zona Urbana, da Divisão de Guardas da Rádio Patrulha; Nicanor Ramos Santana, Jaime de Sousa Macedo, Mateus Braz, Hélio Werneck de Melo e Geraldo Soares de Sá para chefes de Setor de Guardas de Contrôle de Trânsito; e Luís Antônio Hemetério dos Santos para chefe da Seção de Contrôle, da Divisão de Guardas da Rádio Patrulha. Nomeou, ainda, Homero Neves da Trindade para diretor da Divisão Médica, do Hospital Padre Olivério Kraemer, da SUSEME; Mauro Costa Cavalcânti para diretor da Divisão de Construções e Equipamento Escolar, do Departamento de Serviços Complementares, da Secretaria de Educação e Cultura; e Osvaldo Cardoso Maltez, classificado em concurso, para o cargo de Oficial de Justiça, símbolo PJ-7, da Justiça do Estado da Guanabara.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Removendo João Correia para a Secretaria de Justiça; Cosme José Firmino para a Secretaria de Segurança Pública; Maria José Cruz para a Secretaria de Turismo; Marlene Valente Gomes para a Secretaria de Educação e Cultura (Instituto de Belas Artes); Maria Heroína Amaral para a Secretaria de Educação e Cultura; Laurindo Schiavone, para a Secretaria de Segurança Pública; Francisco Justino da Silva para o núcleo 1.115; Aldo da Costa Piquet para a Secretaria de Economia; Antônio Emílio para a Secretaria do Govêrno; Álvaro Gomes, José Caula Soares e Nuno Machado Ferreira Brandão para a Secretaria de Finanças; Haroldo Tavares de Lima, Valdemiro Joaquim Santana para a Secretaria de Justiça; Artur Vargas, Alberto Correia, Reinaldo Manhães Gama, Manoel Benjamin Fernandes Gomes e Ovídio Gomes para a Secretaria de Finanças; Manoel Ramos para a Secretaria do Govêrno; Otto Monteiro dos Santos para a Secretaria de Saúde, ficando à disposição da SUSEME; Valdir Pereira de Vasconcelos para a Secretaria de Administração (Divisão de Administração); Nilton de Sousa Antônio para a Secretaria de Segurança Pública; colocando à disposição da Prefeitura do Distrito Federal, sem direito à percepção de vencimentos, Alberto Mibielli de Carvalho; e concedendo afastamento do país, com direito à percepção de vencimentos e mais vantagens do cargo letivo, no período de 1º de setembro de 1967 a 31 de agôsto de 1968, ao assistente social Olga Pereira de Andrade, a fim de, beneficiando-se de bôlsa de estudos, realizar aperfeiçoamento em reabilitação social, no México.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Iara Figueiredo de Lemos, Edna de Sousa Silva, Palmira Vieira Batista, Joel Ferreira Maia, Edna Ceci Moreno, Léda Rodrigues dos Santos, Joana Zacarias Gomes, Nanci Baina Sales; Ivone dos Santos Monteiro e Maria Coutinho Santana — Autorizo o pagamento; Maria da Penha Loques Pereira, Alice do Souto Cordeiro e Demétrio Galvão de Roma Santa — Cumpra-se; Valdir Fernandes Filho — Rescindido o contrato; João Lourenço Soares — Autorizo; Válter Silva — Concedido o salário-família; Benedito de Santana, Darcília da Costa Antelo, Nicéria de Oliveira Borges, Fuad Nassi Mellem, James Braga Vieira da Fonseca, Iolanda de Freitas Abreu, Heloísa Maria Silveira Guapiassu, Maria dos Santos Fonsêca, Jair Jacinto, Ced de Oliveira Pereira, Sílvio Edmundo Elia e Acurcio Francisco Tôrres — Assinadas as apostilas; Cid Escarlate, Naldir Laranjeira Batista, Maria Joana Pacheco de Castro, Erci Campos Barreto, Odílio Simeão de Oliveira, Armando Martins da Cunha, João Pereira da Costa, Maria Carolina Freitas de Araújo Lima, Aristides da Costa e Sousa, Sétimo Moreira, Célia Gomes das Neves Baloussier, Leon Gambeta Peixoto de Sousa, Antonieta Carrozza Surigue de Uzêda, Eduardo Amorim, Zulmira Teixeira, Lívia Borges Sportitsch, Durval Correia de Messias, Edna de Sousa e Silva, Neusa Cunha da Silva e José de Oliveira — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade.

EMPRÉSTIMOS NO IPEG

Será efetuado, hoje, das 11h30m às 16h30m, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos do IPEG:

Código 20 — Pedidos:

11.720 — 11.721 — 11.722 — 11.723
11.724 — 11.725 — 11.726 — 11.727
11.728 — 11.729 — 11.730 — 11.731
11.732 — 11.733 — 11.734 — 11.735
11.736 — 11.738 — 11.739 — 11.740
11.741 — 11.742 — 11.743 — 11.744
11.745 — 11.746 — 11.747 — 11.748
11.749 — 11.750 — 11.751 — 11.752
11.753 — 11.755 — 11.756 — 11.757
11.758 — 11.759 — 11.760 — 11.761
11.762 — 11.764 — 11.765 — 11.766
11.767 — 11.768 — 11.769 — 11.770
11.771 — 11.772 — 11.773 — 11.774
11.775 — 11.776 — 11.777 — 11.778
11.779 — 11.780 — 11.781 — 11.782
11.783 — 11.784 — 11.785 — 11.786
11.787 — 11.788 — 11.789 — 11.790
11.791 — 11.792 — 11.793 — 11.794
11.795 — 11.796 — 11.797 — 11.798
11.799 — 11.800 — 11.801 — 11.802
11.803 — 11.804 — 11.805 — 11.806
11.807 — 11.808 — 11.809 — 11.810
11.811 — 11.812 — 11.813 — 11.814
11.816 — 11.818 — 11.819 — 11.820
11.821 — 11.822 — 11.824 — 11.825
11.826 — 11.827 — 11.828 — 11.829
11.830 — 11.831 — 11.832 — 11.833
11.834 — 11.835 — 11.836 — 11.837
11.839 — 11.840 — 11.841 — 11.842
11.843 — 11.844 — 11.845 — 11.846
11.847 — 11.848 — 11.849 — 11.850
11.851 — 11.852 — 11.853 — 11.855
11.856 — 11.857 — 11.858 — 11.859
11.860 — 11.861 — 11.862 — 11.863
11.864 — 11.865 — 11.866 — 11.867
11.868 — 11.869 — 11.870 — 11.871
11.872 — 11.873 — 11.874 — 11.875
11.876 — 11.877 — 11.878 — 11.879
11.880 — 11.881 — 11.882 — 11.883
11.884 — 11.885 — 11.886 — 11.887
11.888 — 11.889 — 11.890 — 11.891
11.892 — 11.893 — 11.894 — 11.895
11.896 — 11.897 — 11.898 — 11.899
11.901 — 11.902 — 11.905 — 11.906
11.907 — 11.908 — 11.909 — 11.910
11.911 — 11.912 — 11.913 — 11.914
11.915 — 11.916 — 11.917 — 11.918
11.919 — 11.920 — 11.921 — 11.922
11.923 — 11.924 — 11.925 — 11.926
11.927 — 11.928 — 11.929 — 11.931
11.932 — 11.933 — 11.935 — 11.936
11.940 — 11.941 — 11.943 — 11.944
11.945 — 11.946 — 11.947 — 11.948
11.949 — 11.950 — 11.951 — 11.952
11.953 — 11.954 — 11.955 — 11.956
11.957 — 11.958 — 11.959 — 11.960
11.961 — 11.962 — 11.963 — 11.964
11.965 — 11.966 — 11.967 — 11.968
11.969 — 11.970 — 11.973 — 11.974
11.975 — 11.976 — 11.977 — 11.978
11.979 — 11.980 — 11.981 — 11.982
11.983 — 11.984 — 11.985 — 11.986
11.987 — 11.988 — 11.989 — 11.990
11.991 — 11.992 — 11.993 — 11.994
11.995 — 11.996 — 11.997 — 11.998
11.999.

Código 30 — Pedidos:

6.759 — 6.760 — 6.761 — 6.762
6.763 — 6.764 — 6.765 — 6.766
6.767 — 6.768 — 6.769 — 6.770
6.771 — 6.772 — 6.773 — 6.774
6.775 — 6.776 — 6.777 — 6.778
6.779 — 6.790 — 6.781 — 6.782
6.783 — 6.784 — 6.786 — 6.787
6.788 — 6.790 — 6.791 — 6.792
6.793 — 6.794 — 6.795 — 6.796
6.797 — 6.798 — 6.799 — 6.800
6.801 — 6.802 — 6.803 — 6.804
6.805 — 6.806 — 6.807 — 6.808
6.809 — 6.811 — 6.812 — 6.814
6.815 — 6.817 — 6.818 — 6.820
6.821 — 6.823 — 6.827 — 6.828
6.829 — 6.830 — 6.831 — 6.822
6.833 — 6.835 — 6.837 — 6.838
6.839 — 6.840 — 6.841 — 6.842
6.843 — 6.845 — 6.846 — 6.847
6.849 — 6.850 — 6.851 — 6.852
6.853 — 6.854 — 6.855 — 6.824
6.825 — 6.826 — 6.856 — 6.857
6.858 — 6.859 — 6.860 — 6.862
6.863 — 6.864 — 6.865 — 6.866
6.867 — 6.868 — 6.869 — 6.873

AGÊNCIA Nº 1 — Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1.135 — Pagamentos do dia 8-9 — Código 20 — Pedidos:

103.174 — 103.175 — 103.176 — 103.177
103.178 — 103.179 — 103.180 — 103.181
103.182 — 103.183 — 103.184 — 103.185
103.186 — 103.187 — 103.188 — 103.189
103.192 — 103.193 — 103.194 — 103.195
103.196 — 103.197 — 103.198 — 103.199
103.200 — 103.202 — 103.203 — 103.204
103.205 — 103.206 — 103.207 — 103.208
103.209 — 103.211 — 103.212 — 103.213
103.214 — 103.215 — 103.216 — 103.217

Código 30 — Pedidos:

103.081 — 103.082 — 103.083 — 103.084
103.085 — 103.086 — 103.087 — 103.088
103.089 — 103.090 — 103.091 — 103.092
103.093 — 103.094 — 103.095 — 103.097
103.098 — 103.099 — 103.100 — 103.104
103.105 — 103.106 — 103.109 — 103.111
103.112 — 103.113 — 103.114 — 103.115
103.117 — 103.118 — 103.119 — 103.120
103.121 — 103.122 — 103.123 — 103.124
103.125 — 103.126 — 103.127 — 103.129

AGÊNCIA Nº 3 — Bonsucesso — Praça das Nações, 22 — Pagamento do dia 8-9 — Código 20 — Pedidos:

302.914 — 302.916 — 302.917 — 302.918
302.919 — 302.920 — 302.921 — 302.922
302.923 — 302.924 — 302.925 — 302.926
302.927 — 302.928 — 302.929 — 302.930
302.931 — 302.932 — 302.933 — 302.934
302.935 — 302.936 — 302.937 — 302.938
302.939 — 302.940 — 302.942 — 302.943
302.944 — 302.945 — 302.946 — 302.947
302.948 — 302.949 — 302.950 — 302.951
302.952 — 302.953 — 302.954 — 302.955
302.956 — 302.957 — 302.958 — 302.960
302.959 — 302.961 — 302.962 — 302.963
302.964 — 302.965

Código 30 — Pedidos:

301.902 — 301.903 — 301.904 — 301.905
301.906 — 301.907 — 301.908 — 301.909
301.910 — 301.912 — 301.913 — 301.915
301.916 — 301.917 — 301.918 — 301.919
301.920 — 301.921 — 301.922 — 301.923

AGÊNCIA Nº 5 — Bento Ribeiro — Rua Papari, 15 — Pagamento do dia 8-9 — Código 20 — Pedidos:

501.271 — 501.272 — 501.273 — 501.274
501.276 — 501.277 — 501.279 — 501.280
501.281 — 501.282 — 501.283 — 501.284
501.285 — 501.286 — 501.287 — 501.288
501.289 — 501.290

Código 30 — Pedidos:

501.066 — 501.067 — 501.068 — 501.070
501.071 — 501.072 — 501.075 — 501.076
501.077 — 501.078 — 501.079 — 501.080
501.081 — 501.083 — 501.084 — 501.085

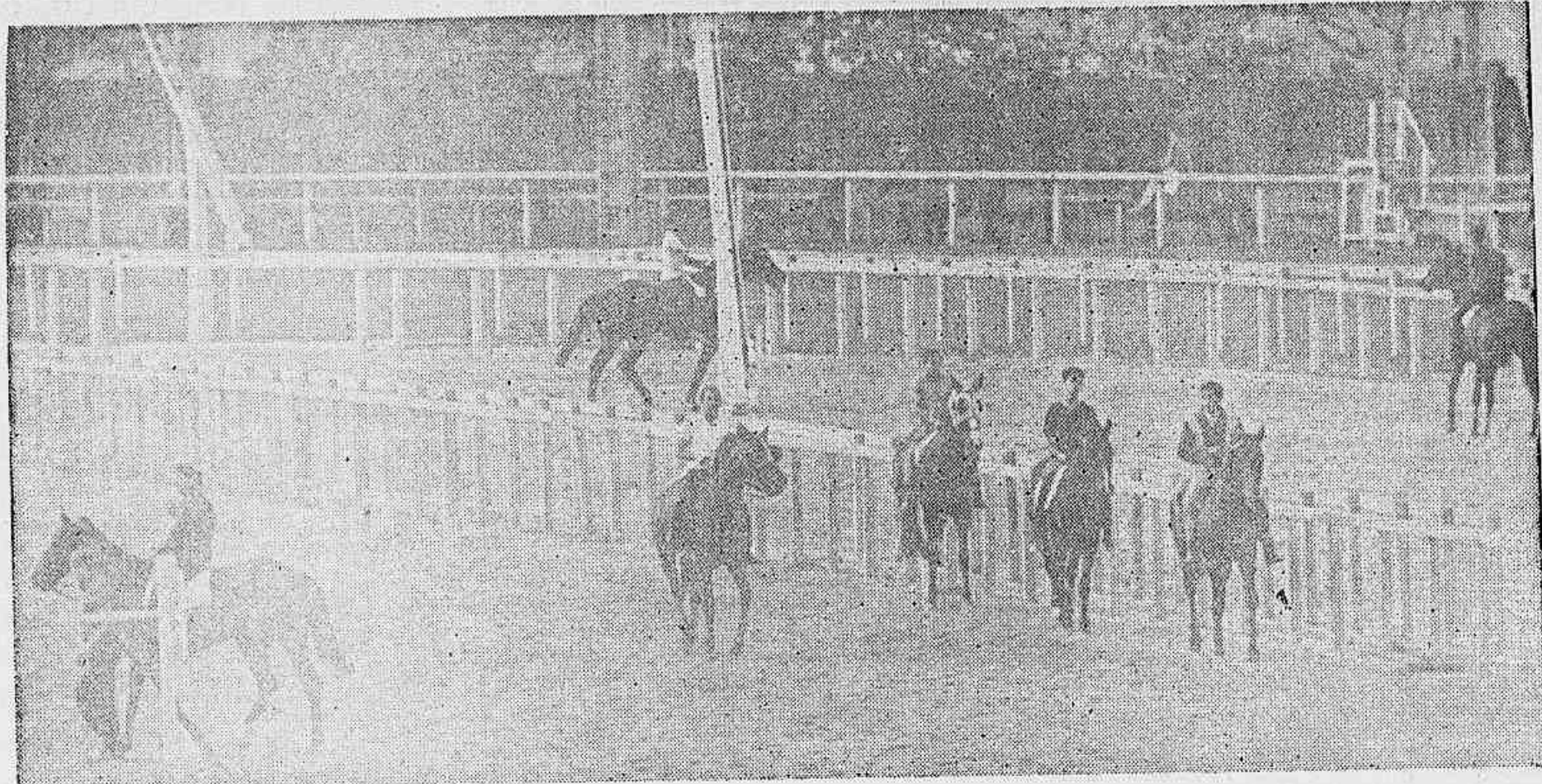
AGÊNCIA Nº 7 — Méier — Rua Frederico Méier, 22-A — Código 20 — Pedidos:

702.726 — 702.727 — 702.728 — 702.729
702.730 — 702.731 — 702.732 — 702.733
702.734 — 702.735 — 702.736 — 702.737
702.739 — 702.740 — 702.741 — 702.742
702.743 — 702.744 — 702.745 — 702.746
702.749 — 702.750 — 702.751 — 702.752
702.753 — 702.754 — 702.755 — 702.756
702.758 — 702.760 — 702.761 — 702.762
702.764 — 702.765 — 702.766 — 702.767
702.768 — 702.769 — 702.770 — 702.771
702.772 — 702.773 — 702.774 — 702.775
702.776 — 702.777

Código 30 — Pedidos:

702.775 — 702.776 — 702.777 — 702.778
702.779 — 702.780 — 702.781 — 702.782
702.783 — 702.784 — 702.785 — 702.786
702.787 — 702.788 — 702.789 — 702.790
702.791 — 702.792 — 702.793 — 702.794
702.795 — 702.796 — 702.797 — 702.798
702.800 — 702.799 — 702.801 — 702.804
702.805 — 702.806 — 702.807

Elmira Pronta Para Defender Posição de Líder no "Henrique Possolo"

dn JOCKEY

Antônio Ricardo, que é visto na foto, encaminhando-se para a pista para mais um galope de Quedulce, acredita que poderá colhêr bom resultado com a castanha na milha do GP Henrique Possolo

ELMIRA, que mantém em seu poder a liderança da geração dos 3 anos, na ala feminina, tentará conservar sua posição privilegiada na turma, domingo, na milha do GP Henrique Possolo, dotado de 10 mil cruzeiros novos. A filha de Silfo vem trabalhando animadoramente, mostrando que conservou o mesmo estadão de sua última vitória quando galgou à esfera clássica, e, conseqüentemente, o mais alto pôsto entre as suas coetâneas.

Todavia, a tarefa de Elmira esta tarde deverá ser das mais árduas, face aos progressos que acusaram em sua forma Borla, Gauchinha Linda, Oscina e a própria «faixa» de Elmira, Haé. Borl já mostrou preferência pelos percursos mais lentados, pois sempre aparece em vigorosa atropelada nos metros finais. Como serão 1.600 metros, tudo indica que irá arrematar forte, com chance de vitória.

Gauchinha Linda também está muito bem preparada e tem condições para recuperar a liderança da geração, pois a potranca sulina já foi o maior nome da turma, embora por pouco tempo. Sôbre Oscina, sua vitória de estréia, a credencia sobremodo no clássico de domingo. A defensora do Haras Jahú e Rio das Pedras foi muito categórica e, caso a pista de grama esteja leve, sua chance será dos mais elevadas.

Finalmente, sôbre Haé podemos informar que seus progressos nas últimas semanas têm sido notórios. A castanha já mostrou preferência pelo «tapête verde» e tem condições para lutar pela vitória. Trata-se também de uma corredora que gosta de atropelar no final, estando assim muito bem situada na **milha**.

Quanto às demais concorrentes do GP Henrique Possolo, não deverão se constituir em ameaça às já citadas, a não ser como grande surprêsa.

Resultado Das Corridas de Ontem na Gávea

PRIMEIRO PAREO

1º Urajana, M. Carvalho
2º Heráldica, A. Santos
Vencedor: (4) NCr$ 0,20. Dupla: (14) NCr$ 0,26. Placês: (4) NCr$ 0,12 e (1) NCr$ 0,12.

SEGUNDO PAREO

1º Eslinga, D. Milanez
2º Strelka, J. Machado
Vencedor: (5) NCr$ 0,16. Dupla: (34) NCr$ 0,32. Placês: (5) NCr$ 0,13 e (3) NCr$ 0,23.

TERCEIRO PAREO

1º Di, A. Machado
2º Dragão, L. Acuna
Vencedor: (1) NCr$ 0,31. Dupla: (14) NCr$ 0,26. Placês: (1) NCr$ 0,16 e (7) NCr$ 0,19.

QUARTO PAREO

1º Hal-Tuto, C. Tarouq.
2º Platter, N. Lima
Vencedor: (6) NCr$ 0,28. Dupla: (33) NCr$ 0,43. Placês: (6) NCr$ 0,16 e (8) NCr$ 0,18.

QUINTO PAREO

1º San Quentin, F. P. Filho
2º Quickmatch, H. Vasc.
Vencedor: (4) NCr$ 1,75. Dupla: (33) NCr$ 5,17. Placês: (4) NCr$ 0,85 e (3) NCr$ 0,31.

SEXTO PAREO

1º Mogador, F. P. Filho
2º Nointot, M. Silva
Vencedor: (6) NCr$ 0,64. Dupla: (33) NCr$ 1,46. Placês: (6) NCr$ 0,34 e (5) NCr$ 0,36.

SÉTIMO PAREO

1º R. Caparty, J. Queirós
2º Araranguá, J. Paulielo
Vencedor: (9) NCr$ 0,81. Dupla: (44) NCr$ 0,79. Placês: (9) NCr$ 0,46 e (8) NCr$ 0,37.

OITAVO PAREO

1º It, J. Silva
2º Bojudo, S. Silva
Vencedor: (2) NCr$ 1,65. Dupla: (11) NCr$ 1,88. Placês: (2) NCr$ 0,72 e (1) NCr$ 0,43.

NONO PAREO

1º Uncle, P. Alves
2º G. de Paris, C. Diz Ros
Vencedor: (3) NCr$ 0,47. Dupla: (12) NCr$ 0,42. Placês: (3) NCr$ 0,31 e (1) NCr$ 0,34.
Movimento geral de apostas: NCr$ 406.509,54.

RESULTADO DA NOTURNA DE SÃO VICENTE

Foram os seguintes os resultados das corridas noturna de São Vicente:

1º Páreo — 1.100 metros
1º Daye, E. Oliveira
2º Pelintra, J. P. Marinho
Tempo: 104"6/10
Vencedor: NCr$ 0,25 — dupla NCr$ 0,24 — placês 15 e 14.

2º Páreo — 1.000 metros
1º Blue Bee, L. A. Urbina
2º Namiris, R. Machado
Tempo: 69"
Vencedor. NCr$ 0,25 — dupla: NCr$ 0,42 — placês 15 e 17.

3º Páreo — 1.000 metros
1º Blue Jet, J. Veiga
2º Iveco, C. Henrique
Tempo: 66"8/10
Vencedor: NCr$ 60 — dupla: NCr$ 0,38 — placês 24 e 24.

4º Páreo — 1.300 metros
1º Cairo, A. Cavalcânti
2º Intermezzo, J. Veiga
Tempo: 88"8/10
Vencedor: NCr$ 0,14 — dupla: NCr$ 0,25 — placês 10 e 10.

5º Páreo — 1.100 metros
1º Miss Calhambeque, J. S. Pereira
2º Xixôrra, E. Oliveira
Tempo: 75"8/10
Vencedor: NCr$ 0,19 — dupla. NCr$ 0,32 — placês 11 e 13.

6º Páreo — 1.100 metros
1º Nigó, J. A. Costa
2º Dineral, G. Greme Jr.
Tempo: 74"4/10
Vencedor: NCr$ 0,17 — dupla: NCr$ 0,56 — placês 15 e 24.

7º Páreo — 1.100 metros
1º Ale-Goak, S. L. Silva
2º Vislumbre, S. Iodice
Tempo: 46"
Vencedor: NCr$ 0,20 — dupla: NCr$ 0,45 — placês 32 e 14.

8º Páreo — 1.200 metros
1º Orungo, J. R. Olguin
2º Margin, G. Greme Jr.
Tempo: 81"
Vencedor: NCr$ 0,12 — dupla: NCr$ 0,16 — placês 11 e 13.
Movimento geral de apostas: NCr$ 58.337,50.

CONCURSOS DO C.C.E.T.

CENTRO DOS CRONISTAS E ESPORTISTAS DO TURFE

Classificação dos primeiros colocados nos concursos realizados por essa veterana agremiação:

Taça Linneo de Paula Machado

1 — Vicente Neiva Fº. 116-81
2 — Rubens P. Sousa 109-76
3 — Cláudio F. Lima 108-78
4 — Heitor L. e Silva 105-74
5 — Osiris F. Santos 105-74
6 — Paulo Câmara 104-76
7 — Mário L. F. Lima 100-72
8 — Sérgio F. Lima 100-72
9 — Haiton Jiquiriçá 100-72
10 — José M. Neves 100-72

Taça José Casaes

1 — José Casaes 90-64
2 — A. Nobre Fº 90-64
3 — Heitor Oliveira 90-60
4 — J. Briani Neto 90-60
5 — Rubens P. Sousa 89-57
6 — Heitor L. e Silva 88-65
7 — Osiris F. Santos 88-61
8 — M. Albuquerque 87-64
9 — Léo Affonsega 87-64
10 — H. Pasquinelli 87-60

DESAPARECE ANTIGO CRONISTA DE TURFE

O Centro dos Cronistas e Esportistas do Turfe, sofreu uma grande perda com o falecimento em 1º do corrente do seu benemérito presidente EGBERTO DE ALBUQUERQUE LAND — reeleito durante 37 anos, tendo prestado ao mesmo e ao turfe, valiosos serviços. Como jornalista trabalhou vários anos com Daniel Blattter, Artur Vianna, Rafael de Carvalho, Cleanto Jiquiriçá, Gil Goulart Filho, Alfredo Ford, Manoel Vale Júnior e muitos outros. Membro de tradicional família turfística e tendo o seu bisavô, Thomas Land, como proprietário de cavalos de puro sangue, conquistado a 1ª taça no Brasil, com o cavalo KALEB. Deixa viúva em segundas núpcias, três filhos e três netos.

Agências do «DN» que estão autorizadas pela Secretaria de Finanças a fazerem troca dos certificados:
Centro: Avenida Almirante Barroso, 4-A
Tijuca: Conde Bonfim, 214, loja-E (Galeria Caruso)
Copacabana: Rua Rodolfo Dantas, 84, loja-G

Botafogo Venceu Flu Com Gol de Roberto

Olaria Derrubou Madureira

O Olaria derrubou o Madureira da primeira colocação [illegible] do campeonato Carioca de Futebol, ao derrotá-lo por 3-0, ontem à tarde, na primeira partida da rodada dupla realizada no Maracanã, e reabilitan-se dos dois insucessos das rodadas anteriores.

O jôgo não foi bom, mas o Olaria mostrou desde o seu início que possuia maior vontade de vencer, enquanto o Madureira jogava algo apático, como se não esperasse que pudesse ser derrotado pelo quadro «bariri». Mura, de penalidade máxima, Antoninho e Sabará, marcaram os tentos do quadro vencedor.

1º TEMPO

O primeiro tempo pode ser dividido em dois periodos: até os 15 minutos, quando o jôgo esteve equilibrado mas frio com as ações se desenrolando entre as duas linhas médias e depois deste período, com a ascensão do quadro do Olaria.

2º TEMPO

Na segunda etapa, o domínio do quadro do Olaria cresceu e investidas dos seus atacantes se tornavam mais e mais perigosos, até que aos 10 minutos, Escurinho centrou para Antoninho, êste deu um lençol sôbre Laerte, que sairá mal do gol e conquistou o segundo gol. Até os 35 minutos, várias vêzes a meta de Laerte esteve para cair, mas foi com outro passe Escurinho,p araS abará, que vinha detrás, na corrida, que o terceiro tento nasceu.

O marcador fêz justiça ao Olaria, que sempre foi o melhor em campo.

Alvaro Siqueira teve um bom trabalho e seus auxiliares, José Ferreira de Souza e Rubem Souza Carvalho não prejudicaram a sua atuação.

As duas equipes jogaram assim: Madureira. Laerte; Luiz Almeida, Joel. Silva e Pereira; Elmo e Marcílio; Anisio, Miguel, Edson e Nando. Olaria — Ubirajara, Mura Miguel, Alfinete e Esteves; Mafra e Elizeu; Naldo. Antoninho Sabará e Escurinho..

Anormalidade: Esteves foi foi expulso de campo aos 23 por jôgo violento.

Alterações Das Regras no Certame

"Ainda nêste campeonato, as alterações das Regras de Futebol entrarão em execução no Brasil, porque a CBD não tomou essa providência devido a alguns esclarecimentos que mandou pedir à FIFA, no tocante à Regra III", disse ao repórter o sr. Alfredo Curvêlo, responsável pelo setor da entidade mater.

"A Regra III, que se refere às substituições, não esclarece diversos pontos e, sem precipitações, enviamos um ofício, há dias, à entidade internacional, solicitando informar se dos cinco jogadores para substituições um é o goleiro e quais os elementos que ficarão para serem escolhidos, pois a modificação o International Bord não é [illegible] prosseguiu Curvêlo.

DESMENTIDO

Dêsse modo, ficam desmentidas as noticias que diziam estar a CBD disposta a só colocar em execução, as alterações das Regras, no próximo ano.

Nos primeiros vinte minutos foi assim. Sòmente os tricolores viam a côr da bola, como na foto, em que aparecem Samarone, Camilo e Rinaldo (de costas). Depois o Botafogo mandou até o fim

Mostrando um futebol de vinte minutos e ainda perseguido pelo azar, pois Camilo se machucou logo aos 17 minutos e ficou fazendo número, não retornando para a etapa complementar, o Fluminense perdeu por 1-0 para o Botafogo, na tarde de ontem no Maracanã, no principal clássico da terceira rodada do campeonato carioca, continuando sem vitória pela oitava vez. Altair reapareceu muito bem na defesa das Laranjeiras.

O único tento em favor do alvi-negro de General Severiano, nasceu aos 43 minutos do primeiro tempo, através de Roberto, após receber um primoroso lançamento de Gérson, falhando Valtinho e Jardel na cobertura.

A arbitragem (muito boa) foi de Cláudio Flávio de Magalhães, auxiliado por Gomes Sobrinho e Amilcar Ferreira, somando a arrecadação NCr$ 36.933,45, com público pagante de 18.563 e freqüência gratuita de 5.423 menores.

Eis como formaram os dois quadros:

BOTAFOGO — Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Airton, Roberto e Lula.

FLUMINENSE — Márcio; Jardel, Valtinho, Altair e João Francisco; Suingue e Denilson; Robertinho, Samarone, Camilo e Rinaldo.

FLU MELHOR NO INICIO

O Fluminense fêz cêrca de vinte minutos de um bom futebol e poderia ter ganho, talvez, nesse período, a partida. Logo que a partida havia começado, Suingue passou por Leônidas e Zé Carlos e deu a Samarone. Êste esperou a saída de Manga, fintou-o, mas estava sem ângulo e recuou para Rinaldo. O tiro partiu violento, mas o goleiro pegou de susto. Uma escapada de Rinaldo pela esquerda aos três minutos, Denilson recebeu e atirou, mas estava impedido. Robertinho fugiu em seu setor, recuou a Samarone e êste chutou para Manga defender sensacionalmente. Aos 17 minutos, Camilo se machucou num lance com Zé Carlos, mas ainda teve fôrças para pegar uma sobra de um ataque tricolor e atirar na trave aos 19. Daí para a frente, ficou capengando até o final do primeiro tempo.

Dos 20 minutos em diante, o Botafogo foi equilibrando as ações e passou a oferecer perigo ao arco de Márcio, que teve oportunidade de praticar duas espetaculares defesas em tiros violentos de Lula e Carlos Roberto, aos 25 e 28 minutos. De outra feita, foi Rogério que escalou pela direita, bateu João Francisco e centrou. Roberto emendou de primeira para Márcio mandar a escanteio.

Aos 43 minutos, veio o tento que seria o da vitória do Botafogo. Gérson progrediu pelo meio, viu Roberto deslocado na entrada da pequena área e lançou. Valtinho e Jardel não fizeram bem a cobertura e o craque matou no peito e atirou sem chance para o goleiro de Alvaro Chaves.

Aos 44 e meio, houve um escanteio que Rinaldo cobrou e Leônidas concedeu falta na entrada da área. João Francisco cobrou muito bem, a bola mais uma vez tocou o travessão e perdeu-se pela linha de fundo. E acabou a primeira fase.

BOTAFOGO TRANQUILO

O segundo tempo mostrou o Botafogo mais tranqüilo, não só porque sentou a cabeça, como por estar em vantagem numérica. Gérson governava a partida, no meio do campo, sem ninguém para lhe embargar os passos. O Flu apagou-se. Suingue, que vinha bem, caiu de produção. Sentia-se que o ataque, reduzido a Samarone e Rinaldo, êste pelo miôlo, não tinha como furar a defesa alvinegra. Apenas a defesa do tricolor procurava garantir sua meta, para não sofrer mais gols, o que realmente aconteceu, com Altair, que fêz seu reaparecimento, sendo sua grande figura e, pelo menos, dando maior consistência. E o Botafogo manteve-se na liderança, sem derrota e nem empate.

AZAR PARA FLU E CAUTELA PARA ZAGALO

Camilo sofreu apenas uma torção no tornozelo direito e não fratura, como, a princípio, supunha o dr. Valdir Luz, que levou o jogador aos Raios X durante o intervalo do jôgo e verificou a extensão da contusão, depois do que imobilizou com aparelho de gêsso o pé do atacante, que ficará inativo durante 15 dias.

Depois desta sétima derrota do Fluminense, mais o empate com o Campo Grande, os dirigentes do clube continuam culpando o azar que persegue a equipe, tendo mesmo o presidente Luis Murgel declarado nunca ter visto coisa igual em matéria de futebol, enquanto o vice-presidente Dílson Guedes dizia viver um verdadeiro drama dentro do clube, em virtude das inúmeras contusões no elenco, e o técnico Alfredo Gonzalez esclareceu que Cláudio voltará ao quadro para o jôgo com o Olaria, sendo essa a única alteração a ser levada a efeito.

CAMILO PARA

Camilo, que aos 18 minutos de jôgo, num choque com Leônidas, contundiu-se, mas ficou em campo até o encerramento do primeiro tempo, foi examinado pelo dr. Valdir Luz, que o levou ao Departamento Médico da ADEG, onde foi feita uma radiografia do pé direito do jogador. Como ficou positivada apenas uma forte torção, o médico tricolor gessou o local contundido imediatamente e, assim, Camilo ficará inativo durante 15 dias. Cabralzinho, que também estêve no vestiário, continua com a clavícula imobilizada e só voltará aos treinos dentro de três semanas.

O AZAR

O presidente Luis Murgel disse que já não sabe mais a que atribuir tanto insucesso, acrescentando: «Temos feito tudo no sentido de melhorar o rendimento da equipe, mas nada dá certo. E' muito azar, mas espero que tal fase seja superada imediatamente, para que a torcida do Fluminense volte a ter suas alegrias». O sr Dilson Guedes argumentava que «jamais conseguimos colocar em campo uma mesma equipe em dois jogos, tantas são as contusões que vimos sofrendo».

GONZALEZ GOSTOU

Gonzalez declarou ter gostado do trabalho do time, acrescentando que, «com a volta de Altair, a defensiva ganhou mais tranqüilidade, mas a ofensiva não consegue fazer gol e a vitória acaba sempre fugindo».

CONCENTRADOS

Os jogadores do Fluminense seguiram do Maracanã diretamente para a concentração, onde aguardarão a hora de voltar ao estádio, amanhã à noite, para a peleja com o Olaria.

BOTAFOGO TEVE VITÓRIA DA CAUTELA

Após o jôgo, o técnico Zagalo chamou a atenção de Moreira, que desobedeceu, no segundo tempo, suas instruções para ficar plantado na defesa sempre que Valtencir avançasse e com isto permitisse a Leônidas tornar-se livre para atuar como uma espécie de «líbero», uma vez que o técnico considerava muito perigosa a tática de contra-ataques que Gonzalez usou no segundo tempo.

Zagalo declarou que a vitória sôbre o Fluminense poderia ser chamada de vitória da cautela, já que o importante não era vencer de muito, mas ganhar e marcar mais dois pontos positivos na tabela do campeonato. Sôbre o jôgo, o treinador achou-o bom e ficou satisfeito com o trabalho da equipe.

TODOS BEM

O dr. Lídio Toledo declarou que não se registrara nenhuma baixa, e que, contra o Bangu, depois de amanhã, no Maracanã, Paulo César, que não atuara, estaria de volta, apesar do jogador afirmar, pouco depois, que ainda sentia o tornozelo.

Roberto também se queixava do tornozelo esquerdo, afirmando que sempre que apoiava o pé, sentia dôres, mas que iria tratar da contusão, que é antiga, a fim de ter condições de enfrentar o Bangu. O jogador, muito felicitado pelo seu tento, que garantiu a vitória, disse que sentiu que poderia marcar o gol e entrou com vontade para fazê-lo, obtendo êxito.

SOFREU MUITO

Paulo César, que não jogou por estar com derrame no tornozelo esquerdo, assistiu ao jôgo das cadeiras perpétuas e depois, no vestiário, afiançou que sofreu demais, vendo os seus companheiros jogar.

Disse, ainda, que acredita que possa voltar contra o Bangu e que irá se tratar neste final de semana, para não ter de sofrer domingo, o que sofreu hoje, vendo o jôgo lá de cima.

O prêmio pela vitória só será fixado logo mais, quando Toniato voltar do interior do Espírito Santo, ou então, amanhã pela manhã, na hora da apresentação dos titulares, que se submeterão à revisão médica, recreação e seguirão para a concentração. Hoje, haverá folga para todos.

PULOU MAIS ALTO

A jogada sem bola, da foto, nos mostra apenas Camilo torcendo e Rinaldo mais atraz. Na altura dos 19 minutos, o paulista se machucou e acabou deixando o gramado no intervalo para não mais voltar

NÉLSON ADAMS: "FUTEBOL BRASILEIRO DEVE DEFENDER O PRINCÍPIO DA ARTE"

1 - "Robertão" com clubes de outros Estados foi um grande benefício.

2 - Gre-Nal decidirá o campeonato gaúcho.

3 - Coritiba tem tudo para ser campeão paranaense dêste ano.

4 - Chaves e táticas do futebol moderno.

5 - Algumas observações sôbre o futebol carioca na sua atual fase.

Nélson Adams, que atuou como centro médio em sua época, surgindo no Grêmio, de Pôrto Alegre, com destaque a ponto de ser integrante da seleção gaúcha, atuou ainda pelo Cruzeiro, da capital gaúcha, antes de tentar a sorte no Fluminense e no Santos, onde encerrou, em 1955, suas atividades como jogador. Andou tentando ligar-se a empresários mas acabou optando pela profissão de técnico depois de ter sido auxiliar de Martim Francisco, em 1957 e 1958 no Vasco. Achou que tinha experiência para dirigir equipes. Foi para a Espanha onde permaneceu três anos e meio, ocasião em que foi diplomado pela Federação Espanhola como técnico de futebol. Voltou para Pôrto Alegre, onde treinou o Riograndense e o Pelotas. Dirigiu o Tupi, de Joinvile, em Santa Catarina e depois ingressou no Apucarana onde permaneceu dois anos. Agora, Nélson Adams está no Rio e mostra-se interessado em dirigir uma equipe carioca, embora esteja estudando convite para o interior de São Paulo.

GRENAL DECIDIRA O TITULO GAUCHO

Nélson Adams diz que acompanha o futebol de um modo geral, mas com todo cuidado e maior atenção o futebol de sua terra — o Rio Grande do Sul. Ficou satisfeito com o desempenho das equipes gaúchas no «Robertão» e acredita que os progressos do futebol gaúcho serão mais acentuados daqui para a frente, embora as maiores fôrças ainda sejam Grêmio e Internacional. Salienta que a diferença de três pontos do Grêmio no atual campeonato é um grande «handicap» para a conquista do hexa-campeonato, único título que falta ao tricolor do Olímpico.

No seu entender, o próximo Gre-Nal será decisivo. Se o Grêmio vencer ficará cinco pontos à frente e o Inter estará pràticamente à margem de qualquer possibilidade de conquista do título.

PARANA EM PLENA EVOLUÇÃO

Sôbre o futebol paranaense Adams disse que a inclusão do campeão paranaense no «Robertão», a nova forma de disputa do campeonato e o acesso e decesso, são fatôres determinantes da evolução que se observa no futebol paranaense. Há maior motivação, o público tem maior interesse pelas disputas e os clubes, inclusive os de menores possibilidades financeiras, são obrigados a investir para não perder o lugar na primeira divisão. Atualmente o Coritiba possui o melhor time e tem as melhores condições para sagrar-se campeão. Kosilek, do Jandaia; Paquito, do União Bandeirantes e Krueger, do Coritiba, são os principais atacantes do futebol araucariano.

FUTEBOL FÔRÇA E FUTEBOL ARTE

Falando sôbre o futebol em geral e principalmente em função do futebol brasileiro e do futebol europeu, Nélson Adams aborda o assunto sob ângulos diferentes daquêles que mais seguidamente têm sido focalizados pelos «experts».

«O futebol europeu e o futebol brasileiro, representam duas escolas completamente diferentes. Sou de opinião que não deve pensar-se em adaptar o futebol brasileiro, mais técnico e mais arte, ao futebol europeu, mais vigor, mais fôrça. Cito o exemplo de Garrincha. Como poderia dar fôrça ao futebol do ponteiro direito, quando êle, através sua arte, sua habilidade, derrotou tôda a fôrça do futebol europeu? O que deve ser feito no futebol brasileiro é dar ao jogador um trabalho racional e equilibrado de preparação física o que é diferente de querer transformar essa arte, essa habilidade, essa identidade natural com o trato da bola, em fôrça. Isto seria tirar a qualidade principal do jogador brasileiro, aquilo que êle tem de mais puro».

CHAVES E TATICAS

Abordando os sistemas, chaves ou táticas do futebol moderno, Nélson Adams acha que o 4-2-4 está superado, porque no futebol moderno o meio de campo é fator preponderante e não pode ficar vazio, sendo mais fácil trabalhar com três homens, do que com dois apenas, como antigamente. Cita o exemplo do Botafogo na Taça Guanabara e aponta a equipe alvinegra como a mais organizada e melhor esquematizada. Acha que o América pecou pela falta de experiência de seus jogadores. O Vasco, adotando o 4-2-4 estático, está incorrendo em êrro porque o esquema está superado. Acredita na recuperação do Flamengo no campeonato e acha que o Fluminense é uma incógnita porque não teve seu time e sistema de jôgo definidos, isto de acôrdo com as observações que fêz assistindo a alguns dos jogos da Taça Guanabara.

ZAGALO CONVOCA HOJE OS DEZOITO JOGADORES

«Darei oportunidade a muitos valôres novos na seleção carioca, pois estou convicto que o futuro do futebol brasileiro está nesta geração, que está aparecendo com tanto sucesso» — disse o técnico Zagalo, que hoje comparecerá à Federação Carioca de Futebol para convocar os jogadores para os três amistosos programados.

«Convocarei 18 — acrescenta Zagalo —, mas é possível que a relação fique aumentada, pois ainda conversarei sôbre o número exato dos jogadores com o presidente Otávio Pinto Guimarães, a quem agradeço também a minha indicação, embora sendo ainda nôvo na profissão de treinador.»

BASE

Zagalo confessou também que ainda não tem base, pois mostrou-se preocupado com a atuação do time do Bangu e a má-fase por que passam outras grandes equipes do futebol da cidade. Mas o técnico acredita que isto não será problema, não sòmente porque o material humano que possui atualmente o futebol carioca é dos melhores, como também pelo entusiasmo que olha alguns jovens que estão aparecendo, principalmente nas equipes do F l a m e n g o e do Botafogo.

O MELHOR

O jovem preparador da seleção carioca foi, porém, peremptório quando disse: «Levarei o jogador que estiver em melhor forma. Não me preocupa o nome, pois o que desejo é reunir a fôrça máxima do futebol carioca para os compromissos programados, principalmente o do Chile, quando vestiremos a gloriosa camiseta da CBD.»

«Lamento o pouco tempo que disponho, porque senão organizaria uma seleção capaz de mostrar aos outros Estados e ao Brasil que o futebol carioca está mais vivo que nunca, sendo mesmo o melhor espelho do futebol moderno que se está praticando nesta parte do continente», afirmou o treinador botafoguense.

«Já pensei em alguns jogadores, porém sòmente revelarei seus nomes depois que conversar com o presidente Otávio Pinto Guimarães e tomar conhecimento do estado físico e técnico de todos que desejo chamar. Mas uma coisa já posso adiantar: entre Ubirajara, Marco Aurélio e Manga sairão os goleiros, e para os homens da retaguarda as defesas do Bangu e Flamengo contam com possibilidades, pois me parecem as mais seguras da cidade. O resto — frisou — pensarei depois.»

APRESENTAÇÃO

Zagalo acrescentou ainda que vai marcar a primeira apresentação para segunda-feira, dia 11, e que os treinamentos deverão se iniciar no dia imediato, já que após a apresentação haverá o exame médico, traçando-se depois o programa que comportará, no mínimo, acrescentou, dois coletivos.

Hoje também ficarão escolhidos todos os demais auxiliares do técnico e os detalhes finais.

NO SABADO

Como os chilenos não aceitaram adiar a apresentação dos cariocas de 19 para 21, mantendo a primeira data, o jôgo contra os mineiros foi transferido de 17 para 16, a fim de que os jogadores possam ficar com tempo útil para o embarque rumo a Santiago do Chile, que será no dia 17, à noite. Zagalo está pensando em fazer pelo menos um coletivo no Estádio Nacional de Santiago do Chile, antes do encontro com os andinos. O treino em Santiago seria na segunda-feira à tarde, já que o jôgo será na quarta-feira, dia 19.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

OS PROFISSIONAIS

SÓLIDO, másculo, vigoroso, é o filme que Richard Brooks realizou com base numa novela de Frank ÓRourke. Além de provar a vitalidade do mais comunicativo gênero do cinema, a fita assesta golpe dem..idor naquela parcela do público aficionado do «wester» que supunha decadente e exaurida a saga magistral do Oeste. Inesperadamente, no entanto, o espectador anônimo da sala de exibição liberta-se do ceticismo transitório, reconquista uma alegria autêntica, um prazer renascido diante do testemunho reconfortante.

A verdade seja dita: os quatro heróis de «Os Profissionais», Burt Lancaster, Lee Marvin, Robert Ryan e Jack Palance, homens de pele enrugada, cabelos brancos ou grisalhos, o rosto encanecido, transmitem ainda uma energia insuperável, uma imagem familiar, integrada em nosso mundo onírico, eufórico e emotivo. São figuras benfazejas de uma mitologia que permanece e se renova na aventura; são símbolos de uma humanidade de vontade certa, de fôrça imutável. Durante decênios povoaram a imaginação dos assistentes do universo mítico da tela; impuseram uma legenda, transformaram-se no inefável «alter ego» de multidões secretas da sala penumbrosa. Continuam amigos da massa anônima que para êles transfere seus anseios irrealizados. Ainda estão lá, no facho de luz, vitais, pujantes, estupendos.

A intensa fôrça de comunicabilidade de «Os Profissionais» reside, segundo cremos, primeiramente em seu entrecho que é sòlidamente construído, de contextura rígida. Em segundo lugar na direção competentíssima de Richard Brooks e, finalmente, na interpretação segurissima de artistas de «métier» provado numa vivência insuperável. Diante dêles, na verdade, as novas gerações de artistas não podem furtar-se à humildade.

Argumento, direção e interpretação são, portanto, três aspectos fundamentais de um resultado extremamente positivo. Outros dados, de caráter técnico e artístico, podem ainda ser anexados como, por exemplo, a paisagem dura e áspera que serve de cenário para as rudes ações de nossos quatro heróis, contratados profissionalmente por um rico minerador para resgatar a mulher (Cláudia Cardinale) do temível líder revolucionário mexicano, «Jesus Raza». Um é campeão de tiro ao alvo (Lee Marvin); o outro é perito em dinamites e sabotagens (Burt Lancaster); o terceiro é um rastejador emérito (Robert Ryan) e o quarto, finalmente, um negro, é um flecheiro que nunca falha (Woody Strode). Com essa estupenda galeria humana, predisposta à aventura épica e à violência, e mais a beleza da Cardinale a segurança de Ralph Bellany, como o minerador-contratante e, finalmente, a estupenda comparsaria ianque-mexicana, Richard Brooks pôde traçar um painel dramático de grande intensidade e vibração, a que vem acrescer a expressividade da partitura musical de Maurice Jarre.

Uma narrativa de impecável unidade, de uma eficácia visual irrepreensível, onde conflitos se sucedem e se hostilizam, faz desencadear todo o complexo de associações emotivas que ampliam e aprofundam seu sentido. Brooks não se limita ao enquadramento das imagens: age para que o tema produza um rendimento maior, obtido por movimentos visíveis e audíveis, criando personagens vivos, definidos em sua finalidade e sua ideologia sem requinte. Nada é ambíguo e hesitante; perpassa em tudo uma vontade firme e lúcida, uma solidez viril e nítida, marcada de expectativa, de um fatalismo forte que faz o espectador sofrer coação inevitável.

Imagens nervosas e verazes, um dinamismo meticuloso, um sentimento irrestrito de honra, são constantes dessa obra salutar e necessária em tempos de tantas e de absurdas contrafações. Por essas e outras razões, o cronista não hesita em recomendar «Os Profissionais» ao leitor, interessado também em libertar-se dêsse clima opressivo de mistificação que o cerca, por todos os lados. Terapêutico, na verdade, o alcance extracinematográfico dêsse «western» que não tem gôsto de espaguete e está impregnado de cheiro forte de gente altiva e audaciosa.

PRÓXIMA ESTRÉIA

A Vingança Comanda o Crime

Entra em exibição na próxima semana um violento policial francês, dirigido e interpretado por Robert Hossein, "A Morte de um Matador", história de um temível criminoso, "Pierre Massa", que deixa uma penitenciária com um insopitável desejo de vingança. No elenco da nova realização de Hossein estão Marie-France Pisier, Simon Andreu, Jean Lefebvre, Robert Dalban e outros. A foto, ilustra cena de "A Morte de um Matador"

CÂMARA EM AÇÃO

NOS ESTADOS UNIDOS — Nada menos de seis pessoas que ganharam um total de 11 «Oscars» tomam parte no filme «A Megera Domada». Em primeiro lugar está Elizabeth Taylor, detentora de dois (1960 e 1966). Ao roteirista Paul Dahn foi conferido o «Oscar» em 1952 por seu trabalho em «Seven Days to Noon». O diretor de arte, John de Cuir ganhou os seus «Oscars» em 1956, por «O Rei e Eu» e, em 1963, por «Cleópatra». Outros premiados entre a equipe técnica: Elven Webb, Irene Sharaff e Dario Simoni.

NA FRANÇA — Filmes como «Un Homme et une Femme» ou «La Musica» e «A Coeur Joie» provaram que o cinema atual pende novamente para os problemas do casal, um dos temas-chaves da literatura. Antoine d'Ormesson, com «La Nuit Infidèle» quis estudar êsse problema sob uma nova luz, pois que êle põe em cena um casal feliz. «Um casal feliz está sempre à beira do acidente», explica o realizador.

«Le Franciscain de Bourges» é uma perturbadora história que Claude Autant-Lara vai levar à tela, em seu próximo filme. A ação se passa em 1943, durante a ocupação nazista e o problema nº 1 para o famoso cineasta consiste em encontrar um ator cujo rosto possua a irradiante doçura e o encanto de um Franciscano.

* Robert Dorfman, o produtor de «Corniaud» e de «La Grande Vadrouille» produzirá o próximo filme de Robert Dhéry. «La Belle Americaine». O filme será denominado «Le Petit Baigneur» e narrará as mil e uma aventuras de um engenheiro-artífice, especialista na construção de barcos de todos os gêneros. «Vai ser um filme aquático, declarou Dhéry, recheado de pilhérias visuais».

NA ITÁLIA — Muito embora inspirando-se no assassinato de Júlio César, o próximo filme de Francesco Rossi não visará a ser uma reconstrução histórica do episódio. Foi o que declarou o diretor, explicando que o gesto de Brutus e sua conduta constituirão apenas um têrmo de comparação para deixar luz na situação do homem dos nossos dias, diante das condições do mundo contemporâneo. Título do filme: «As 23 Punhaladas».

Acontecimentos

CURSO DO MIS — O Museu da Imagem e do Som comunica que os diplomas relativo ao Curso de Cinema, lá realizado, estão à disposição dos alunos. Por falar na dinâmica instituição da Praça Marechal Ancora, o filme em cartaz neste fim-de-semana é «Dá-me um Beijo», de George Sidney, com Katherine Grayson.

OS «MELHORES DA CRIANÇA» — Prosseguem os preparativos para a outorga, no corrente ano, dos valiosos troféus «Criança», instituídos pela Campanha Nacional da Criança, para premiar as melhores manifestações do cinema, teatro, televisão, literatura e música popular, dedicadas ao público infanto-juvenil. A comissão julgadora de cinema, cujos integrantes serão pròximamente divulgados, irá selecionar os filmes exibidos no Rio no período de setembro de 1966 a setembro de 1967, entre nacionais e estrangeiros, conferindo distinções a produtores, diretores, intérpretes, cenógrafos e profissionais de outros setores técnicos e artísticos.

A PREMIAÇÃO DO INC — Encontram-se em fase final os estudos para a concessão de prêmios sôbre a renda líquida dos filmes com certificado de censura emitidos após janeiro do corrente ano. A minuta elaborada pelo Conselho Consultivo do INC encontra-se em exame no Conselho Deliberativo da autarquia, sabendo-se que o percentual fixo deverá ser de 5%, com mais 10% de acréscimo para os filmes julgados de alto nível técnico e artístico por uma comissão designada pelo INC.

Aquêles que já haviam assistido a peça e tiveram a satisfação de presenciar a exibição inaugural do filme de Peter Brook «O Julgamento e o Assassinato de Jean-Paul Marat» (Interpretado pelos Internos do Asilo de Charenton, sob a direção de Marquês de Sade), no Trans-Lux East Theatre, em Nova York, foram unânimes em aplaudi-lo. Atualmente, êste filme, distribuído pela United Artists, está sendo exibido naquele teatro com assistência limitada, mediante a compra de ingressos numerados, com muita antecedência, a fim de evitar os naturais atropelos e falta de confôrto aos espectadores.

CINEMA NACIONAL EM MARCHA

Outro Assalto ao Trem Pagador

Depois de Roberto Farias, chegou a vez de Adolpho Chadler narrar cinematogràficamente assalto a um trem pagador. Só que, desta vez, o trem é britânico e os assaltantes de várias nacionalidades, enquanto na fita do Roberto nossos bandidos eram prosaicos cidadãos cariocas e da baixada fluminense. "O Grande Assalto", filme com argumento, roteiro, direção e interpretação de Adolpho Chadler, estréia segunda-feira próxima e é início da nova produtora nacional, "Ultra-Filmes", com música de Erlon Chaves e fotografia de Afonso Viana. Na foto, o nôvo "fac-totum" do cinema brasileiro, Chadler, numa cena do movimentado policial que chega precedido de boas referências

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Atualidade do Teatro de Pirandello

A ATUALIDADE do teatro do dramaturgo italiano Luigi Pirandello, cujo centenário de nascimento ocorreu a 28 de junho dêste ano, afirma-se em dois planos: no da temática e no da forma. A respeito do primeiro aspecto lê-se na orelha do «Pirandello», de Guy Dumur, da Coleção «Les Grands Dramaturges», de L'Arche, que poucas obras teatrais estão tão intimamente ligadas à consciência da nossa época quanto a sua. E John Russel Taylor, em «Dicionário do Teatro», define Pirandello como um dramaturgo com uma visão da existência semelhante à dos adeptos do teatro do absurdo. Teatro do absurdo que, afirma Martin Esslin, no livro que tem êsse título, pode ser considerado como o reflexo do que parece a atitude mais representativa de nossa época.

Esse absurdo, fartamente exposto na obra de Pirandello e que ficou conhecido como pirandelismo, afirmação da relatividade de tudo, de tôdas as convicções, de tôdas as opiniões, da realidade e da própria verdade, foi magnìficamente desenvolvido na peça «Assim é, se lhe parece». Não se trata apenas, como podem concluir observadores apressados, de mero fogo de artifício, de um exercício brilhante de dialética, de um debate metafísico. Para além da exposição do pirandelismo, a obra possui um nítido sentido de sátira social.

Se a afirmação do relativismo da verdade e da impossibilidade de aprender a verdade constitui o lado mais emergente da visão pirandelliana do mundo, com ela diretamente se relaciona outra, claramente exposta pelo escritor em 1910: penso que a vida é uma farsa muito triste, pois há em nós, sem que possamos saber nem conhecer porque nem por causa de quem, a necessidade de enganarmos a nós e aos outros continuamente, com a espontânea criação de uma realidade, uma para cada um, nunca a mesma para todos, que bruscamente se revela vã e ilusória». Quem dá espetáculo do que se engana mais. Mas quem já não se pode iludir não encontra mais gôsto nem prazer na vida. Minha arte está cheia de compaixão por todos os que se enganam, mas essa piedade não pode deixar de ser acompanhada da feroz derrisão do destino que condena o homem ao engano.

Por isso, tantas criaturas de Pirandello têm aparências grotescas e o protagonista de «Henrique IV», êsse homem que perdeu a memória e a razão num acidente, passou a acreditar-se a personagem que vivia numa festa à fantasia, mas prefere continuar a representar sua comédia depois de curado, exibe-se forte e ridìculamente maquilado e com cabelo grisalho lamentàvelmente pintado de louro. Êle diz, aliás, a certa altura, que o traje que veste é para êle a carícia evidente dêsse outro disfarce contínuo que empregamos em todos os minutos, do qual nos tornamos fantoches involuntários, quando sem o saber nos fantasiamos no que nos imaginamos ser.

Essa necessidade de buscar para a vida uma aparência mais digna é, aliás, o tema de «Vestir os Nus», em que a protagonista no final descreve todos os seus vãos esforços para vestir a sua morte, já que não pôde fazê-lo com a sua vida, de uma aparência decente. E a consciência dessa condição miserável de uma aparência que se revela a constituírem-se no que Dumur chama de esfolados vivos, essa lucidez exagerada seria, segundo o crítico francês, a própria definição do absurdo.

Pirandello não expõe, contudo, essa visão amarga e desiludida da existência numa atitude cerebral com meros objetivos intelectualistas. Condena, na verdade, inapelàvelmente um mundo desumano que impõe às criaturas condição tão lamentáveis. O microcosmo cruel, inquietante e impiedoso de «Assim é, se lhe parece», é francamente caricaturado e contido, da mesma forma que é objeto da mais penetrante ironia a moral hipócrita de aparências dos protagonistas de «O Homem, a Besta e a Virtude», «O Chapéu de Guizos» ou «Bellavita». Nesse sentido, Robert Brustein escreve em «Teatro de Protesto» que, para Pirandello tôdas as instituições sociais e sistemas de pensamento — religião, lei, govêrno, ciência, moralidade, filosofia, sociologia e a própria linguagem — são meios pelos quais a sociedade cria máscaras, tentando ocultar a face esquiva do homem e fixá-la. Daí estudar seu teatro no mencionado livro e classificar seu inconformismo como revolta existencial.

Por outro lado, a forma de algumas de suas peças, sobretudo das que constituem a trilogia do «Teatro no Teatro», corresponde claramente ao estilo cênico chamado teatralista, o mais atual, empregado, inclusive, por Bertolt Brecht para realizar seu teatro épico. sendo que o autor alemão é dado como tendo recebido pelo menos influência de «Seis Personagens à Procura de Autor» que abre a mencionada trilogia pirandelliana, em «O Círculo de Giz Caucasiano». A técnica teatralista está também presente nas peças de Thorton Wilder e em algumas de Paul Claudel, como «Le Soulier de Satin» ou «Le Livre de Christophe Colomb», concepção dramática que consiste em repelir qualquer tentativa de ilusão realista, aceitando, ao contrário, o teatro como uma consciente ficção.

Daí Dumur dizer que Pirandello só foi realista para melhor destruir nossa fé na realidade e Silvio d'Amico proclamar em «Épocas do Teatro Italiano» que o teatro daquele nada há de verismo, de glorificação da vida, de descrédito do heróico e resignação à humilde realidade; não mais a verdade eleita como um deus e, transcorrendo o próprio dramaturgo, nem de fotografar a «fatia de vida» do naturalismo. E' o que Francis Fergusson também observa em «Idéia e Sentido do Teatro»: a mais fértil característica da dramaturgia de Pirandello é seu uso do palco aceitando-o tão ousadamente pelo que é. Libertou-o das imposições do realismo moderno, que lhe pedia a cópia exata das cenas da vida corrente. Depois dêle tornou-se possível recomeçar a procura de uma moderna poesia do teatro fora do esquema estreito do racionalismo moderno e usando o palco que êle libertou para a imaginação poética.

Se «Seis Personagens» sugere a impossibilidade da realidade no teatro. «Cada um a sua maneira» coloca no palco o corredor do teatro e «Esta noite se improvisa» que, de certo modo, conclui a trilogia, com a peça anterior completa a trilogia, transfere a representação para a sala de espera. Como comenta Brustein, tendo desintegrado a realidade em suas peças mais convencionais, Pirandello desmonta na citada trilogia o mistério do palco. E' a uma verdadeira desmistificação do teatro que procede, desacreditando-o como máquina de ilusão.

A atualidade do seu teatro evidencia-se no simples fato de êle aparecer num livro da modernidade de «O Teatro de Protesto», de Brustein, onde êle considera sua influência na dramaturgia do século XX inconversável e como tendo-se antecipado a Sartre, Camus, Beckett, Ionesco, O'Neill, Pinter, Albee, Wilder, Gelber, Anouilh e Genêt, lista que a ser ver, embora parcial, por sua extensão, afirma Pirandello como o dramaturgo mais seguido do nosso tempo e responsável por algumas peças extraordinárias na sua abordagem como a mesma fôrça de quando foram escritas.

PRÓXIMOS ESPETÁCULOS DO CONSERVATÓRIO

Estão em preparo no Conservatório Nacional de Teatro, para apresentação ainda êste ano, as peças «Enterrem os Mortos» (Bury the Deads), de Irwin Shaw, com direção do professor Roberto de Cleto; «Como se Faz Um Deputado», de França Júnior, sob direção do aluno Wagner Melo e «Auto da Barca do Inferno», de Gil Vicente, com direção do aluno Flávio Cerqueira, tôdas interpretadas pelo corpo discente.

Show

NEY MACHADO

A Censura

ASSISTI na noite de segunda-feira à leitura do show de Alberto D'Aversa, «O Relatório Kinsey» ou «O Comportamento Sexual da Mulher» e posso afirmar que o Rio conta hoje com uma das Censuras mais esclarecidas e alfabetizadas do país. Não quero citar nomes, mas um dos censores me disse: — «Acho que as peças liberadas a partir dos 18 anos não precisam de Censura. Há certo público, pela sua pouca idade mental, que não é próprio para certos textos, mas jamais diria que a peça é imprópria».

Convenham que isto dito por um Censor (ainda subordinado ao Departamento Federal de Segurança Pública), consola bastante. Outra opinião que merece ficar registrada: — «Tenho dito sempre aos meus superiores que não adianta vetar esta ou aquela peça, que pode ser liberada pela Censura de Brasília ou, em última instância, pelo Ministro da Justiça. A proibição fica sendo o chamariz do espetáculo. Afinal, nosso papel não é êste. E depois (ainda é o Censor quem fala), teatro é quase um clube fechado, quem vai assistir êste ou aquêle autor sabe muito bem o que o espera. O Censor deve ser o próprio público vaiando ou deixando de comparecer».

Em meus 25 anos de showbusiness, pela primeira vez ouvi de um Censor palavras como essas. Que essa mentalidade tome conta de tôdas as Censuras Estaduais, da Censura de Brasília e dos que se metem a opinar sôbre teatro e boate. Amém.

JANDIRA

Possível que o Ruy Bar Bossa apresente já na próxima semana dois shows, o primeiro às 11 ou 11h30m da noite com Jandira Negrão de Lima cantando ao violão músicas de sua autoria. Aconteçe que a boate Gaslight também está interessada em lançar a nova cantora e compositora e é provável que aconteça um leilão de ofertas. Se o Gaslight vencer o páreo, Jandira faria o show principal da casa, possìvelmente a partir da primeira semana de outubro.

CABRAL 1500

Sérgio Ferraz, empresário de Amália Rodrigues e do Duo Ouro Negro, esteve ontem no «Cabral 1500». Ao final, fêz questão de cumprimentar, o engenheiro e gourmet «seu» «Cabral» e o maitre Lima. Atendimento, serviço e cozinha de gabarito internacional — declarou o Sérgio.

SCOTCH

Há casas que entram em declínio inexplicável, embora continuem servindo o mesmo uísque, a mesma peça e o mesmo jardim. Outras, depois de alcançarem público e prestígio, relaxam no atendimento, sobem os preços, achando que a freguesia comprou cadeira cativa no estabelecimento. Em restaurante é muito comum o dono da casa, após dois ou três meses de faturamento, trocar o primeiro cozinheiro pelo seu ajudante, o segundo. Acha que o aprendiz conhece todos os molhos e todos os truques. Começa aí a descida, o esvaziamento. Sei de um grande restaurante que combinou um tanto por couvert com o cozinheiro, ao inaugurar a casa. O faturamento foi astronômico e o chief recebeu nos primeiros 30 dias cêrca de cinco milhões de cruzeiros antigos. Foi um Deus nos acuda, imediatamente despediram o profissional e colocaram o segundo como chefe.

Estou matutando no assunto (descanso cerebral) ao tomar meu uìsquinho no Scotch. Já foi uma grande casa, com tôdas as mesas ocupadas até por volta das 19 horas. Hoje está às moscas. Não vou precisar o tempo em IPM, mas posso apontar alguma coisa, vista e vivida em 60 minutos de descanso. O uìsque está sendo cobrado a cinco cruzeiros novos a dose, o que é um absurdo num bar sem show, sem pista de danças, sem maiores atrações. Com 10% obrigatório, cada uìsque vai a cinco cruzeiros novos e 50 centavos; a discoteca é uma barbaridade, não há seleção, tocam desde iê-iê-iê até serenata de Chopin. Apenas dois garçons e um dêles, a cada instante, fica do lado de fora, na certa paquerando e distraindo o espírito. A casa está com ar de coisa velha. Somem tudo isso e depois me perguntem: qual a razão de um possível cliente procurar o Scotch?

Confirmada a apresentação de "The Lady Birds", dias 25, 26 e 27, no "Le Bilboquet". Único conjunto musical feminino que toca de busto nu. Inclusive as guitarristas. Inclusive iê-iê-iê.

CANTO NEGRO

O Teatro Popular Brasileiro realizará de sábado até quinta-feira próxima, no Teatro Nacional de Comédia, o Festival de Poesia e Canto Negro, direção geral do poeta Solano Trindade. Coreografia de Licia Borges, Margarida Trindade e Humberto Soares, direção musical de Pedro de Assis e Antônio Carlos de Freitas.

TELEVISÃO EM CÔRES EM PAÍSES EUROPEUS

PRAGA (Especial) — A Tcheco-Eslováquia, que iniciará suas emissões de TV em côres entre os anos de 1971 e 1972, conjuntamente com a França, Grécia, Espanha, União Soviética e outros países, decidiu-se pelo sistema francês SECAM. Atualmente, existem na Tcheco-Eslováquia 2,5 milhões de receptores de TV.

Rádio e..... TV

NOTÍCIAS DA TV-EXCELSIOR

* «Sandra para seu govêrno», é o nôvo programa diário, de cinco minutos, que Sandra Cavalcanti apresenta fazendo comentários políticos. De segunda a sexta-feira, às 22h30m.

* Carlos Lacerda voltará no próximo programa «Noite de Gala» falando de música de protesto. Lacerda apresentou no último programa os cantores Nara Leão, Nana Caymi, João do Vale, Maria Betânia, Araci de Almeida e Juca Chaves.

* A novela «Os Fantoches» agora, em nôvo horário, está sendo apresentada a partir das 20 horas.

* A novela «O Tempo e o Vento» será apresentada agora, de têrça a sábado. Não será transmitida às segundas-feiras, dia do programa «Noite de Gala».

* E a Excelsior lança uma nova linha de filmes: «Cinema Excelsior» todos os dias às 22 horas. Neste horário a Excelsior apresentará filmes na linha de «Missão Impossível», «Agente da Uncle», «James West», etc.

NOTÍCIAS DA TV-RIO

* Serão nos próximos dias 16, 23 e 30 do mês em curso as eliminatórias do III Festival da Música Popular Brasileira, promovida pela TV-Record e TV-Rio. A classificação obedecerá uma ordem de 12 músicas de cada vez. No dia 30 terminarão as semifinais e a partir de então serão iniciadas as finalistas do concurso. Finalmente, no dia 14 de outubro serão apresentadas oficialmente as 5 músicas classificadas no III Festival. Os intérpretes inscritos nas fichas do concurso foram, além de outros, Ellis Regina e Jair Rodrigues, Agnaldo Rayol, Elizete Cardoso, Wilson Simonal, Hebe Camargo, Leny Eversong, Elza Soares, Nara Leão, Maria Odete e os conjuntos vocais MPB-4 e Quarteto em Cy.

* Não é verdade que a apresentadora e locutora Anita Taranto tenha deixado o Canal 13.

Ela continua com o «Gatão 13», fazendo parte da «mais simpática».

* Carlos Manga está voltando às suas árduas atividades à frente da programação da TV-Rio. O conhecido produtor encontrava-se de férias.

CONDOMÍNIO DA ALEGRIA

... e Mirthes Vabo em «Condomínio da Alegria», apresentado pelo Canal 2, nos sábados, a partir das 20 horas.

TV

CANAL 2 (Excelsior)
CANAL 4 (Globo)
CANAL 6 (Tupi)
CANAL 9 (Continental)
CANAL 13 (Rio)

SEXTA FEIRA

11.30 (4) Uni-Duni-Tê
12.30 (4) Desenhos
13.00 (4) «Shows» da cidade
14.00 (4) Sessão das Dez (filmes)
(2) Jornal da cidade
14.30 (6) Jornal da Tarde
(2) Carrossel
14.40 (13) Desenhos
15.00 (13) Poeira de Estrêlas
15.20 (6) Fúria (filme)
16.00 (4) Capitão Furacão
(6) Reprise de programas
16.25 (6) Jornal da tarde
16.35 (13) Filmes infanto-juvenis
17.00 (6) Pullmann Jr.
17.40 (9) Gasparzinho
17.45 (2) Novela
17.50 (6) Alice
18.00 (9) Close-up
18.15 (9) Aulas de inglês
18.20 (6) O pequeno Lord
18.30 (2) Minijornal
(4) Os 3 patetas
18.35 (2) Casa de família
18.45 (2) Novela
18.50 (9) Artigo 99
18.55 (6) Novela
(13) Super-heróis
19.00 (4) Teatro de Estrêlas
19.15 (2) Novela
19.20 (6) Novela
(9) Nove no E. do Rio
19.30 (13) TV-Rio Notícias
(4) Na zona do Agrião
(9) Telesporte
19.45 (2) Ultra-Notícias
(4) Jornal da Globo
(9) Notícias Continental
19.55 (6) Diário de um Repórter
(2) Novela
(4) Novela
20.00 (6) Repórter Esso
(9) Guanabara em foco
(13) ... Jovem Guarda
(2) Roleta maluca
20.20 (6) Um homem.. uma mulher
20.30 (4) ... comédia
(2) Super-Catch
21.00 (9) O fugitivo (filme)
21.30 (4) Novela
(6) Novela
(13) Show em Simonal
22.00 (4) Jornal de verdade
( ) Noite de cinema
( ) Novela
22.15 (4) Ibrahim Sued informa
22.30 (2) Sandra Confidencial
(9) Mesas-redondas
(6) Heron Domingues
22.35 (2) Jornal de Vanguarda
22.55 (2) Tônia Carrero
23.00 (6) O Santo (filme)
23.05 (2) Alta política
23.20 (13) TV-Rio Notícias
23.30 (6) Falando francamente
(13) O assunto é notícia
24.00 (2) Bang-Bang

I Festival Inter-americano de Música do Rio de Janeiro

Amanhã, as 16h30m, no Teatro Municipal, a OSB realizará o seu 13º Concêrto da Série "Gala" comemorativo do I Festival Inter-Americano de Música do Rio de Janeiro. Eleazar de Carvalho e Lukas Foss serão os regentes atuando ainda êste último como solista ao piano, em "Masque", de Leonard Bernstein.

O soprano Maria Kareska que tanto êxito alcançou recentemente na Quarta Sinfonia de Mahler, será a solista em "Times Cicle", do próprio Lukas Foss. O restante do programa se completará com as seguintes obras:

Charles Ives (EUA) — Steples and the Mountains. Julian Orbon (Cuba) — Partita. Guerra Peixe (Brasil) — Sinfonia número 1. Earle Brown (EUA) — Modules I e II para 2 orquestras e dois regentes.

Escola de Música da UFRJ

Quarta-feira, dia 13 de setembro, às 21 horas, haverá um concêrto do Quarteto Oficial da Escola Nacional de Música, com a colaboração da violoncelista holandesa Françoise Vetter.

No programa: Edino Krieger — Dvorak e Boccherini. Entrada franqueada ao público.

Miroslav Bazlik Compôs a Ópera "Pedro e Lúcia"

Nova ópera, denominada "Pedro e Lúcia", do jovem compositor tcheco-eslovaco Miroslav Bázlik, foi apresentada em Bratislava, capital da Eslováquia. O argumento, segundo o tema do romance de Romain Rolland, é de autoria de Miroslav Horňák, diretor-artístico dos estúdios cinematográficos de Bratislava. A forma de "Pedro e Lúcia" é a aplicação do princípio de sonata em ópera.

MÚSICA

Em Outubro o Festival Internacional de Jazz

De 18 a 22 de outubro próximo, realizar-se-á, em Praga, o IV Festival Internacional de Jazz com a apresentação de cinco concertos. Deverão comparecer, além dos representantes tcheco-eslovacos, conjuntos e solistas da Inglaterra, Bulgária, Dinamarca, França, Hungria, República Federal Alemã, Polônia, União Soviética e Estados Unidos.

Instrumentos Musicais Têm Curiosa Exposição

Uma exposição de instrumentos musicais folclóricos foi inaugurada no Instituto Etnográfico do Museu Morávio da cidade tcheco-eslovaca de Brno. São exibidos cêrca de 120 instrumentos alguns dos quais, hoje em desuso, eram bastante popularizados há dois ou três séculos atrás.

Jacques Klein e Arnaldo Cohen, Hoje, no Municipal

O programa de hoje, às 20h45m, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, é o seguinte: Carlos Gomes — Prelúdio da Ópera "Lo Schiavo"; Schumann — Concêrto em lá menor op. 54 — Solista: Jacques Klein; Poulenc — Concêrto em ré menor para 2 pianos e orquestra — Solistas: Jacques Klein e Arnaldo Cohen; Rachmaninnoff — Concêrto número 3, para piano e orquestra — Solista: Jacques Klein.

Orquestra do Teatro Municipal — regente: Maestro Eleazar de Carvalho.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

HOJE — Orquestra Municipal. Regente Eleazar de Carvalho. Solistas: Jacque Klein e Adolfo Coehen. Teatro Municipal, às 21 horas.

AMANHÃ — O.S.B. Regente Eleazar de Carvalho. Solista Lukas Foss. Teatro Municipal, às 16h30m.

SEGUNDA-FEIRA, 11 — Festival Interamericano de Música. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

TÊRÇA-FEIRA, 12 — Pianista Madalena Tagliaferro. Palácio da Cultura, às 21 horas. Concêrto da Divisão Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura.

QUARTA-FEIRA, 13 — Festival Interamericano de Música. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 14 — Violoncelista Françoise Vetter. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SÁBADO, 16 — Festival Interamericano de Música. Sala Cecília Meireles. às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 20 — Concêrto do Museu Nacional de Belas Artes, às 17h30m.

QUARTA-FEIRA, 20 — Música Renascença. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 21 — Flautista Jeau-Pierre Ramfal. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SÁBADO, 23 — O.S.B. Teatro Municipal, às 16h30m.

SEGUNDA. FEIRA, 25 — Obras de Francisco Mignone. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

TÊRÇA- FEIRA, 26 — Amigos da Música de Câmara. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SÁBADO, 30 — Pianista Guiomar Novais. Teatro Municipal, às 16 horas.

Pomona Politis INFORMA

Sr. Otacílio Gualberto, embaixatriz Moacir Briggs, embaixador da França, sr. Jean Binoche. (Foto Ribas)

FRANCO NOGUEIRA VEM AÍ

ESTA coluna está seguramente informada de que em princípios de outubro visitará o Brasil, o ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, sr. Franco Nogueira. Grandes homenagens serão prestadas ao diplomata lusitano que não faz muito nos visitou. Nogueira é casado com uma chinesa de Macau, jovem e bonita.

MALA DIPLOMÁTICA

Por via marítima chegará, hoje, ao Rio, a embaixatriz da Espanha, sra. de Gimenez Arnau. Vem com os filhos. Os representantes da Espanha continuarão hospedados no Copacabana Palace, até que se concluam as obras da sede da embaixada. * O embaixador Sette Câmara só deverá ser agregado ao terminar a sua licença especial. Sette está totalmente dedicado ao JB. * O ministro Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva não será nomeado secretário-geral adjunto para Assuntos da Europa Ocidental, África e Oriente-Médio. Para o lugar um nome muito bom: Lauro Escorel. * O diplomata Eduardo Portela Neto deixou a carreira diplomática por estar se dedicando à indústria. E' também dos membros da equipe do sr. Roberto Campos no Investbank. Eduardo Portela é genro do sr. Sobral Pinto.

«FLASHES» DE UM ANIVERSÁRIO

A suave imagem de dona Ondina Portella Ribeiro Dantas se projeta no seio da família que tão bem soube constituir como expressão máxima de energia e liderança. Ao ingressar na casa dos 70, a ilustre dama viu espelhar-se em seus descendentes o virtuoso exemplo de dedicação e bondade que lhes transmite. Flôres de origem várias testemunham em comum o aprêço e a gratidão dos quantos privam de seu convívio ou de sua amizade ou ainda dos que, ao longe lhe admiraram a obra de jornalista e de benemérita. Sob assinaturas ilustres os cartões se amontoavam com as mensagens de dona Iolanda Costa e Silva, de Carlos Lacerda e dona Letícia, de Francisco Negrão de Lima e dona Ema, reunidos naquela circunstância em perfeita harmonia ecumênica. Os treze netos da aniversariante, variando seus trajes entre o terno e as fraldas, de pé até a madrugada, mesmo os pimpolhos passando da hora habitual de se recolher ao bêrço. Nessa reunião fraternal permitida a tôdas as idades, um dos mais jovens era Francisco Mignone que também se instala na rarefeita casa dos 70. Eleazar de Carvalho e sua mulher enviam mensagem e Giomar Novais estêve presente. Alegria e saudade é o sentimento que nos persegue ao conviver com gente que, "à l'antique" processa a vida familiar. Gilberto Amado, me afirmava outro dia: "A saudade só existe na essência das coisas".

TRISTE OCORRÊNCIA

Causou verdadeiro choque a publicação das lamentáveis ocorrências entre policiais e fotógrafos levadas a efeito durante a chegada do Rei da Noruega. Em tais ocasiões não se pode subestimar a curiosidade popular trocando as máquinas fotográficas pelo ruído das botas. A presença de um monarca em terras americanas é assunto sedutor. O povo quer se inteirar, lendo nos jornais como se porta um ser de sangue azul. As cabeças coroadas há mais de um século se apagaram do cenário político brasileiro. Na Escandinávia, de onde procede Sua Majestade, o nosso visitante, a realeza anda democràticamente no meio do povo, a pé ou de bicicleta. Aqui um Rei é Rei, com todo o fascínio que exerce a sua presença, mas quem perdeu a realeza nos episódios de quarta-feira, foi o dispositivo de segurança truculentamente armado o que, aliás, vem-se impondo nesses nossos dias como norma e padrão.

O POLIGLOTA

Para o ministro Carlos Jacinto de Barros, chefe do Cerimonial do Itamarati, não existem limitações em matéria de entendimentos linguísticos. Conhece, com rara desenvoltura, os idiomas falados pelos povos que vivem mais ou menos em nossa latitude. Não lhe espaca nem mesmo o idioma pátrio do Rei, nosso visitante, pois tendo servido em Copenhagem o que se fala ali serve para quebrar o galho. Assim o soberano poderá espalhar entre os seus súditos que no Brasil alcunha de subdesenvolvimento cultural não passa de intriga da oposição.

DE ÔLHO NA ONU

O embaixador Hélio Cabral parece saturado da atmosfera nasserista, tanto que pretende vir ao Brasil e não mais voltar ao Cairo. Os bem informados no folclore "cabalístico" adiantam que sua exa. aspira com todos os pulmões a chefia da delegação permanente do Brasil junto às Nações Unidas. Mas êle não terá, pois, as águas de Lake-Sucess ficam muito distanciadas das do Nilo...

ESTRAVAGÂNCIAS DO GENERAL

De Gaulle, em Varsóvia, e no mundo, causa impressão com suas teses revolucionantes. A amizade revivida há pouco entre a França e a Alemanha Ocidental poderá sofrer arrefecimento com as declarações de que não atuará como mediador do govêrno de Bonn sôbre terras vizinhas ao território polaco. Outra extravagância: de Gaulle vai ter com Midzensky quando sua eminência mantém relações cortadas com o govêrno comunista da Polônia. Diante dêsses fatos, em Paris as anedotas estão sendo contadas em cada canto. Tôda França está aguardando a vez do seu presidente exclamar em plenos pulmões: «Chopin é nosso!"

MULHER ANALFABETA

Hoje, dia mundial da alfabetização, U Thant, secretário-geral da ONU, fará possivelmente um pronunciamento. Para U Thant o subdesenvolvimento fere consideràvelmente as mulheres, pois, em dez, quatro não sabem ler.

UM GUINLE PINTA

Jorge Guinle Jr., com trabalhos da Galeria GEAD, no entender de Jaime Maurício, é um dos mais bem informados e promissores talentos da nova geração da pintura brasileira. O difícil é que o jovem artista não se habitua com o sistema do tráfico de influências artísticas do ambiente carioca. O "vernissage" de quarta-feira, pôs o matriarcado da família Guinle em grande emoçao.

POT-POURRI

* Têrça-feira próxima, Luís e Célia Bastian Pinto serão homenageados com um jantar pelo casal Murilo Moreira. * Lindon Johnson nomeou um cidadão negro para prefeito do Distrito de Columbia, Washington. * Regina Nascimento Silva, Bia Vasconcelos e Vera Duvivier são as belas que enfeitarão, alem de sua organizadora, a galeria de pintura a ser montada por Ruth Almeida Prado, durante a temporada do FMI. * Jandira Negrão de Lima não resistiu a tentação de cantar durante o jantar que seu pai, governador, ofereceu quarta-feira ao Rei da Noruega. Assim, no palco, apresentou uma canção de protesto (contra gente rica) e uma de sua autoria em idioma inglês. * O nôvo embaixador da Espanha no Brasil é amigo dos Valder Sarmanho. Serviram em Montevidéu juntos. * Os amigos de JK consideram providencial o convite que lhe foi dirigido para fazer uma série de conferências nos Estados Unidos. Ficará pelo menos durante um mês a coberto de qualquer represália política. * O senador Gilberto Marinho seguiu, ontem, para Brasília, a fim de representar o Senado, no banquete que será oferecido logo, à noite, no Itamarati, ao soberano da Noruega.

O SCHOLAR

A representação diplomática da Espanha em nosso país se apresenta agora rejuvenescida pelo vigor de seu nôvo titular homem possuidor de apreciável cultura e verve. Ainda travando contatos iniciais com a vida brasileira, já se lhe antevê a obra redentora que aqui realizará reivindicando para o nosso país as graças do convívio com as letras espanholas que tem em Garcia Lorca o traço forte e inquebrantável da admiração de nossa gente. O jovem embaixador José Antônio Gimezes Arnau ensaia os primeiros passos de sua atual missão e esperamos que não se detenha muito prolongadamente na ociosa vida do «café society», como, aliás, ocorrerá ao seu antecessor.

QUEM AVISA...

Estamos em uma época de chuvas. Setembro é o mês delas tradicionalmente abundantes. Se chegarem ou não, êsse é problema dos meteorologistas que as anunciam. Suas afirmativas podem assustar o carioca afeito às águas até os joelhos. O governador Negrão de Lima agora de pazes feitas com São Sebastião e Santa Bárbara, deve deixar as hesitações costumeiras e mandar o doutor Paula Soares desobstruir os bueiros. Ou, ao menos, varrer as rúas, a fim de impedir as inundações que podem vir a qualquer momento. Só a influência celeste do guerreiro não poupará o carioca do mar em que poderá se transformar esta desprevenida cidade de São Sebastião.

DROPS

Uma uva a nossa jovem confreira, srta. Teresa Barros, outra noite na festa de dona Ondina Dantas. Além de bela possui um vasto saber. E' uma universitária de brios. Apesar da figurinha "nouvelle vague". Até parece capa do "Elle". Tudo isso com muita seriedade, sem afetação e sem risinhos de canto-de-bôca. Môça exemplar está aí.

Dadá

O MUNDO de Dadá era, sem dúvida, diferente. Falo no passado porque, tenho certeza — essa viagem no «Princesa Isabel» ensinou coisas novas, mostrou a Dadá um mundo outro. Dadá é boa e ingênua. No começo qualquer estória arrancava-lhe exclamações: suas mãos subiam ao rosto e as interjeções se sucediam. Com o decorrer dos dias e das estórias, desapareceu o gesto e sumiram as interjeições. Quando chegamos, ou melhor quando voltamos ao Rio, disse-lhe: — Dadá esta viagem terminou com a nossa inocência. — «E' o que você pensa, respondeu-me. Por dentro continuo a mesma». Acredito em sua afirmativa. Lembro meu pai. Quando alguém lhe dizia: — fulano é bom no fundo, êle respondia: mas eu não sou escafrandro. Não precisamos ser escafandros para ir «ao fundo de Dadá»; para ela só há mesmo uma coisa: o Antônio, o marido. Então era Dadá subindo e descendo escadas, perguntando sempre: você viu o Antônio? O Antônio passou por aqui? O Antônio é velho comandante do Lóide, gostava mesmo era de ficar lá em cima na tôrre de comando. Mas Dadá não queria saber de nada disso. O Antônio devia estar ali, a seu lado, já que aquela era uma viagem prêmio para ambos. Quando a lua cheia apareceu sôbre o mar com aquêle seu exagêro de luz prateada, Dadá procurou aflitíssima o Antônio: queria ver, com êle, a lua Todos se ofereceram para acompanhar Dadá ao «deck», mas não aceitou. Lua cheia só com o Antônio. Quando a senhora paraense contou que tem um jacaré tão inteligente que quando chama «jaca jaca» êle vem docilmente, e vai dormir. Perguntei: Dadá você vai acreditar nessa estória? Jacaré não é para essas coisas; é bicho danado. Dadá não viu razão para não acreditar. Um jacaré bonzinho, você não acha? Sôbre Dadá eu poderia escrever um volume. Há muitos anos não via uma pessoa assim tão ingênua, tão crédula. Os anos não passaram na vida de Dadá; para ela nada existe além de Antônio. Êle que se encarregue de ver, sentir, a vida por ela. E isso em vinte e nove anos de casados. (Vinte e nove Dadá?). E' um personagem marciano. O que Antônio achar, Dadá também acha. Muito rara hoje em dia essa Dadá. E' um personagem marciano.

ENCONTRO MATINAL

eneida

★

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS: Com os meus agradecimentos à Air France (creio que se feito um levantamento do número de vêzes que José Luís de Abreu é mencionado nos jornais, o número será estarrecedor), e a José Luís de Abreu pelo número de «Paris Match», de 2 de setembro. (Como é cretina a filha do Stalin; como é lindo o filho de Brigitte Bardot); e mais «France Soir» e «Cette semaine a Paris». ● Agradecimentos ao Centro Latino Americano de Pesquisas Sociais pelo número da revista «América Latina» que acabo de receber. ● **Idem à Legação da República Popular da Bulgária que me enviou o «Nouvelle litteraires de Bulgarie», uma revista do PEN búlgaro; e ainda a revista «Bulgarian Horizons», ambas editadas em Sofia.** ● À Comissão de redação do sempre tão bem feito «Suplemento Literário» do Minas Gerais, do qual recebi o nº de 26 de agôsto. A todos muitos agradecimentos.

NOTICIAS DE LIVROS: **Últimos lançamentos da Editôra Vozes: «O livro de Cristóvão Colombo» de Paul Claudel, tradução de Helena Pessoa (teatro), e ainda o nº 60 de sua revista «Vozes» com um artigo para o qual a revista chama atenção: «América Latina», um desafio do cardeal Suvnens.**

A Editôra IRMÃOS PONGETTI lançou: **«Dois Casais se Desquitam» contos de Sabóia Ribeiro, «Dois dedos de Prosa» de Osvaldo Valpassos (crônicas de saudade); «Uma vida de estudante» de Natercia Silva (romance); «Povos de Nazaré» (novela histórica) de O. Gomes de Castro; «Caleidoscópio» poesias de Wilmar de Abreu Lassance; «Memórias de duas épocas» de Raimundo Nonato; «Na esquina do Tempo» poesias de Maria Alice; «Geologia da Região de Mossoró» de Karl Beurlen; «Jornada em Círculo» de José Luís Janot e um livro de Luís da Câmara Cascudo: «Jerônimo Rosado 1861-1930 — uma ação brasileira na província».** (Agradeço à Editôra Pongetti sua revista «Seleções de Palavras Cruzadas».

A EDAMERIS acaba de lançar, na sua coleção de livros policiais: **«Naquele sábado o rabino passou fome» de Harry Kamelman, tradução de Otávio Mendes Cajado.**

★

UMA FESTA NO MAR: Cinqüenta escritores estarão presentes ao lançamento no mar (o navio é o Ana Neri da linha Rio-Santos), do livro de Zora Seljan: «Iemanjá e suas lendas» que a Gráfica Record acaba de lançar. Iemanjá vai ficar contente.

Carta de Minas — 3

FINALIZANDO o I Festival de Inverno de Ouro Prêto foi realizada uma exposição reunindo os trabalhos feitos durante todo o mês de julho, no campo do desenho, da pintura e da «tecnologia da côr». A exposição foi dividida em duas partes, uma para o grande público, com os trabalhos considerados melhores, segundo opinião dos professôres, e outra, interna, apenas para os alunos. Claro que esta última tinha um nível de qualidade e invenção muito superior à outra que refletia o gôsto oficial. Anotei alguns nomes: Nora Fonseca, Maria Angela Pimenta, Maria Helena B., José Alberto Nemer e Herton Roitman. Nenhum trabalho dos nomes apresentados resistia a uma análise crítica mais rigorosa, mas, ainda assim, pode-se dizer (apesar do clima do Festival pouco favorável a vanguarda ou a pesquisa) que revelaram uma certa imaginação, um domínio técnico razoável, uma tentativa de fugir ao comum. O curioso é que alguns dos artistas citados (e outros não mencionados) nunca pegaram num lápis e pincel. Com o que comprovaram mais uma vez que é fora das escolas (de belas-artes), ou dos currículos oficiais, que se aprende a fazer arte. O que eu disse aqui pode não valer para todo mundo, mas é quase regra geral.

AS GERAIS

E' sabido que houve em Minas, antes do século atual, duas épocas essencialmente diversas: a das Minas (século 18, do ouro e do barroco) e a das Gerais (séc. 19, da agricultura e da pecuária). A época das Minas foi a mais dinâmica, mais criadora devido aos próprios conflitos de natureza econômica, política e cultural gerados pela exploração aurífera. Com a exaustão do ouro, Minas, para usar uma expressão de Mário de Andrade, caiu como quem despenca. Durante quase meio século, o que se viu foi desolação, decadência, incerteza. Até que os mineradores decidiram pela agricultura e pelo sertão. O mineiro, costuma-se dizer, é visceralmente rural. O que é apenas meia verdade. No século 18, pelo menos, êle foi urbano. E' possível que o século 19 tenha sido um século de decadência, é possível repito, mas é preciso também observar que até aqui os estudos mineiros se concentraram no século 18 (e, mesmo assim, em alguns aspectos ou figuras), ficando o 19 como um vazio. Contudo, é razoável afirmar, igualmente, que o que se verificou foi uma mudança brusca no modo de vida, o que resultou numa outra cultura.

ARTES PLÁSTICAS

Frederico Morais

Tudo isto que foi dito vem a propósito de José Narciso Soares, homem lá de seus 40 anos, que depois de atuar em várias profissões (corretor de imóveis, entre outras), decidiu-se pela arte. Sendo de uma região de gado (Montes Claros), cuja importância começa a ser assinala no século 19, seus quadros revelam, portanto, uma outra maneira de ser mineiro, tão autêntica quanto aquela ligada à arte de Guignard e Ouro Prêto. Não quero avançar num julgamento, mas a meu ver José Narciso (aceito pela IX Bienal de SP) poderá seguir um curso semelhante ao de Rubem Valentim, na formulação de uma arte de raízes autênticamente brasileiras. Se Valentim, partindo de uma simbologia afro-brasileira do candomblé, alcançou uma linguagem válida em têrmos universais ou de atualidade, José Narciso pode também chegar a isso com relação a esta outra paisagem mineira — do sertão, do gado, das fazendas, dos campos secos e áridos e da arte popular que lhe corresponde: cestaria, tapeçaria, selaria, etc. Já a redução dos símbolos, a geometria e a simetria que adota em seus quadros aproximam-no de Rubem Valentim. Assim, depois da arte das Minas, poderemos ter uma arte das Gerais, mas com a devida atualização. Isto, naturalmente, vai depender do próprio José Narciso, que ainda dá os seus primeiros passos. Mas se seguir, de fato, êste caminho que lhe sugerimos, e tudo chegar a bom têrmo, veremos, então, que sua arte não estará muito distante da de Eduardo de Paula (e vice-versa), que é, indiscutivelmente, um dos melhores artistas jovens de Minas, entre os ainda ligados ao grupo antigo.

O NÔVO

No Salão do Pequeno Quadro (fraquíssimo no seu conjunto, e nem poderia deixar de ser, pois foi uma verdadeira escroqueria comercial), afora os nomes de dois ou três cariocas que me interessaram (José Tarcísio, Cybelle Varela, pois Vitor Décio estava ruim, Stênio plagiou Antônio Dias, etc., etc.) anotei o nome de mais alguns jovens mineiros cujo talento, provàvelmente, aparecerá mais nitidamente em próximas oportunidades. Menciono Dilton Araújo e Humberto Magalhães Carneiro, sôbre os quais é cedo, contudo, para dizer alguma coisa de mais concreto.

José Ronaldo Lima, que mencionamos anteriormente, tem pouco mais de 25 anos, é formado em sociologia (possuindo boa biblioteca especializada, e também sôbre cultura de massa e quadrinhos, assunto que estudou longamente), mas vive da venda (por atacado) de cachaça. Nunca estudou arte. Um dia viu a exposição de Maria Leontina e foi o suficiente para decidir-se a fazer arte. E lá de Minas, pelas revistas, fica observando a arte de Dias, Gerchman e outros «realistas» cariocas. Faz desenhos e pinturas, relevos e objetos, sempre dentro de uma linguagem atual e nova. E' nitidamente influenciado pelas técnicas de comunicação de massa: em seus desenhos e pinturas tende a criar um quadro geral, secciona a composição em quadros, criando a ação temporal, ou lida com elementos da figuração pop, símbolos urbanos, integrando-os na sua visão pessoal do mundo.

Já Ângelo Rubiolli Lott parte diretamente para o objeto (e o júri da IX Bienal errou em cortá-lo), ou para figurações no próprio espaço. E o que tem conseguido até aqui é bom. Pode não ter encontrado seu «estilo», mas é indiscutível que a «vocação». Na casa de José Ronaldo vi também desenhos de Rubiolli Neto, geralmente bons e perfeitamente integrados no espírito do nôvo desenho (no que toca à côr, à figura etc.), inclusive alguns que comporão uma espécie de revista em quadrinho em dimensão maior.

Vê-se, portanto, que êles estão por dentro.

A.B.I. RECORDA «GAZETA DO RIO»

Assinalando a passagem de mais um aniversário do primeiro jornal impresso no Brasil — a Gazeta do Rio de Janeiro, em 10 de setembro de 1808, programou a Associação Brasileira de Imprensa alguns atos a terem início no dia 12 do corrente, em sua sede social, e para os quais estão convidados todos os interessados, sem distinções.

No dia 12, às 18 horas, no auditório da entidade, o escritor Agripino Grieco fará uma palestra sôbre jornais e jornalistas republicanos.

No dia 14, às 20h30m, no auditório, haverá exibição do Grupo Folclórico Baiano, num espetáculo de samba, capoeira e candomblé, a cargo de Rosana Luz.

No dia 15, às 20h30m, no auditório, apresentar-se-á a Orquestra Afro-Brasileira, sob a regência do maestro Abigail Moura, em temas bantu, sudanês, baiano, nordestino etc.

A partir do dia 11 do corrente, no 9º andar, poderá ser apreciada a exposição retrospectiva de T rinas Fox, numa homenagem póstuma da ABI ao grande desenhista e pintor.

Ainda em comemoração ao aparecimento da Gazeta, a ABI lançará as bases do concurso que assinalará, em abril de 1968, seus 60 anos de existência. Destina-se o certame à escolha do melhor trabalho sôbre a Casa do Jornalista, com um prêmio de cinco mil cruzeiros novos ao vencedor.

Abertura Das Festas do 31º Aniversário da Rádio Nacional do Rio de Janeiro

A RÁDIO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO, entrando no seu mês de festa, no dia 12 do corrente, estará completando seus 31 anos de fundação e de liderança a serviço do Brasil.

De segunda a sexta-feira, das 9 às 10 horas, Graciette Sant' Anna está contando tôda a história da emissora, em «flashes», através de homenagens e entrevistas, com os próprios veteranos e queridos artistas da PRE-8. Na oportunidade, várias pessoas idôneas, autoridades, ligadas ao mundo social, artístico, eclesiástico, cultural etc., estão comparecendo ao programa para de público enviar à família da Rádio Nacional suas saudações e aplausos aos trabalhos da emissora líder do país.

Atualmente, além do REPÓRTER NACIONAL, os noticiosos, sob direção de Leony Mesquita, a ótima classificação dos programas de esporte, sob responsabilidade de Jorge Cúri (onde sobressai os comentários de João Saldanha), os grandes programas litero-musicais, a cargo de Lourival Marques, Ghiaroni, Almeida Rêgo, Pedro Anísio etc., audições de estúdio e de auditório a cargo de José Messias, Jair de Taumaturgo e principalmente MANOEL BARCELOS, sobressai na emissora o RADIOTEATRO, sob direção de FLORIANO FAISSAL. As novelas — nos horários das 10h30m, 13 horas, 14h15m, 18 horas, e às 20 horas, O MUNDO FANTÁSTICO E REAL DE JÚLIO VERNE, atualmente tendo em cartaz «A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS», de segunda a sexta-feira, marcam liderança da emissora. Temos ainda a lembrar o horário das 22 horas, Teatro de Mistério, às têrças-feiras, e às 22 horas, às sextas-feiras, com reprise, às 8 horas, aos domingos, GRANDE TEATRO ORNIEX, que despertam de maneira positiva a atenção do grande público ouvinte da PRE-8. A Rádio Nacional oferecerá uma série de surprêsas agradáveis ao seu público, durante êste mês de seu 31º aniversário, por isso convidamos a todos os leitores que fiquem sintonizando à PRE-8.

Nigéria Bombardeia Civis

LAGOS, 7 — A Aviação Federal da Nigéria, começou a bombardear indiscriminadamente os civis do Leste separatista, afirmou a Rádio de Biafra, na noite passada.

Ontem, as autoridades federais disseram que, destruiram a maioria do poderio aéreo de Biafra em uma série de bombardeios.

A Rádio de Biafra, captada, aqui, pediu calma em face «do bombardeio indiscriminado de civis pelos aviões de guerra do inimigo».

A Rádio citou Francis Ibiam, assessor civil do líder militar Liafrano, tenente-coronel Odumegwu Ojukwu, como tendo dito que os biafranos previam uma «vitória estrondosa» contra as fôrças federais, a despeito dos ataques. (R)

Os Casos Dolorosos da Cidade

O SERVIÇO SOCIAL do «Diário de Notícias» está procedendo, através de pesquisas realizadas pelas suas assistentes sociais, a uma investigação sôbre os casos dolorosos da cidade. Os leitores que não puderem levar pessoalmente seus donativos poderão trazê-los ou enviá-los à rua Riachuelo, 114; rua da Constituição, 11, e avenida Almirante Barroso, 4-A.

CASO Nº 1
Nome: C.P.S.

Um tôsco barraco de pau a pique que se ergue na rua G, com a estrutura prejudicada pela infiltração de águas, ameaçando ruir a qualquer momento, abriga numerosa família de 13 pessoas, vivendo todos em situação precária.

Ali moram uma pobre viúva em companhia de seus filhos, em número de nove, duas sobrinhas órfãs e sua velha mãe de 67 anos de idade, precisando tratamento. Dona C. ficou viúva há dois anos e luta com extrema dificuldade para alimentar e educar seus filhos, percebendo uma pensão ínfima que não atinge a casa dos NCr$ 100,00, quantia que não chega para nada nesta hora de vida difícil.

Dona C. tornou-se uma criatura extremamente sacrificada, tendo afirmado à assistente social que a visitou que tem momentos que chega a desanimar e pensa em desertar da vida, mas reage contra tudo ao olhar seus pobres filhinhos que tanto necessitam de seus carinhos.

Pedimos aos nossos leitores que ajudem-nos a amparar esta família.

OBS. — Passamos a repetir os casos, pois chegamos à conclusão de que os que tinham sido publicados em primeiro lugar ficavam muito tempo sem ajuda. Vamos repetir, depois de verificarmos a necessidade de cada. Assim, quando houver vagas, registraremos mais.

DONATIVOS ENTREGUES

Conforme publicação feita na semana passada (29-8-67), realizamos a entrega de donativos aos casos 17 e 12, no total de NCr$ 10,00.

DONATIVOS EM NOSSO PODER

Saldo em nosso poder dos casos que ficaram dependendo de entrega, conforme publicação feita na semana passada (29-8-67)	NCr$ 148,00
Recebemos mais:	
MEC, para dois casos que tenham doença nas pernas	NCr$ 10,00
Anônimo, a critério	NCr$ 5,00
Rui — caso 11	NCr$ 2,00
Total em caixa nesta data	NCr$ 165,00

LISTA SEMANAL DE ENTREGA DE DONATIVOS

Caso nº 3	NCr$ 10,00
Caso nº 5	NCr$ 5,00
Caso nº 6	NCr$ 5,00
Caso nº 10	NCr$ 5,00
Caso nº 11	NCr$ 5,00
Caso nº 15	NCr$ 10,00
Caso nº 16	NCr$ 5,00
Caso nº 22	NCr$ 6,00
Caso nº 23	NCr$ 5,00
Caso nº 25	NCr$ 5,00
Caso nº 33	NCr$ 2,00
Caso nº 48	NCr$ 69,00
Caso nº 49	NCr$ 25,00
Caso nº 50	NCr$ 11,00
Total a pagar	NCr$ 165,00

SOCIAIS

NOIVADOS

Ficaram noivos no dia 6 do corrente, data de seu aniversário natalício, a srta. Leida da Silva Neves, filha do sr. Manuel José Neves e sra. Isaura Neves e o sr. Orlando Folhes Filho, filho do ex-combatente da FEB e sra. Nadir Fernandes Folhes.

CASAMENTOS

Srta. Marilene Pinto Martins — sr. José Correia Gomes — Realiza-se, hoje, às 19 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no largo de S. Francisco, o enlace matrimonial da srta. Marilene Pinto Martins, filha do casal Horácio Pinto Martins, com o sr. José Correia Gomes.

HOMENAGENS

Sr. Ibani Ribeiro — Com um almôço, no dia 14, às 13 horas, no restaurante La Bella Itália, será homenageado o sr. Ibani Ribeiro, presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil, por motivo de seu aniversário. As listas de adesões acham-se na av. 13 de Maio, 23-D (sede da ASCB) com o sr. Rogério e na av. Rio Branco, 151 — sala 203, com o sr. Gil.

Sr. Davi Gomes — Regressou de uma longa viagem à Austrália, o sr. Davi Gomes, secretário-geral da Junta de Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira e fundador e diretor, há 17 anos, do programa «Escola Bíblica do Ar». Durante dois meses, o sr. Davi Gomes realizou conferências naquele país da Oceania, tendo tido oportunidade de visitar quase todo o seu território. Além da Austrália estêve em mais de 14 países da Europa, Ásia e América.

COMEMORAÇÃO

Hoje, sexta-feira, às 17 horas, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro realiza uma conferência comemorativa do 250.º aniversário de Nossa Senhora Conceição Aparecida em sua sede, na av. Augusto Severo, 8. Falará o sório-benemérito dr. Eugênio Vilhena de Morais, sôbre: «A pesca miraculosa em 1717 no Rio de Janeiro».

PELOS CLUBES

— **Tijuca Tênis Clube** — O Conselho Diretor apresentará à Imprensa, no dia 9, as debutantes do clube, às 22 horas.

— **Tamborim de Ouro** — Sob os auspícios da Federação dos Blocos e da Secretaria de Turismo, será realizado amanhã, às 21 horas, no ginásio Alá Batista, do Clube Municipal, a «Noite do Tamborim de Ouro», contando com um «show» de ritmo e malabarismo e desfile das fantasias de destaque, com entrada franca.

— **Piquenique da Onda** — Domingo próximo, será levado a efeito, na Associação dos Servidores Civis da Aeronáutica, na praia do Galeão, na Ilha do Governador, o Piquenique da Onda, com banho de mar, futebol feminino, baile e eleição da «Miss Biquini 67», das 8 às 18 horas.

«IN MEMORIAM»

Prof. Alfredo Gomes — A comissão promotora da «Festa da Amizade» dos ex-alunos do Colégio Alfredo Gomes, vai prestar no dia 12 do corrente, várias homenagens ao saudoso professor Alfredo Gomes, na data do seu aniversário natalício. Às 10 horas da manhã será celebrada missa em intenção da sua alma. O ato religioso será realizado no Instituto Mário de Andrade, de Ramos, findo o qual terá lugar uma romaria ao túmulo do prof. Alfredo Gomes, no largo do Machado, falando em nome dos ex-alunos o sr. João Diogo Malcher da Cunha.

TV. RÁDIO TÉCNICA LTDA.
(15 ANOS DE BONS SERVIÇOS TÉCNICOS)
TV. CONSERTOS Tel. 27-1495
SERVIÇO AUTORIZADO STANDARD ELÉTRIC E TELEFUNKEN ANTENAS
RÁDIOS TÉCNICOS ESPECIALISTAS: G E ADMIRAL, PHILIPS, ZENITH, PHILCO SEMP-EMPIRE-ABC-RCA
R. FRANCISCO SÁ, 38 - LOJAS, 13, 19, 24 E 25 - COPACABANA - POSTO 6

E . . .
quando o fato acontece,
o REPÓRTER DE VERDADE
aparece!
* Às 10h20m — 13h20m — 14h20m — 16h20m — 17h20m — 20h20m — 22h20m — 0h20m e 1h20m, na
NOVA RÁDIO MUNDIAL
PRA-3 — 860 khz
AGORA, COM OS BONECOS FALANTES DE FERNANDEL!

Adquira por 10 centavos um sêlo da Campanha Nacional da Criança e ganhe um Volks Zero km. À venda nas bancas de jornais

"DN" NA ZONA SUL

Roteiro da Zona Sul

Estamos fazendo mais uma apresentação dos eleitos pela consagração popular, entre os comerciantes da Zona Sul, como líderes de uma seleção que não foi imposta, mas conseguida pela melhor apresentação de suas criações.

LEMBRETES:

Baratos? Não; arrasadores os preços de camisas e calças de PLAY-BOY SPORT. A variedade impressionante do mostruário é outra coisa digna de nota.

—o—

Continua fazendo um sucesso nunca visto a dupla de ilusionistas portuguêses, que se apresenta diàriamente nas concorridas noitadas da Adega de Évora. É uma visita que deve ser repetida com freqüência.

—o—

Além do renomado Luís e as não menos conceituadas cabeleireiras Digna e Teresa, o salão FACEIRA acaba de contratar os serviços de uma especialista em massagens faciais: Hilda.

—o—

As dependências de CRISTALPAX representam a concretização dos sonhos mais avançados dos que desejam adquirir as últimas criações na arte da decoração em forma de cristais finos, espelhos e molduras originais.

—o—

Angelamar é mais moderna casa de modas especializada em vestidos finos e «maillots» de todos os tamanhos.

—o—

Os móveis de DOMUS já se tornaram famosos não só pel. gôsto em selecioná-los como também pela especialização em formas inéditas de artezanato.

—o—

Os tecidos de VERA TECIDOS são as mais recentes conquistas de nossa indústria têxtil que é uma das mais adiantadas do mundo. Estão fazendo uma liquidação total durante o mês em curso.

—o—

Quem ainda não teve oportunidade de conhecer os móveis de LUIZ XV, ainda não pode decidir como deve ser a decoração final de sua casa. É uma visita inadiável.

—o—

Os sapatos TUDELA, criados em obediência aos mais avançados preceitos da moda, são oferecidos agora, em Botafogo, nas mais vantajosas condições financeiras.

O SECRETISSIMO — Miguel Carrano agora está integrado o elenco de «O Secretíssimo», de Marc Camolleti, em substituição do ator Nestor Montemar, no Teatro Miguel Lemos, direção de Fábio Sabag. No elenco Gracinda Freire, Francisco Dantas, Ari Fontoura, Nildo Parente, José Augusto Branco, Danilo Augusto e Rodolfo Siciliano. Trata-se de uma interessante comédia de espionagem, onde tudo acontece. O autor Marc Camolleti é o mesmo autor de «Boeing-Boeing», que tanto sucesso fêz no Teatro Copacabana.

NOVIDADES

Maria da Graça
Apresenta no «show» da
Adega de Évora
A Famosa Atração Portuguêsa
A dupla de Ilusionistas
DICK MARVEL and MARY
Rua Santa Clara, 292
Tel.: 37-4210

LOUÇAS, CRISTAIS, PERFUMES, ARTIGOS PARA FUMANTES E NOVIDADES ETC.
Mercadorias arrematadas nos leilões da Alfândega.
JOY presentes
DINER'S CLUB
VENDAS A PRAZO
ÀS 3as. E 6as. ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS
R. BARATA RIBEIRO, 611-C — Tel. 36-7334
COPACABANA

Luiz XV
Móveis
Estofados
Decoração
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 538
TEL.: 47-2110

Cozinha Internacional e Típica Paraene

PATO AO TUCUPY
RESTAURANTE E CASA DE CHÁ
AVENIDA COPACABANA, 1.355 — AR CONDICIONADO
(Em frente ao Cinema Caruso Copacabana)

MÓVEIS DECORAÇÕES ARTEZANATO BRASILEIRO
domus
arquitetura e interiores ltda.
Nos próximos dias, inauguração da nova loja, na Rua Aníbal de Mendonça, 81 — loja B
Visconde de Pirajá, 547

E
BÔLSAS — VENDAS A PRAZO
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 361

ÚLTIMOS DIAS
HOJE E AMANHÃ
Aproveitem os Preços Fantásticos em Calçados e Camisas, na
PLAY BOY SPORT
RUA BOLÍVAR, 42-A

CLASSIFICADOS

CLÍNICA E CASAS DE SAÚDE

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA.
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas
EXCETO AOS SÁBADOS

Doenças da Pele ALERGIA, SÍFILIS, CÂNCER, ESPINHAS
Verrugas, Queda do Cabelo Micose, Furúnculos
VARIZES ÚLCERAS
Dr. AGOSTINHO DA CUNHA
Rua Assembléia, 73. Tel.: 42-1155. Das 16 às 18 hs.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52.5442

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21 — 5º andar.
Telefones: 42-4242 e 42-0505

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA e OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4101 — Rua Paulino Fernandes, 38

DENTISTAS

ADEM
ASSISTÊNCIA DENTÁRIA DE EMERGÊNCIA
Dr. O. Pasqualetti
Dentadura implantada — Prótese em Geral — Consertos — Cirurgia. Tel.: 57-2015 e 27-5802 — Av. Copacabana, 540 — s/307.

ADVOGADOS

Geraldo Pitangueira
Advogado
CÍVEL COMERCIAL
Rua México, 119, sala — 806

ARQUITETURA E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel.: 46-7431

DIVERSOS

"MUDANÇAS" "PEREIRA"
Antes de mudar consulte nossos preços para mudanças locais e longa distância. Pessoal habilitado para montagem e desmontagem de móveis pianos e etc. Escritório: Rua Real Grandeza 158, casa 3 — Botafogo — Telefone: 46-5849.

EDITAIS E AVISOS

CIMENTO ARATU, S. A.
DIVIDENDO Nº 15

Comunicamos aos senhores acionistas (pessoas físicas) que o pagamento do Dividendo nº 15, no Banco Bahiano da Produção S/A., na rua Debret, 1, terminará no dia 13 do corrente. A partir daquele dia será pago sòmente no escritório, na av. Rio Branco, 311 — 11º andar, das 8h30m às 10h30m e das 13h30m às 15h30m, de segunda a sexta-feira.

A DIRETORIA

DINHEIRO E NEGÓCIOS

ACIMA DE 2 MILHÕES, ATÉ 30 MILHÕES, EMPRESTO SOB HIPOTECA OU RETROVENDA DE IMÓVEL. TELEFONE — 57.0638 — OLIMPIO.

Emprestam-se parcelas de 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 milhões c/hip. ou retrov. R. Alcindo Guanabara, 25 Gr., 1103. — Tel.: 42-5884.

DE 3 A 200 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Fazer escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala — Tel.: 32-9102.

LETRAS DE CÂMBIO
4% AO MÊS
Correção Pré-Fixada
Av. Rio Branco, 277, Loja H — Tels.: 52-1888 e 52-0146.

MODA E BELEZA

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiro e preços baratíssimos, pronto em 48 horas — Telefone: 46-0356.

PERUCAS
A PARTIR DE 40 000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS
(Tipo Exportação)
A partir de NCr$ 30,00
Dórys Beauty Center
RUA SANTA CLARA, 33 — sala 211 — Tel.: 57.8613

RÁDIOS E TELEVISORES

SEU TV PAROU?
Consertamos, hoje mesmo, em sua residência. Não cobramos visita. Tel.: 43-6126.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

QUADROS A Óleo — Vende-se vários, de artistas premiados com viagem à Europa e outros consagrados, pag. a 90 dias, tel.: — 46-3422.

PERSIANAS — VENEZIANAS — GUILHOTINA novas e reformas, pintura das mesmas, TROCAMOS USADAS POR NOVAS. Rua Xavier da Silveira, 59, sala 9, fundos — Tel.: 27-2049, das 8 às 11 e das 14 às 18 horas Recados para RAIMUNDO.

SUPER SYNTEKO
Aplicamos 3 mãos de SUPER SYNTEKO. Damos as melhores referências de serviço perfeito. Tel.: 57-1111.

Super Synteko
VITRIFICAÇÃO DE LUXO — RASPAGEM, CALAFETAGEM DE ASSOALHOS PARA CERA — TELEFONE: 25-3669 — ANTÔNIO

IMÓVEIS

VENDO — Uma casa com terreno 20x20., com água e luz. Rua Topázio 162. Coelho da Rocha.

AVISOS RELIGIOSOS

AURORA DIAS MOREIRA
DIRETORA APOSENTADA
7º DIA

Seus primos convidam os amigos da pranteada AURORA para a missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, sábado, dia 9, às 11 horas, na Igreja da Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosário.

JOSÉ DE MELLO MASSA
30º DIA

A família convida parentes e amigos de seu inesquecível MELLO para a missa de 30º dia a se realizar na Igreja de N. S. das Dores, na Av. Paulo de Frontin, 500, amanhã, dia 9, sábado, às 9 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

PEDRO PERDIGÃO
(MISSA)

A família de PEDRO PERDIGÃO convida parentes e amigos para a missa de 10 anos do seu falecimento, no dia 9, sábado, às 10 horas, na Igreja da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem.

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

ADORAVEL TRAPALHÃO — Brasileiro. Direção de J. B. Tanko. Com Renato Aragão, Amilton Fernandes, Neide Aparecida, Lilian Fernandes e outros. — Comédia. Nos cines: Côndor-Largo do Machado, Côndor-Copacabana, Plaza, Olinda e Miramar. — Censura Livre.

PARIS ESTÁ EM CHAMAS? — Francês. Direção de René Clément. Com Jean-Paul Belmondo, Charles Boyer, Lesli Caron, Alain Delon e outros. Drama. No Bruni-Flamengo. Censura: 14 anos.

A FALSA LIBERTINA — Americano. Colorido. Direção de George Sidney. Com Ann-Margaret, Tony Franciosa, Robert Coote, Yvonne Romain e outros. Drama. No Opera. Censura: 10 anos.

OS PROFISSIONAIS — Americano. Colorido. Direção de Richard Brooks. Com Burt Lancaster, Lee Marvin, Robert Ryan, Jack Palance, Claudia Cardinale e outros. «Western». Nos cines: São Luís e Odeon. Censura: 14 anos.

A CONDESSA DE HONG-KONG — Inglês. Colorido. Direção de Charles Chaplin. Com Marlon Brando, Sophia Loren, Sydney Chaplin e Tippi Hedren. Comédia. No Veneza. Censura: 14 anos.

ALVAREZ KELLY — Americano. Colorido. Direção de Edward Dmytryk. Com William Holden, Richard Widmark, Janice Rule e outros. «Western». Nos cines: Capitólio, Copacabana, América e Leblon. Censura: 10 anos.

CENTRO

— 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas.
FESTIVAL — Esta mulher é proibida — 18 anos.
FLORIANO — A morte não manda aviso — 14 anos.
IMPERIO — Grécia, meu amor (11, 16, 18, 20 e 22 hs.) —18 anos.
ODEON — Os profissionais — 14 anos.
PALACIO — Hombre — 14 anos.
PATHÉ — A 25ª Hora (14,15 - 17 - 19,30 e 22 hs.) - 14 anos.
PRESIDENTE — O Santo contra os monstros do museu de cêra — 18 anos.
REX — El Greco (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
RIO BRANCO — 20.000 léguas submarinas — Livre.
VITORIA — A patrulha da esperança ...

ZONA SUL

A... — 14 anos.
ALVORADA — O prisioneiro da ambição — 18 anos.
ART-COPACABANA — O menino e o vento — 14 anos
BOTAFOGO — Adorável trapalhão — Livre.
BRUNI-BOTAFOGO — Papai, você foi herói? — 10 anos.
BRUNI-COPACABANA — Papai, você foi herói? — 10 anos.
BRUNI-IPANEMA — Galia (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
CARUSO — Esta mulher é proibida — 18 anos.
CONDOR-CATETE — Que noite, rapazes (14, 16, 18, 20 e 22 hs.).
CORAL — A 25ª Hora (14,15 - 17 - 19,30 e 22 hs.) - 14 anos.
FLORIDA — 20.000 léguas submarinas — Livre.
JUSSARA — O espião do chapéu verde — 10 anos.
KELLY — Papai, você foi herói? — 10 anos.
LAGOA-DRIVE-IN — Adeus Texas (20,30 e 22,30 hs.).
METRO-COPACABANA — A 25ª Hora — 14 anos.
PARIS PALACE — Infidelidade à italiana — 18 anos.
PAX — A 25ª Hora (14,15 - 17 - 19,30 e 22 hs.) — 14 anos.
PIRAJÁ — O Santo contra os monstros do museu de cêra — 18 anos.
POLITEAMA — Arizona Colt — 18 anos.
ROXY — Os Selvagens — 10 anos.
18 anos.
RIAN — A patrulha da esperança — 18 anos.
RICAMAR — El Greco (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ROXY — Os selvagens (20 e 22 hs.) — 10 anos.
SCALA — 20.000 léguas submarinas — Livre.
NATAL — Assim morrem os bravos — 18 anos.
SÃO LUIZ — Os profissionais ...

ZONA NORTE

ALFA — 20.000 léguas submarinas — Livre.
ANCHIETA — Tarzan, o Magnífico.
ART-MADUREIRA — Galia (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-MEIER — Galia (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-TIJUCA — Galia (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
BRITANIA — Os russos estão chegando — 10 anos.
BRUNI-MEIER — Esta mulher é proibida — 18 anos.
BRUNI-PIEDADE — Papai, você foi herói? — 10 anos.
BRUNI-PIEDADE — Baía da emboscada — 14 anos.
CAIÇARA — Raça brava e Maldição de Nostradamus.
CACHAMBI — A morte não manda aviso — 14 anos.
CARIOCA — A patrulha da esperança — 18 anos.
CASCADURA — Adorável trapalhão — Livre.
COLISEU — O Santo contra os monstros do museu de cêra — 18 anos.
FLUMINENSE — O Santo contra os monstros do museu de cêra — 18 anos.
IMPERATOR — Alvarez Kelly — 10 anos.
LEOPOLDINA — Adorável trapalhão — Livre.
MARAJÓ — A volta do pistoleiro — 14 anos
MAUÁ — A 25ª Hora — 14 anos.
MATILDE — Os russos estão chegando — 10 anos.
MELO-PENHA — 20.000 léguas submarinas — Livre.
METRO-TIJUCA — A 25ª Hora (14 - 17 - 19,30 e 22 hs.) — 14 anos.
MOÇA BONITA — «Arizona Colt» — 18 anos
NATAL — Madrugada da traição e Tobruk — 14 anos.
PARAISO — Viva Maria — 14 anos.
PARA TODOS — A 25ª Hora — 14 anos.
RIO PALACE — 20.000 léguas submarinas — Livre.
REGÊNCIA — Esta mulher é proibida — 18 anos.
ROSARIO — Papai, você foi herói? — 10 anos.
SANTA ALICE — Bonecas que matam — 18 anos.
SANTO AFONSO — Sete contra todos e Viena dos meus sonhos.
SÃO PEDRO — Esta mulher é proibida — 18 anos.
TIJUCA — El Greco (16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
VAZ LOBO — Adorável trapalhão — Livre.

TEATRO

BÔLSO (22-31..) — Juca Chaves — às 17 e 21h30m.
CARIOCA (25-6609) — «O Bravo Soldado Schweik», às
de galo», às 18,20 e 22 horas.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Vem no embalo comendo de galo», às 18, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «O Cavalo Desmaiado», às 16 e 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «O ôlho azul da falecida», às 16 e 21h15m.
JOVEM (26-2569) — «Album de Família», às 21h30m.
MESBLA (42-4880) — «A Volta ao Lar», às 21h30m.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Secretíssimo», às 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Feydeau a Millôr Fernandes», às 21h30m.
NACIONAL DE COMÉDIAS (22-0367) — «Die Deuschen Kammerspiele», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «Dois Perdidos Numa Noite Suja», às 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinho», às 17 e 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «Vai de manso e pega o ganso», de 18 às 24 horas.
REPÚBLICA — «Édipo-Rei», às 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às 21h30m.

ganhe um BOM SERVIÇO,

PREFERINDO OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS

Campanha do BOM SERVIÇO

GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradis de segurança para janelas área e varandas. etc. INDÚSTRIA DE GRADIS LTDA Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124

FOTÓGRAFO

STUDIO ALVES — Fotos p/ documentos: 3/4-1/2 duz. .... NCR$ 3,00; 5/7 — 1/2 duz. NCR$ 5,00: foto de crianças — 18/24 NCR$ 7,00. Atende a domicílio. Orientação de Dinard e Margarida. Francisco Serrador, 90, s/20 Tel: 22-5586 e 42-9729.

PERSIANAS

VENEZIANAS E PERSIANAS. Orc. s/ compromisso. Mat. 1ª qualidade. Consertos em geral. Rio Branco, 185-s/602. MARTINS Tels. 23-5684- das 6 às 12 horas 52-1922- p/ favor.

PERUCAS

Perucas «PRINCESA» — «Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras A vista, NCr$ 100,00 — A prazo em 3, 5 e 7 parcelas. Todos os tipos. Rua Hilário Gouveia, 30. ap. 603. Tel 56-4296 — MIRTIS.

ORQUESTRAS

Conjuntos — «Shows» — Atrações — Formaturas — Direitos Autorais — Aluguel de Salão etc PAULO CASTELO — Promoções Artísticas Ltda Rua Senador Dantas, 117, s/1731 — Tels 52-0556 — 42-7835 — 22-0816.

RÁDIO E TV

Material para rádio, TV e Hi-Fi pelo menor preço, encontra-se em TELE-RÁDIO SERVICE LTDA., que tem ainda Microfones, Aparelhos de Teste etc Trav. Alberto Cocozza, nº 1 — NOVA IGUAÇU — Visitem-nos! O prazer será nosso.

TELEKING — MANUTENÇÃO E PEÇAS. — Peças originais e serviço garantido, para tôda linha da marca Teleking, executado pelos técnicos da própria fábrica. Fones: 29-3695 e 29-2978.

DECORAÇÃO

DUCLÈR: ABAT-JOURS AMEN — Clássicos ou modernos. Consertos, reformas. Rapidez na entrega de encomendas Fábrica: R. Uruguai, 322 — Tijuca.

M. N. DECORAÇÕES — Tapêtes e cortinas em geral. A única casa especializada em nosso bairro. Orçamentos s/ compromisso. Reformamos cortinas. R. Barão de Mesquita, 969 Tel.: 38-5138.

DIVISÕES e LAMBRIS — Executamos com BLOMACO — tijolos de cerne de madeira de lei imunizados. Solicite o nosso vendedor pelo Tel. .... 52-7241 — R. Senador Dantas, 117 sala, 1717 — GB.

DECORAMA SERVIÇOS PROFISSIONAIS LTDA — Armários Embutidos. Móveis Estofados. Instalações Comerciais. Reforma de Móveis Estofados Lustres. Pinturas em Geral. Largo de São Francisco, 26 — s/617 — 43-6208 — Oliveiros ou Alcides.

CONTABILIDADE

PROCURADORIA GERAL «CORRÊA» Ltda. — Advocacia, Contabilidade, Despachante, Dr. OSMAR CORRÊA DA SILVA — MAURILIO CORRÊA DA SILVA. Av. Marechal Câmara, 271 — 10º andar g/1004 — Tels.: 42-7670, 42-3667 e 42-8793.

ADVOGADO

Causas Cíveis, Criminais e Trabalhistas, Inventários, Cobranças, Legislação do Inquilinato etc. Dr. ANDRÉ LUIZ D. de MENDONÇA. R. 1º de Março, 7-6º and. s/605 a 609. Tels. 31-3024 e 31-2687 — 10:30 às 13:00 e 16 às 18 Horas.

Dr. João Alves de Mattos Advogacia em geral. Especialista em legislação militar. Reforma por incapacidade física, pensões militares, promoções. Qualquer assunto de natureza militar ou administrativa. Av. Pres. Vargas, 590, s. 403-T.. 23-3028, das 14 às 18 horas.

GRÁFICAS

Impressos para todos os fins? Perfeição, rapidez e os melhores preços, só na GRÁFICA SACY LTDA. Artes gráficas em geral. Rua Pereira de Almeida, 81. Telefone: 48-6969 — GB.

FOLHINHA INÉDITA — Idéia original e patenteada. Vendemos para somente uma firma. Impressos em geral. Off-set e tipografia. Convites de formaturas, etc. GRÁFICA LIBRA. Gonçalves Lêdo, 39. Telefone: 43-8569.

AUTOMÓVEIS

RÁDIOS DE TÔDAS AS MARCAS PARA AUTOMÓVEIS Capas e todos os acessórios cromados.. 20 MESES SEM FIADOR E CRÉDITO NA HORA: EMAR — Rua General Severiano, 66-A. Entre Botafogo e o Iate Clube.

COMPRA — VENDA — TROCA e Financiamento de veículos. Consórcio de automóveis DISVEL — Distribuidora de Veículos Ltda. Rua Real Grandeza, 193 — Loja 3. Te.: 46-4322.

MAQUINÉ-MÁQUINAS E PEÇAS LTDA REGULAGEM DE MOTORES (AFINAÇÃO com testes eletrônicos. Garantia 6000 Km. Carburadores e peças p/ carb. Peças e mat. elet. p/ todos os veículos Fig. de Melo, 267/A. 28-2469.

CASA DAS PEÇAS — Peças genuínas para Ford, Chevrolet e Willys. Material elétrico em geral. Distribuidores diretos. FIGUEIRA DE MELO, 261/3. Telefone: 28-9358.

TRANSISTORES

Consertos em Rádio-transistores e Gravadores, TV SONY Fitas Gravadas Stereofônicas, Gravadores Stereo SONY. Fitas magnéticas, Peças e acessórios. TRANSISTOLÂNDIA — Rua do Rosário, 174.

ROUPAS

PARA VESTIR BEM.. VISITE LOJAS ALEX. — Roupas e artigos finos para homens, de qualidade garantida. Temos crédito mais fácil. Rua do Ouvidor, 55/57. — Tel.: 26-90 — Nova Iguaçu.

MIMEOGRAFIA

SERVIÇO DE MIMEOGRAFIA: IMPRESSÕES A TINTA (EM STENCIL COMUM OU ELETRÔNICO) E A ALCOOL (HECTOGRÁFICAS). SERVIÇOS RÁPIDOS. CASA EDISON — RUA 7 DE SETEMBRO, nº 90 — Fones: 22-7787, e 22-7787.

PRONTO SOCORRO

REMOÇÕES — OXIGÊNIO — ASPIRADOR — LEITOS FOWLER — DIA E NOITE. Telefones: 57-5757 e 36-2887. — Dra. LUNA MEDEIROS — COPACABANA.

PRONTO SOCORRO DA TIJUCA RAIOS X — ACIDENTADOS — DIA E NOITE — R. Conde de Bonfim, 149 Orientação técnica: Dr. Armando Amaral — Médicos Especialistas — Pronto Socorro Infantil. Organização da Casa de Saúde de Santa Terezinha.

ASS. TÉCNICA

Fogões, Aquecedores, Peças, Ar condicionado, Eletrônica, Televisores, Rádios, Transistores, Reformas, Consertos, Instalações. SIWA SERVIÇOS EM APARELHOS LTDA. Rua. Riachuelo, 148 — loja 4/6. Tel: 42-7989.

PEÇAS P/ FOGÃO E MAQ. DE COST. Lampeão à gás etc. — Vendas à vista e a prazo de Fogões, dormitórios, estofados, colchões. Assistência técnica permanente — LOJAS RITS — Queimados e Paracambi. NOVA IGUAÇU.

PÔSTO AUTORIZADO GE E ARNO — Consêrto e venda de peças de elétro-domésticos em geral. Completo equipamento para enrolamento de motores. Rua Barão de Mesquita, 796, Loja-A — Tel.: 58-2374.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA PHILCO — «COSFON» RÁDIO E TELEVISÃO LTDA. Rua da Passagem, 88. Tels.: 26-0148 e 26-9707.

TELE-AMÉRICA — Consertos de: TV — rádios — transitor — Hi-Fi etc. Técnicos especializados atendem a qualquer hora do dia. Tubos a prazo; instal. de antenas. R. MAGALHAES COUTO, 55 B — GB. Tel.: 29-61-29.

SINTEKO

CONTINENTAL SERVIÇOS E MANUTENÇÃO Ltda. Especializada em: Super-Synteko, raspagem p/Cêra, limpeza, pinturas, reformas, dedetização. Rua da Conceição, 31 — 5º-s/504. Tels.: 43-7578 — 57-4242.

SUPER-SYNTEKO — Dedetização, contra pulgas, cupins e baratas. Raspagens e calafetação de assoalhos. Orçamento grátis. Largo da Carioca, 5 — 107 — 108. Tels.: 22-6860 e 26-2040.

RESTAURANTES

BAR E RESTAURANTE XÁ-XÁ-XÁ — Os grandes petiscos da Barra e o melhor serviço. Passe um dia agradável e um passeio maravilhoso, Estrada da Barra da Tijuca. 345 — Telef.: 99-0543 — CETEL.

CHURRASCARIA

CHURRASCARIA «LAS BRASAS» — Desconto de 10% para quem identificar o Código de Ética da Campanha do Bom Serviço afixado na churrascaria CHURRASCOS — BEBIDAS — GALETOS. — Rua Humaitá, 110.

CHURRASCARIA CHIMARRITA — O máximo em churrasco típico. Pratos variados, Chopp da Brahma. — O melhor serviço. Travessa Mariano de Moura, 53. — Ao lado da Igreja, Nova Iguaçu.

CLICHERIAS

IRMÃOS BRUN — Clichês, Gravuras, Doubles, Tricomias, Policromias, Esteriotipia, Composições, Provas, Com Rapidez e Perfeição. Avenida Henrique Valadares, 145 1º andar. Telefone: 32-2939.

LIMPEZA

S. O. S. DA LIMPEZA — Serviço especializado em limpeza e conservação de edifícios, bancos, cinemas, rep. públicas e hospitais. Av. Rio Branco, 183 s/605/6. Tels.: 22-4909 e 22-1469.

DETETIVE

SERVIÇOS Altamente confidenciais. Métodos modernos. Longa prática e amplas referências. Tel. 32-7166. Srs. Nascimento ou Gonzales.

CAUTELAS E BRILHANTES

JOIAS — Compro sòmente negócio de vulto. ATENDE-SE A DOMICÍLIO — PAGO REALMENTE MAIS — Telefone: 42-0405.

MAQ. DE LAVAR

SERVIÇO AUTORIZADO BENDIX — Instalação — consêrto — reformas para máquinas de lavar. Troca de ciclagem. Tels.: 46-6763 e 26-6221. Venda de peças: Andradas, 29, loja-4. Lg. S. Francisco.

BENDIX-Completo stock de peças p/ máq. de lavar. Consertos, reformas, troca de ciclagem. Atend. rápidos. GUANABARA APARÊLHOS ELETRO LTDA. Aristides Lôbo, 53 GB, Tels. 54-2725 e 48-2299.

DENTISTAS

DARCY DO NASCIMENTO MODERNO — Clínica — Cirurgia e Prótese. Dentaduras no dia, consertos na hora. Pontes fixas e móveis. Dentaduras em nylon. Serviços rápidos e garantia absoluta. Rua ACRE, 42 — Tel.: 43-3394.

SURDEZ

RESOLVA SEU PROBLEMA DE SURDEZ— A Telex atende à domicílio, facilita os pagamentos e estuda planos de troca. CENTRO AUDITIVO TELEX — Av. Rio Branco, 138. 13º and. Tels.: 22-6062 — 22-8144.

ESCOLAS

APRENDA UMA PROFISSÃO RENDOSA — Escola Nacional para cabeleireiros e manicuras. Uma escola oficializada. Senador Dantas, 117, s/213. — Guanabara. Matrículas abertas.

A ESCOLA CENTRAL — Curso de Cabeleireiros, ministrado por competentes profissionais. Cursos diurno e noturno. Matrículas abertas. Dá-se diploma. Senador Dantas, 117 s/433.

A ESCOLA MUNDIAL — Curso para Cabeleireiros e manicura. Dá-se diploma. Curso oficializado. Matrículas abertas de segunda a sábado. Melhores preços P/ Limp. Pele, Av. 13 de Maio, 47, s/503.

AUTO ESCOLA NARCISO — Especializada p/ senhoras e senhoritas. Amador e Profissional. Aulas em Volks duplo-comando. Matric. grátis êste mês-aniversário. General Polidoro, 330 D. Tel. 26-1943.

RELÓGIOS

Movado-Elegância e Precisão Assist. técnica, consêrtos e vendas em geral. Autorizado pela fábrica. Peças originais. IRMÃOS SARTINI LTDA. Av. Rio Branco, 156-1ºs/loja 236 Ed. Central. T. 42-6349.

CONSERTA TUDO

Conserte tudo de uma vez e pague pouco por mês. Eletricista. Bombeiro. Pintor. Marceneiro. Pedreiro. Limpeza em geral. Sinteco, etc. Informação com o sr. NADIR, Telefone 27-9336.

SEGUROS

Seguros em geral. Vida, Acidentes, individual e em grupo. Automóvel — Roubo — Incêndio, etc. CYLCAR SEGUROS — Av. Presidente Vargas, 590, s/1207. Solicite a visita de nosso representante pelo tel.: 43-1221.

DINHEIRO

Emprestamos em operações rápidas, de 5 a 200 milhões, sob garantia de imóveis na Guanabara e adjacências. Trazer escritura Rua México, nº 41 — sala 506.

DEDETIZAÇÃO

EXTERMINAÇÃO DE PULGAS, CUPINS E BARATAS Especialistas neste serviço... DEDETIZADORA 3 IRMÃOS Telefones: 52-3995 e 52-2640...

PAQUETÁ IMUNIZAÇÕES LTDA. 58-6895 Dedetização — Tratamento contra cupim. Serviço contra ratos. Certificado de Garantia. Atende a todos os bairros.

BELEZA

SOKA — CURSO DE LIMPEZA DE PELE Maquiagem, cabeleireiros e similares. MÉTODO JAPONÊS. R.S. Clara, 50, sobrado. Filial: Catete, 274-loja 4 Galeria Vitória, Tel.... 25-5742.

LETRAS DE CÂMBIO

LETRAS DE CÂMBIO — 4% ao mês CORREÇÃO PRÉ-FIXADA. Avenida Rio Branco 277, loja H — Tels. 52-1888 e 52-0146.

INVESTIGAÇÕES

CADASTRO — Orientação Jurídico Profissional. Informações comerciais em 24 horas. Cobranças comerciais. Assistência jurídica. Investigações em geral em qualquer parte do Brasil. Assessoria Jurídica Especializada — AJE-Sen. Dantas, 117-g. 524 Das 9 às 19 horas.

TOCA-FITAS

MUNTZ, TELESTEREO «cartuchos». Gravações nacionais e estrangeiras Para carros, casa e iates Assistência técnica permanente. AUTO-ESTÉREO. — Rua da Alfândega, 53 — 1º andar.

ESPORTES

SUPERBALL — Os melhores equipamentos. À prazo com facilidades do SUPERCRÉDITO. Av. Mal. Floriano, ... CENTRO — Xavier da Silveira, 40 — COPACABANA Carol. Machado, 481, MADUREIRA. Também em NITERÓI e PETRÓPOLIS.

MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO

CONSERTOS DE MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO: Mimeógrafos, Máquinas de Calcular, de Escrever. Garantia de tradição. CASA EDISON RUA 7 DE SETEMBRO Fones: 22-7787; e 22-7788.

SE VOCÊ É BOM PRESTADOR DE SERVIÇOS E QUER PARTICIPAR DESTA GRANDE LEGIÃO. — TELEFONES: 42-7885 E 52-1455

utilizando os profissionais da CAMPANHA DO BOM SERVIÇO criada, justamente, para que o senhor ou a senhora sejam atendidos por profissionais habilidosos, capazes e honestos, que se comprometem a observar um CÓDIGO DE ÉTICA para lhe oferecerem O MELHOR SERVIÇO. Assim, sempre que precisar de um eletricista, um rádio-técnico, um advogado, um pintor, um massagista, um professor e muitos outros especialistas, ganhe UM BOM SERVIÇO, lendo diàriamente o DIÁRIO DE NOTÍCIAS.